



LIVRO LONDRINA PAZEANDO 2018



**A Importância do Círculo de Construção de Paz na Escola.
Justiça Restaurativa e Paz - ODS 16**



DADO de Cultura de Paz

"todas as faces do dado
indicam o caminho correto"



17 JEITOS DE PAZ
Você pode, e Parana pode, não podemos.

20 Parabéns! Dê um abraço nos
seus parceiros de caminho que
ainda não chegaram aqui!

**Arma não é brinquedo...
dê abraços!**
Lei Municipal 9.188/2003



Acesse a programação completa em nosso site:

www.londrinapazeando.org.br



18ª Semana Municipal da Paz de Londrina e Região

Realização



Coordenação desta edição
Luis Claudio Galhardi

Programação Visual
Marcelo Kioyassu Nakasse, Lucas Shimada Rodrigues

L847 Londrina Pazeando: “A Importância do Círculo de Construção de Paz nas Escolas. - Justiça Restaurativa e Paz ODS 16” / coordenador Luis Cláudio Galhardi. - Londrina: Midiograf, 2018. 84 p. : il. ; 21cm x 29 cm.

1. Sociologia educacional - Londrina (PR). 2. Educação para a paz - Londrina (PR). 3. Cidadania - Compromisso social - Londrina (PR). 4. Paz - Sociologia educacional - 5. Segurança pública prevenção - Sociologia educacional - 6. Justiça restaurativa - Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Cláudio.

CDU 37.015.4

APRESENTAÇÃO

O 16º Livro Londrina Pazeando 2018 é uma edição anual do Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, que é composto por um breve relato da história do movimento mostrando os trabalhos que vem sendo realizando ao longo destes 18 anos. Consta do Livro Pazeando os textos e desenhos de alunos, de pais e de professores das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares de Londrina e Região. Constan também os relatos de como as Escolas trabalharam esta seleção internamente, visando socializar dinâmicas e métodos de trabalhos, e assim contribuir com troca de experiência na produção dos textos e desenhos.

O tema vem se somar ao “recente”, mas já grandioso Movimento da Justiça Restaurativa, e assim em parceria com o Comitê de Articulação de Práticas Restaurativas de Londrina (Lei Municipal nº 12.467 de 06/12/16) propusemos uma reflexão sobre o tema: - **“A Importância do Círculo de Construção de Paz nas Escolas. - Justiça Restaurativa e Paz ODS 16”**, e assim também sintonizado com a ONU que partir de 2016 inicia nova fase do desafio de “trabalhar” a sustentabilidade do Planeta Terra. De 2000 até 2015 foram os ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (os 8 jeitos de mudar o Mundo) e agora os ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, que são 17, com 164 metas e 300 indicadores que vão de 2016 até 2030. Justiça e Paz o ODS 16, faz parte dos objetivos e metas da ONU, e é mais um dos objetivos que contribuirão para a Construção de uma Cultura de Paz Planetária.

O Livro Londrina Pazeando 2018 tem o patrocínio da Escola Educacional MAF, Colégio Interativa, Colégio Universitário, Colégio PGD, Colégio Dôminos, Escola ST James', Escola Planeta Encantado, Escola Criativa, Escola Máxima e ainda das ORGANIZAÇÕES AMIGAS DA CULTURA DA PAZ a Rondopar Baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, SS Industria e Comércio de Plásticos, SICOOB Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Comerciantes e Confeções do Norte do Paraná, Farmácia Vale Verde, Sena Construções, Colégio Universitário, SICREDI União Pr/Sp - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União Paraná São Paulo, e Triunfo/Econorte. Também são parceiros do Movimento pela Paz a Livrarias Curitiba do Catuaí, Prefeitura Municipal de Londrina por meio da Secretaria de Educação e Cultura, o Movimento 17 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede Desarma Brasil e o

COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições: Caritas Arquidiocesana de Londrina, FEP Federação Espírita de Paraná, Mórmons Igreja de Jesus Cristo dos Santos do Últimos Dias Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, Rotary Club, Associação Nós do Poder Rosa, Clube Aventureiros de Amanhecer , BPW Londrina - Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina , Sindicato Rural Patronal de Londrina, UEL Universidade Estadual de Londrina, UNIFIL, PUC-PR, Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulher, Secretaria Municipal da Assistência Social , Fundação Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Defesa Social/Guarda Municipal.

Esta proposta visa fomentar junto às escolas a necessidade de se Educar para Paz, uma vez que estamos mergulhados há milênios na Cultura da Violência, proposta esta inspirada na **Campanha Global de Educação para a Paz**, lançada (1999) pelo Apelo de Haia pela Paz, é uma rede organizada internacionalmente que promove a educação para a paz nas escolas, famílias e comunidades para transformar a cultura da violência em uma cultura de paz. Mais de 140 organizações no mundo apoiam a campanha, que tem dois objetivos:

- 1) criar reconhecimento público e suporte político para a introdução da Educação pela Paz em todas as esferas da educação, incluindo a educação não formal, em todas as escolas do mundo.
- 2) promover a educação de professores para que possam ensinar pela paz.

<http://www.peace-ed-campaign.org/index.html>

Apelo de Haia pela Paz

A Campanha Global de Educação pela Paz foi lançada em Maio de 1999, na conferência do Apelo de Haia para a Paz, em Haia, na Holanda. Esta campanha congrega grupos que se concentram em Direitos Humanos, desarmamento, meio ambiente, direitos feministas e justiça social, trabalhando em

direção da abolição das guerras agora no século 21.

A necessidade

A humanidade encara desafios de proporções sem precedentes: o desenvolvimento contínuo de armas de destruição de massa, conflitos entre nações e entre grupos étnicos, a propagação do racismo, a violência nas comunidades, a imensa e crescente lacuna entre pobres e ricos em uma economia globalizada, constantes violações dos Direitos Humanos e a degradação do meio ambiente.

Educação para a paz

Para estar preparada para solucionar este emaranhado de problemas, as novas gerações merecem uma educação radicalmente diferente. Os estudantes necessitam de habilidades e conhecimentos para criar e manter a paz. A Educação para a paz que necessitam inclui Direitos Humanos, desenvolvimento e educação ambiental. A segurança e assuntos de desarmamento, reconciliação, prevenção e resolução de conflitos, reconhecimento crítico da mídia, estudo do gênero, não violência e relações internacionais são todos parte de uma Educação para a paz. A metodologia da Educação para a paz encoraja o pensamento crítico e prepara os estudantes para agir de acordo com suas convicções.

Educação para a paz é um processo participativo que muda nosso jeito de pensar e promover o aprendizado da paz e da justiça. Inclui o ensino de e sobre direitos humanos, resposta não-violenta aos conflitos, justiça social e econômica, igualdade entre os gêneros, sustentabilidade ambiental, desarmamento e segurança humana. A metodologia da Educação para a paz encoraja a reflexão, o pensamento crítico e se baseia em valores como dignidade, igualdade e respeito. A Educação para a paz visa preparar estudantes para a participação na escola e na sociedade.

Nos últimos anos, importantes trabalhos têm sido feitos: recomendações da UNESCO por uma educação para o entendimento internacional, para a paz, Direitos Humanos e liberdades fundamentais em 1974; plano de ação da UNESCO de 1994 por uma Educação pela Paz, Direitos Humanos e Democracia, proclamada por ministros de educação e assinada por mais de 144 países; e o firme crescimento nos números de cursos de Educação pela Paz oferecidos em escolas do mundo todo. Mas isso é apenas o começo.

ESTATÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO:

Participaram do Livro 36 escolas (Estaduais/ Particulares/ Municipais) sendo que foram 19 escolas municipais, com 07 relatos escolares, 11 textos de alunos, 16 desenhos de alunos, num total de 27 alunos, 06 pais, 07 professores, num total de 47 pessoas.

Já as escolas estaduais foram 06 escolas, 03 relatos escolar, 03 textos de alunos, 05 desenhos de alunos, num total de 08 alunos, 01 pais, 00 professores num total de 12 pessoas.

E por fim as 11 escolas particulares com 05 relatos escolares, 09 textos de alunos 11 desenhos de alunos, num total de 20 alunos, 04 pais 05 professores num total de 34 pessoas.

A mesma estatística sob outra apresentação foram 55 alunos sendo 23 textos alunos, e 32 desenhos alunos, e ainda 11 pais ou responsáveis, 12 professores, 15 relatos escolares somando um total de 78 pessoas participando do livro com desenhos e redações e mais 15 textos de relatos o que somam 93 pessoas este ano.

Nós do Movimento pela Paz nos sentimos muito felizes em participar do processo, ainda que lento da Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência em nossa cidade e contribuindo para reflexão de alunos, pais e professores, bem como toda a sociedade para necessidade de se Educar para Paz. Não corrigimos os erros de português, mas a essência do pensamento de cada participante de como contribuir nesta nova cultura está aqui apresentada.

BOA LEITURA

Comissão Organizadora e Diretoria do Londrina Pazeando.

ÍNDICE DA COLETÂNEA

ESCOLAS MUNICIPAIS - textos dos alunos

- 35 Gabrieli Fernanda Santos Duarte, 11 anos, série 5º B
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 36 Lara Liz Santos Magalhaes, 10 anos, série 5º ano
Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes
- 37 Fernanda Gabrielly Solera, 10 anos, série 5º, ano B
Escola Municipal José Gasparini
- 38 Luiza Andrioli Baggio, 10 anos, série 5º ano
Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
- 39 Eduardo Augusto Correia Gomes, 11 anos, série 5º
ano A
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
- 40 Kauany Monique Souza Pereira, 10 anos, série 5º ano
B
Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro
- 41 Isabelly Cristine Rosa da Silva, 11 anos, série 5º ano A
Escola Municipal Pedro Vergara Correa
- 42 Kaio Yudi Takaesu, 10 anos, série 4º
CMEI Jadir Dutra de Souza
- 43 Otávio Augusto Nalin Lagos, 10 anos, série 5º ano
Escola Municipal San Izidro
- 44 Maykon Daiglas Pereira Bueno, 11 anos, série 5º ano A
Escola Municipal Professora Tereza Canhadas Bertan
- 45 Fernanda Basílio Garcia, 11 anos, série 5º ano D
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares

CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - desenhos dos alunos

- 46 Maria Eduarda Pires de Souza 05 anos série P4
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 46 Nicolas Calebe Martins Rufino, 05 anos, série P5 B
CMEI Tião Balalão - Aracy Soares dos Santos
- 47 Renan Miguel Alves dos Santos, 04 anos, série P4 A
CMEI Helena Ometto Torres
- 47 Adriana Aparecida Moraes, 11 anos, série 5º
CMEI Jadir Dutra de Souza
- 48 Julia Rocha Kimura, 05 anos, série P5 B
CMEI Valéria Veronesi

ESCOLAS MUNICIPAIS - desenhos dos alunos

- 35 Julio César Mendes Proença, 09 anos, série 3º ano A
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 36 Maria Julia de Souza Martins, 07 anos, série 1º ano E.F
Escola Municipal Francisco Aquino Toledo
- 37 Yasmim Bruna Vieira, 10 anos, série 4º ano
Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes
- 38 Alessandro Silva Siqueira Junior, 09 anos, série 4º ano B
Escola Municipal José Gasparini
- 39 Nitielle Lorena Mendes de Oliveira, 08 anos, série 3º
ano A
Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
- 40 Ana Laura Gonçalves Faria de Assis, 09 anos, série 4º
ano A
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
- 41 Geovana Koiwa Gomes, 10 anos série 5º ano A
Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro
- 42 João Felipe Pereira Vicente, 11 anos série 5º ano B
Escola Municipal Sonia Parreira Debei
- 43 Derick Matheus Teodoro Andrade 09, anos, série 3º
ano
Escola Municipal Professora Tereza Canhadas Bertan
- 44 Raissa Vitória da Silva Oliveira, 07 anos, série 1º ano G
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
- 45 Yasmim Gouveia da Silva, 10 anos, série 5º A
Escola Municipal Nina Gardemann

ESCOLAS MUNICIPAIS - textos dos pais

- 48 Cristiane Barbosa dos Santos
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 49 Elias José de Oliveira
Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes
- 49 Fernanda Caroline Fujita
Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
- 50 Neiva de Fatima Szmoski Pereira
Escola Municipal Pedro Vergara Correa
- 50 Mariana Elisa Fonseca Moraes
Escola Municipal San Izidro
- 50 Ana Maria Franco da Silva
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares

ESCOLAS MUNICIPAIS - textos dos professores

- 51 Maria Inês Ribeiro
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 51 Marcia Ap. Gomes Neves
Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes
- 52 Ludmila Cristina Nascimento Mansan
Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
- 52 Aldrei Valéria Govea Conforti
Escola Municipal San Izidro
- 53 Fernanda Couto Guimaraes Casagrande
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
- 53 Ivone de Oliveira Fernandes
CMEI Tião Balalão - Aracy Soares dos Santos
- 54 Rodrigo Tadeu Pereira da Costa
CMEI Valéria Veronesi

ESCOLAS MUNICIPAIS - relatos de experiência

- 54 Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
- 55 CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
- 55 Escola Municipal Eugênio Brugin
- 55 Colégio Estadual Professora Vani Ruiz Viessi
- 56 Escola Municipal Professora Tereza Canhadas Bertan
- 56 Escola Municipal Atanázio Leonel
- 57 CMEI Valéria Veronesi
- 57 CMEI Helena Ometto Torres

ESCOLAS ESTADUAIS - textos dos alunos

- 58 Ismael de Araújo Coito Fernandes, 12 anos, 7º ano C
Col. Estadual Thiago Terra
- 59 Ana Beatriz Borges da Cunha 14 anos série 8º ano A
Col. Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes
- 60 Brenda Caroline Giovani da Silva, 11 anos, 6º ano
Col. Estadual Professor José Carlos Pinotti

ESCOLAS ESTADUAIS - desenhos dos alunos

- 58 Abner Felipe Sebastiao Domingues, 14 anos, 9º A
Colégio Estadual Benjamin Constant
- 59 Laura Cesário Pires, 14 anos, 9º A
Colégio Estadual Machado de Assis
- 60 Ana Julia Bazon Geraldo, 13 anos, 6º ano
Colégio Estadual Professora Maria Jose Balzanelo
Aguilera
- 61 Keury Stefany Oliveira, 12 anos, 7º ano B
Colégio Estadual Thiago Terra
- 61 Samuel Rosa Costa, 11 anos, 6º ano
Col. Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa

ESCOLAS ESTADUAIS - textos dos pais

- 62 Silvia Christina Polo
Col. Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa

ESCOLAS ESTADUAIS - textos dos professores

-Não houve propostas dos professores

ESCOLAS ESTADUAIS - relatos de experiência

- 62 Colégio Estadual Thiago Terra
63 Col. Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes

ESCOLAS PARTICULARES - textos dos alunos

- 63 Carlos Eduardo de Souza Silva, 09 anos, série 5º ano
Escola Ativa
64 Maria Eduarda Vilas Boas, 13 anos, série 7º ano TA
Colégio Interativa de Londrina
65 Gregório de Souza Alves, 12 anos, série 7º ano TA
Colégio Interativa de Londrina
66 Beatriz Araújo Lima, 14 anos, 9º ano
Escola Educacional MAF
67 Letícia Helena Castaldelli Leocádio, 12 anos, 7º ano A
Colégio Dôminos
68 Miguel Milton Barbosa da Luz 08 anos, série 3º ano
E.F. II
Escola Máxima Ensino Fundamental
69 Luiza Silva Pellicer, 10 anos, 5º ano
Escola Planeta Encantado
70 Matheus Eidi Kawamoto 10 anos série 5º ano
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
71 Yolanda Simões Orsi, 12 anos, 8ª ano
Escola Colégio PGD
72 Nicole Bernardes, 12 anos, série 7º ano E.F.
Colégio Ateneu de Londrina

ESCOLAS PARTICULARES - desenhos dos alunos

- 64 Pedro Augusto Teles, Montovani, 10 anos série 5º ano
Escola Ativa
65 Youssef Valim de Andrade, 10 anos, série 5º ano TA
Colégio Interativa de Londrina
66 Larissa Kaori Uchida, 11 anos, série 6º ano E.F.
Colégio Ateneu de Londrina
67 Vinicius Cavalheiro Crivellari, 09 anos, 5º ano
Escola Educacional MAF
68 Angeline Lima Santos, 10 anos, 5º ano
Colégio Universitário
69 Mariana Oliveira Santos, 09 anos, 4º ano A
Colégio Dôminos
70 Francisco José Barbosa da Luz, 08 anos, série 3º ano
E.F. II
Escola Máxima Ensino Fundamental
71 Davi Fatel Antoniassi, 06 anos, 1º ano
Escola Planeta Encantado
72 Rafaela Cavéquia, 07 anos, série 2º ano
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
73 Rayssa M. Santos, 16 anos, 2ª série
Escola Colégio PGDI
73 Maryane Ayumi Kosugue, 13 anos, 8º ano
Colégio Londrinense

ESCOLAS PARTICULARES - textos dos pais

- 74 Renata Peruzzo
Escola Máxima Ensino Fundamental
74 Alessandra de Lima Rosa

Escola Planeta Encantado

- 75 Cristiani Tutia Salido
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
75 Adevaír de Souza
Escola Colégio PGD
76 Tábata Ferreira
Escola Ativa

ESCOLAS PARTICULARES - textos dos professores

- 76 Aparecida Meire Alonso Alves Gutuzo Saviani
Escola Ativa
77 Sandra Cristina Fantaússi Harthman
Escola Educacional MAF
77 Marcelly Silvério
Escola Máxima Ensino Fundamental
77 Maria Angélica Ulbrich
Escola Planeta Encantado
78 Renata Karolyne Monteiro
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
78 Luciana B. Mesquita
Escola Colégio PGD

ESCOLAS PARTICULARES - relatos de experiência

- 79 Claudete Lourenço
Escola Ativa
79 Janice Gesuatto
Escola Máxima Ensino Fundamental
80 Juliana Gonçalves Queiroz Santos
Escola Planeta Encantado
80 Katia Valéria Rodrigues Monteiro e Eliane Marçal
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
80 Roberta Sonnberger
Colégio Ateneu de Londrina

DEZOITO ANOS DE CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Inspirados pela Declaração sobre uma Cultura de Paz da ONU em 1999 e a proposta da Unesco da “Década Internacional de uma Cultura de Paz e Não-Violência para as Crianças do Mundo” (2000-2010) criamos em 2000 a Organização Não-Governamental Movimento pela Paz e Não-Violência - Londrina Pazeando, que é uma Associação Qualificada como uma OSCIP Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

LEI nº 8.437/2000 Cria a Semana Municipal da Paz - tudo se iniciou aqui



São 18ª Semanas Municipais da Paz. A cada ano os eventos se repetem e se renovam, estamos neste ano no 8º ACAMPAZ Acampamento da Paz, 7º Embaixadores da Paz, 11º Mídia de Paz (vários setores da comunicação), 14ª Noite de Cultura de Paz – 2º FESTIVAL DE MÚSICA, 16ª Noite de Autógrafo, 16ª Publicação do Livro Londrina Pazeando, a Publicação de 4 Gibis (com personagens da ONG) e os Busdoors. Muitas Caminhadas Pela Paz com muitas Escolas, 8º Abraços Grátis na rua, Publicação 7 anos dos cartões de telefones comemorativos, inúmeros Abraços Pela Paz em várias regiões da cidade, e o maior abraço pela

paz do Paraná o 10º ABRAÇO NO LAGO.

UM MODELO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA PAZ

Um modelo formalizado, através de Leis Municipais, e com eventos que se repetem e se renovam, transformando-se em Cultura em prol da Educação para a Paz.

LEI nº 8.437/2001 cria a semana municipal da paz

- LEI nº 8.891/2002 cria dentro da semana municipal de paz o dia municipal da paz
- LEI nº 6.712/2004 cria a semana da paz estadual
- LEI nº 9.188/2003 proíbe a comercialização de armas de brinquedos no município e SELO/2011
- LEI nº 10.388/2007 cria o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
- LEI Nº 9.007/2002 dá o Título de Utilidade Pública do Mov. Pela Paz e Não-Violência
- LEI Nº 11.289/2011 autoriza repasse de recursos para organizar Semana Municipal da Paz

Muitos reconhecimentos e ações em prol da Paz

09/dezembro/2004 Selo da Cidadania,

30/agosto/2006 Diploma de Reconhecimento Público para o Londrina Pazeando,

27/novembro/2009: o Senac lançou em São Paulo a Cartilha “Cultura de Paz: Redes de Convivência”, escrita pela Profa. Lia Diskin, fundadora da Associação Palas Athena a experiência de Londrina foi uma das 10 selecionadas para dar um panorama do movimento Nacional de cultura de paz no Brasil

22/dez/2009 passou por Londrina a Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência e várias atividades ocorreram, incluindo uma Grande Carreata pela Paz. Foram 100 cidades no Mundo sendo no Brasil 10 capitais e Londrina

17 de março/2010 Movimento pela Paz e Não-Violência apresenta experiência Londrinense no IV Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em São Paulo

23/março/2010 O Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, recebeu o Prêmio da



Categoria Especial. A entrega do 14º Prêmio Destaque Tecnológico Integra.

28/abril/2010 Palestra Rosa Alegria - Mídia para Paz Neste momento o site Mídia de Paz Paraná inicia suas atividades na cidade de Londrina

25/nov/2010 Publicação no Fórum Desenvolve - Manual de Indicadores 2010 e o estudo sobre Terceiro Setor de Londrina para a imprensa e comunidade,

29/outubro/2010 O Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina foi convidado para receber o Título do - Conselho Mundial de Cidadania Planetária 2010,

27/abril/2011 Apresentação da experiência no Encontro Internacional “En pie de paz” - Cultura de paz, políticas públicas e desenvolvimento cultural – Embaixada da Espanha em São Paulo.

15/julho/2011 Apresentação da experiência ao Núcleo de Estudos e Formação de Professores em Educação para a Paz e Convivências - NEP/UEPG – Ponta Grossa/PR.

17/setembro/2011 Palestra Mídia de Paz: A contribuição da imprensa na construção do mundo sustentável, com jornalista André Trigueiro. O jornalista veio ministrar palestras e participar do abraço no lago. Posteriormente ele publicou no programa Cidades e Soluções da Globo News uma matéria de 22 minutos sobre o movimento com o título “Pacifistas de Londrina”

16/outubro/2011 Apresentação de trabalho no 4º Congresso Nós Podemos Pr em Curitiba,

17/julho/2012 COMPAZ recebe o SELO ODM,

30/maio/2012 Diploma de Reconhecimento Público para o Coordenador do Londrina Pazeando Luis Claudio Galhardi, pela Câmara Municipal.

06/agosto/2014 Fomos Fundadores do Núcleo de Articulação para Implementar a Justiça Restaurativa em Londrina, junto com o COMPAZ, OAB, TJPR

27/novembro/2014 Participar do 1º Encontro Paranaense de Justiça Restaurativa (de 2 dias) e entre os 15 oradores Juízes fomos o único orador de ONG,

25/maio/2015 Audiência Pública: Justiça Restaurativa e Cultura de Paz (veja vídeo do Juiz Leoberto Brancher - coordenador Nacional da JR falando sobre nosso trabalho.

02/dezembro/2016 1º Prêmio de BOAS PRÁTICAS em Conselhos Municipais de Londrina (ficamos em 2º lugar), temos 25 Conselhos Municipais em Londrina. O Prêmio Boas Práticas em Conselhos Municipais: O Observatório de Gestão Pública de Londrina e o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina apresentam à população e conselheiros o Prêmio!

Em 2005 ORGANIZAÇÕES AMIGAS DA CULTURA DA PAZ a Rondopar Baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, SS Industria e Comércio de Plásticos, SICOOB Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Comerciantes e Confecções do Norte do Paraná, Farmácia Vale Verde, Sena Construções, Colégio Universitário, SICREDI União Pr/Sp - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União Paraná São Paulo, e Triunfo/Econorte.

Estas empresas vendo a importância de se **Educar para Paz**, para a Sustentabilidade, para



Cidadania Global, o Movimento Pela Paz e Não-Violência é um movimento positivo, inspirador, inovador que aglutina pessoas, grupos, empresas e faz conexões com governo municipal, estadual e federal em ações em prol de uma Cultura de Paz. Faz isto de forma muito espontânea, mas ao mesmo tempo, formaliza o movimento como um “modelo municipal” de atuação proativa em favor dos **ODM** Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2000-2015 (os oito jeitos de mudar o mundo) a **ODS** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2016-2030, e ensina como se pode “aprender a educar para a paz”.

Nós acreditamos na força da cooperação e do comunitário, estamos juntos neste esforço para construir um mundo melhor, com esperança com paz e harmonia.

Uma história em construção... Uma história que nos conta como os londrinenses estão transformando suas práticas e seus valores, em busca de melhores condições de vida – com mais paz interior, paz social, e paz ambiental. A Organização Não-Governamental Londrina Pazeando teve um papel importante neste processo, com a proposição de ações e parcerias estratégicas, as quais veremos a seguir.

CURRÍCULO OCULTO QUE EDUCA PARA VIOLÊNCIA.

Arma não é brinquedo. Nossa humanidade, ao logo de milênio de história, construiu em nosso Planeta Terra uma “Cultura de Violência” e uma linguagem bélica que se perpetua no processo civilizatório e no momento tecnológico dos dias atuais. Esta cultura é difundida, por inúmeras instâncias da sociedade: os meios de comunicação, a escola, a família, as instituições religiosas, os partidos políticos, os clubes, os sindicatos, etc. Existe um currículo oculto que educa para violência. Sempre fizemos guerras e homenageamos os “heróis guerreiros”, fazemos estátuas deles, colocamos nomes em ruas e praças, criamos personagens guerreiros para histórias infantis, desenhos animados, vídeo games, camisetas, e assim passamos de pai para filho o paradigma da guerra, e de que os conflitos só podem ser resolvidos através das “guerras libertadoras” onde excluímos os opressores. Nossas cantigas de rodas estão repletas de letras que justificam essa violência – escravos de jó jogavam caxangá...tira póe e deixar ficar, guerreiros com guerreiros fazem zig, zig zá, ou marcha soldado cabeça de papel quem não marchar direito vai prezo no quartel; nana nenê que a cuca (o mostro) vem pegar, papai foi na roça e mamãe no canavia, “bem vindo ao mundo violento” filho! Assim com o leite materno vamos alimentando esta cultura milenar. Crescendo um pouco, e nos dias atuais, temos o pica-pau, tom e jerry, entre tantos outros sempre resolvendo seus conflitos com armas e muita munição.



Londrina Pazeando

De acordo com o estudo do Sipri (Instituto de Pesquisa para Paz de Estocolmo, na sigla em inglês),





o total das despesas militares mundiais subiu para US \$ 1.739.000.000.000 (um trilhão e setecentos e trinta e nove bilhões de dólares) em 2017, um aumento marginal de 1,1% em termos reais em relação a 2016.

Após 13 anos consecutivos de aumento de 1999 a 2011 e gastos relativamente inalterados de 2012 a 2016, o gasto militar global total aumentou novamente em 2017. Os gastos militares em 2017 representaram 2,2% do produto interno bruto (PIB) global ou US \$ 230 por pessoa.

São US\$ 55.143 dólares por segundo. Em reais (cotação em 18/junho/2018 - 3,89) seriam R\$ 214.507,54 (duzentos e quatorze mil e quinhentos e sete reais). Banco de Dados de Despesas Militares do SIPRI está acessível em www.sipri.org

O Paradigma atual é “Vamos fazer uma guerra para acabar com a guerra”. Só em 2013 D.C. os países membros da ONU assinaram o Tratado Internacional de Comercio de Armas, que está em processo de ratificação nestes, e que proibirá definitivamente esta pratica de venda de armas para países em guerras. Hoje legal mas imoral. Afinal ao longo de milênios sempre foi assim, os povos se libertaram de seus opressores através das lutas armadas. É o ser humano geneticamente violento? O Manifesto de Sevilha (Unesco/89) diz que não, que são os condicionamentos históricos e culturais que nos trazem a estas manifestações de violência. A história de libertação na Índia é “quebra de paradigma”. Gandhi afirmou “A humanidade somente acabará com a violência através da não-violência”. Somente a não-violência é a alternativa e a superação da violência, uma vez que ela se situa do âmbito totalmente exterior à violência. Não cooperar com a violência, praticar a desobediência civil foram suas estratégias.

Por que então, ao invés de incentivarmos nossas crianças a brincarem com armas de fogo (de plástico) nós adultos possamos convida-las para “brincarem de salvar o Planeta”.

Vamos brincar de buscar a sustentabilidade e ajudar a diminuir o aquecimento global. Precisamos de “novos heróis” mais inteligentes, menos violentos, mais inovadores nas ações. Não conseguiremos sustentabilidade com armas. Nossos inimigos são nossos hábitos atuais de consumo. Não protegeremos nossa civilização investindo na indústria bélica. O jornalista André Trigueiro em visita a Londrina, afirmou em seu programa semanal Mundo Sustentável: “Londrina tangibilizou a paz. Não há mundo sustentável sem Paz. ”

A Campanha “Arma não é brinquedo” - Lei Municipal 9.188/2003



O Movimento pela Paz e não-violência Londrina Pazeando (2000), e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz (2008), empenhados em Educar para Paz, e não cooperar com a violência, em 2010 propõe aos lojistas com apoio da ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina, da Câmara, e da Prefeitura através de sua Secretaria de Fazenda (fiscalização) fazer valer a Lei Municipal 9.188/2003, que propõe que as lojas não vendam de armas de brinquedos recebam um SELO. Em 2011 a Lei é aprimorada e é definido que arma de brinquedo é o brinquedo que imite uma arma de fogo (cano, gatilho) e que dispare água, luzinha, barulhinho, espuminha e chicletinho. Também é criado um selo para as lojas que cumprem a Lei e que “solicitem” (através de requerimento) para Prefeitura e Câmara o SELO. A Lei “reflexiva e educativa” tem hoje mais de 80 lojas com SELO

que já está em seu 8º ano. Temos desde pequenos bazares em bairros e também redes nacionais e interacionais, são praticamente todas que vendem brinquedos na cidade. Tem o apoio dos veículos de comunicação Programa “Quem Se Importa” de mídia gratuita, de professores, educadores, pais, ou seja, uma grande adesão (veja no facebook www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo)

O COMPAZ quer que LONDRINA seja referência nacional, e que possamos discutir uma Lei Federal que proíba no Brasil: 1- a fabricação, 2- a importação e 3- a venda de armas de brinquedo.

Já inspiramos uma Lei semelhante no Distrito Federal (20/set/13), no Estado de São Paulo (jan./14) e Rio de Janeiro (junho/2015) temos no Congresso Nacional a PL 2413/2015 em tramite pelo Dep. Marcelo Belinati, assinado junto com a Dep. Erika Kokay, e o apoio do Dep. Alex Canziani e também com o apoio do CONASP Conselho Nacional de Segurança Pública (dez/14), o tramite no Paraná através de proposta do Dep. Tercílio Turini. Além do aspecto Educacional da Lei, temos também o fato de que segundo Pesquisa Científica do Instituto Sou da Paz (2012) 41% das armas utilizadas em crimes no Estado de São Paulo foram de “brinquedos”.



Londrina Pazeando

4º Manifesto pela Paz e Pelo Desarmamento Infantil – destruição de armas.

Presentes para o dia das crianças?

Como um presente às crianças, foi realizada de 23 a 30 de setembro de 2017 a 17ª “Semana Municipal da Paz” de Londrina. Evento que fez parte do calendário Municipal da cidade, aprovado pela Lei Municipal nº 8.437/02, e dando prosseguimento à Semana de Paz, no dia 14 de outubro no sábado, das 8 às 12 horas, na Rua Rafael Lamastra (nº36) esquina com Rua Patagônia, Cj. Milton Gaveti - Zona Norte, o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, a OSC Londrina Pazeando, o CMDCA Conselho Municipal da Criança e Adolescente, a Cooper Mudanças, a Associação dos Moradores do Conjunto Milton Gaveti e com o apoio o Tio Paulão Festas e Eventos, realizaram o 4º Manifesto pela Paz e pelo desarmamento infantil.

Contamos ainda com a participação do Exército Brasileiro e de membros da Polícia Militar e destruimos algumas armas de brinquedo. Após a destruição das armas de brinquedo, a Cooperativa de reciclagem Cooper Mudanças levou o plástico para reciclagem, contribuindo com a Cultura de Paz e com o meio ambiente.

Também tivemos alguns brinquedos, pipoca e algodão doce para as crianças, comemorem seu dia (semana) brincando... pois criança gosta mesmo é de brincar!





LONDRINA FOI PIONEIRA EM CONCEDER O SELO



Em 2011 fizemos a primeira entrega do SELO, e agora em 2017 a 7ª Solenidade de Entrega do SELO. Com o apoio do COMPAZ, foi possível fortalecer a Campanha “Arma não é brinquedo... dê abraços!”, instituída por meio da Lei 9.188/2003, e que estabelece a proibição da venda de armas de brinquedo no município de Londrina. A publicação de um aprimoramento na Lei permite que os lojistas sejam certificados com o SELO Oficial da campanha, para fixar em seus estabelecimentos e utilizar em materiais publicitários. Estamos com mais de 80 pontos comerciais certificados, são praticamente todas as principais lojas que trabalham com brinquedos na cidade, e

que foram à Câmara de Vereadores para receber o selo de verificação da Campanha “Arma não é brinquedo... dê abraços!”.



Série Londrina Pazeando 2003-2018

Lançamento
16ª Edição Livro Pazeando
26/Set/2018
19h Livraria Curitiba
Catuaí

A Paz nas Escolas, Pazear é possível!



A Educação para Paz é um dos principais focos de atuação do Movimento pela Paz e Não-Violência: trata-se de uma política social e uma metodologia de educação inovadora - precisamos explorar o quê é essa cultura que queremos, e como podemos promover melhores práticas. Desde 1999, quando da Conferência de Haia para Paz, sua proposta tem sido desenvolvida no mundo todo, em diferentes perspectivas - desde o conhecimento científico postulado em universidades e revistas acadêmicas, até as ações populares, com a valorização do trabalho de educação comunitária.

Em Londrina, o projeto Vamos Pazear nas Escolas, realiza, desde 2001, uma agenda permanente para a sensibilização deste espaço de educação formal, para que seja possível o aprendizado sobre valores como a tolerância, a solidariedade, a ética, e a paz. As atividades realizadas junto a educadores, estudantes e as famílias responsáveis, alertam para o “currículo oculto da violência”, e buscam criar alternativas pacíficas que possam ser incluídas no dia-a-dia da comunidade escolar. O objetivo é demonstrar as vantagens em produzir novos padrões e conceitos para a resolução das questões sociais, como por exemplo, a valorização da história e biografia dos heróis pacifistas, em detrimento da abordagem que situa as guerras como os marcos históricos fundantes de cada civilização humana.

Londrina Pazeando

Oficina de Empreendedorismos Trilha da Paz

O Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, lançam em janeiro/2018 o Programa Empreendedorismo em Prol da Cultura de Paz, que está interconectado com o nosso Dado de Cultura de Paz

Como fazer a oficina em minha Escola?

No site do movimento você pode baixar o kit da trilha da paz e todas as instruções, arquivo, filmes. Colocamos aqui uma síntese:

- 1- Vídeo com algumas reportagens dos 18 anos do Movimento pela Paz 20” (vinte minutos) - (veja playlists vídeos no you tube)
- 2- Jogo TRILHA DA PAZ - Manifesto 2000 ONU/UNESCO 20” (vinte minutos)
- 3- Intervalo antes do Circulou 15” (quinze minutos)
- 4- Círculo de Construção de Cultura de Paz 45” (quarenta e cinco minutos), que será o desfecho ouvindo um a um dos jovens que participarem da oficina, com a utilização do objeto da palavra. A OSC Londrina Pazeando e membros voluntários do COMPAZ, conforme agenda previamente realizado com a Secretaria Municipal de Educação e ou NRE Núcleo Regional de Educação e ou SINEPE para as escolas particulares, se propõem de facilitar a oficina nas escolas, formando multiplicadores.

Manifesto 2000 DADO DE CULTURA DE PAZ

A oficina está integrada ao dado de cultura de paz desenvolvido pelo Movimento Pela Paz em parceria com alunos do curso de Design da UEL, que tem os princípios do Manifesto 2000 da ONU.

Direitos Humanos POR UM NOVO COMEÇO: o ano 2000 precisa ser um novo começo para todos nós. Juntos, podemos transformar a cultura da guerra e da violência em uma cultura de



paz e não-violência. Para tanto, é preciso a participação de todos. Assim, transmitiremos aos jovens e às gerações futuras valores que os inspirarão a construir um mundo de dignidade e harmonia, um mundo de justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade. A cultura de paz torna possível o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e o crescimento pessoal de cada ser humano.

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano 2000 como o Ano Internacional por uma Cultura de Paz. A UNESCO é a responsável pela coordenação das atividades de comemoração do Ano Internacional por uma Cultura de Paz.

Um grupo de Prêmios Nobel da Paz esteve reunido em Paris para a celebração do 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e juntos redigiram o “Manifesto 2000 por uma Cultura de

Paz e Não-Violência”.

Norman Borlaug, Adolfo Perez Esquivel, Dalai Lama, Mikhail Sergeyevich Gorbachev, Mairead Maguire, Nelson Mandela, Rigoberta Menchu Tum, Shimon Peres, Jose Ramos Horta, Joseph Roblat, Desmond Mpilo Tutu, David Trimble, Elie Wiesel e Carlos Felipe Ximenes Belo estão entre os primeiros cidadãos a assinar o Manifesto 2000. Junte-se a eles!

Manifesto 2000 DADO DE CULTURA DE PAZ



A oficina está integrada ao dado de cultura de paz desenvolvido pelo Movimento Pela Paz em parceria com alunos do curso de Design da UEL, que tem os princípios do Manifesto 2000 da ONU.

Direitos Humanos POR UM NOVO COMEÇO: o ano 2000 precisa ser um novo começo para todos nós. Juntos, podemos transformar a cultura da guerra e da violência em uma cultura de paz e não-violência. Para tanto, é preciso a participação de todos. Assim, transmitiremos aos jovens e às gerações futuras valores que os inspirarão a construir um mundo de dignidade e harmonia, um mundo de justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade. A cultura de paz torna possível o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e o crescimento pessoal de cada ser humano.

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano 2000 como o Ano Internacional por uma Cultura de Paz. A UNESCO é a responsável pela coordenação das atividades de comemoração do Ano Internacional por uma Cultura de Paz.

Um grupo de Prêmios Nobel da Paz esteve reunido em Paris para a celebração do 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e juntos redigiram o “Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência”.

Norman Borlaug, Adolfo Perez Esquivel, Dalai Lama, Mikhail Sergeyevich Gorbachev, Mairead Maguire, Nelson Mandela, Rigoberta Menchu Tum, Shimon Peres, Jose Ramos Horta, Joseph Roblat, Desmond Mpilo Tutu, David Trimble, Elie Wiesel e Carlos Felipe Ximenes Belo estão entre os primeiros cidadãos a assinar o Manifesto 2000. Junte-se a eles!

Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ)



O Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina foi criado por meio da Lei 10.388/2007, e tem como eixos de ação: a Educação para Paz; o Desenvolvimento Sustentável; os Direitos Humanos; a Igualdade entre Mulheres e Homens; a Participação Democrática; o Entendimento, a Tolerância e a Solidariedade; a Livre Circulação de Informações; e a Paz e a Segurança Internacional. O objetivo do Conselho é contribuir para a implementação, vigilância e avaliação das políticas públicas municipais, em benefício do processo de construção da Cultura de Paz. Seus trabalhos são definidos em concordância com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM 2000-2016), e agora o (ODS 2016-2030) Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece metas e indicadores sociais para resolver os principais desafios da humanidade, nos tempos atuais, como a erradicação da fome e da miséria e a redução drástica da mortalidade materna.



6ª Conferência Municipal em 25/maio/2016 – Gestão COMPAZ 2016-2018

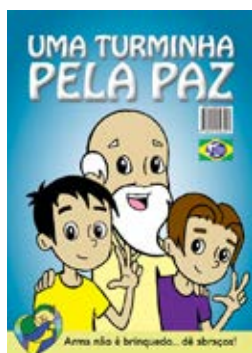
Controle de Armas e Munições - Desarmamento



O Comitê Londrinense para o Desarmamento foi criado em 2004, pela ONG Londrina Pazeando, para sensibilizar a população a respeito do referendo sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições. Muitos trabalhos continuaram sendo realizados e a experiência do desarmamento em Londrina foi fortalecida. Em 2011, o Comitê promoveu o lançamento local da “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munições”, uma política pública a ser executada anualmente nos estados. As atividades compreenderam um seminário de dois dias com o sociólogo Antônio Rangel Bandeira (out/2012), representante oficial da Campanha Nacional na época. Londrina foi o único Comitê localizado no interior do país, integrante da Caravana do Desarmamento, uma parceria com a Rede Desarma Brasil, a ONG Rio Vivo e o Ministério da Justiça.



Gibis Uma Turminha pela Paz



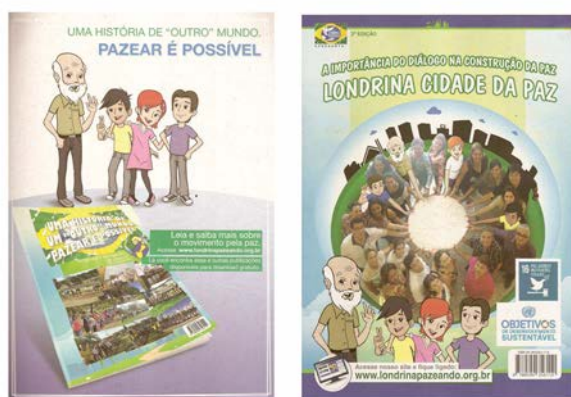
O 3º Gibi foi lançado durante a Semana Nacional de Cidadania e Solidariedade (2011). Trata-se de uma reedição da versão publicada em 2005, atualizada pela Lei Municipal 9.188/2003 “Arma não é brinquedo... Dê abraços!”. O primeiro gibi **Uma Turminha pela Paz** foi publicado em 2003, e contava a história “Uma caminhada pela Paz”. Seo Pacífico, Eupaziano e Eduvidoso são os personagens da Turminha pela Paz; em situações corriqueiras do dia-a-dia, eles trazem as mensagens centrais para a Educação para Paz. Este ano (2016) foi lançado o 6º Gibi Uma Turminha pela Paz, com o tema “A importância do diálogo na construção da Paz – Londrina cidade da Paz”. Todos os gibis estão **disponíveis online**, no site do Londrina Pazeando.



Versão Mangá



Gibis 2003 - 2016



Em 2012 se junta ao grupo a “**Justina**”. Ela é uma adolescente amiga exigente do Eupaziano e Eduvidoso e o orgulho do Seo Pacífico, pois ela sabe que não há paz com injustiças e falta de democracia. Ela é bem feminina e muito linda, e se preocupa como o belo e harmonioso. Ela é eco-antenada e se sente uma protagonista neste processo de busca de um mundo sustentável. Os gibis tem distribuição gratuita para as escolas públicas e privadas.

Jogos de Paz Para promover o diálogo sobre os conceitos da paz e não-violência, integrando crianças e adultos em uma brincadeira, a ONG Londrina Pazeando lançou, em 2006, o Jogos de Paz. São 33 cards, com 10 biografias de pacifistas, combinados em uma atividade pedagógica de educação para Paz inédita no Brasil. Os Jogos da Paz têm uma versão online disponível no site.

Jogo Pazeando versão celular e computador

O jogo para celular visa divertir, entreter, a convidar as pessoas para um jogo “sem violência” e sem a exclusão: um jogo cooperativo, em que o jogador vai convidando as pessoas para “dar um abraço pela paz” em torno de um lago. Durante o percurso, além de caminhar, o jogador pode beber água, ajudar a limpar a estrada, cuidar do ambiente e das pessoas à sua volta. Com o olhar na Sustentabilidade Planetária e na mudança de modo de vida e comportamento, o jogo convida, sem perder a emoção de um videogame, as pessoas jogadoras a pensarem em uma Cultura de Paz. Não ocorrem “as cenas de violência” tão comuns e “banalizadas” da cultura atual (a nossa cultura

de violência). Ao final, um grande grupo de pessoas se encontra para o grande abraço no lago, um símbolo de união, desejo coletivo de construção de uma Cultura de Paz, cooperação e mudança de atitude perante a resolução dos conflitos complexos da modernidade.



18ª Semana Municipal da Paz

Nestes 18 anos de atuação do Movimento Londrina Pazeando, as “Semanas da Paz” firmaram-se como um marco na cidade de Londrina, para o engajamento ativo de diversos setores da sociedade. É a oportunidade do reencontro de todas as pessoas que estão colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e solidária em nossa cidade.

O 10º Abraço no Lago!

Na 18ª Semana Municipal da Paz estão programadas atividades de cultura, cidadania e educação, como mais uma edição do Abraço no Lago Igapó, um dos cartões postais mais visitados de Londrina. Novamente, além do abraço coletivo, muitos grupos farão apresentações musicais, coral, capoeira, e outras manifestações culturais. O público também será convidado a se “levantar” pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). O Abraço no Lago teve a participação de 800 pessoas em 2009, dobrando para 1600 participantes em 2010; e, em 2011 e 2012, novamente o número dobrou, chegando a 3.200 pessoas reunidas em volta do Lago Igapó pedindo paz para a cidade!



OUTROS ABRAÇOS SE ESPALHAM PELA CIDADE

5º Abraço no Lago Norte pela Paz

A Região Norte realizou seu 4º Abraço no Lago Norte pela Paz (2017), o evento em comemoração ao “Dia Mundial do Meio Ambiente” no mês de julho, e em Prol da Cultura de Paz. O evento teve varias atividades físicas e culturais, bem como manifestações pela paz e pelo meio ambientes. Estavam presentes ao evento Policia Militar, Agentes da CMTU, Coordenação de Endemias, RPC Rede Paranaense de Televisão, Biblioteca Móvel da SEMA, Plantio de Arvores da SEMA, Associação dos Moradores do Conjunto Milton





Gaveti, Tio Paulão - Festas e Eventos, ONG Londrina Pazeando, COMPAZ Conselho Municipal de Conselho Municipal de Cultura de Paz, Terceira Idade Juntos Somos Mais Cj Joao Paes, Escola Dr Fernando de Barros, Escola Nair Auzi Cordeiro, Escola Monsenhor Escrivan e o CRAS Norte B.

ABRAÇOS PELA PAZ EM 2017 EM TODAS AS REGIÕES:

05/03 5º Abraço pela Paz e Não-Violência com a Mulher
22/03 7º Abraço pela Paz no 7º Embaixadores pela Paz
16/04 21º Abraço pela Paz e Não-Violência no Desafio Blindex
30/05 4º Abraço Desafio Pela Paz na Praça Nishinomiya
09/06 4º Abraço Pela Paz na Expo-Ambiental
07/06 5º Abraço pela Paz no Lago Norte
19/08 3º Abraço pela Paz na Festa das Nações Lusófonas
23/09 10º Abraço no Lago
14/06 1º Abraço pela Paz e Não-Violência "juntos como mais"
14/07 1º Abraço pela Paz e Não-Violência – na Semana da Criança no VGD

Londrina Pazeando



Coleção de Cartões telefônico

De 2004 -2014, uma parceria entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a ONG Londrina Pazeando promove a divulgação da Semana Municipal da Paz em cartões telefônicos comemorativos.



7º Embaixadores da Paz

Curso de Formação de Embaixadores em Londrina

Foram selecionados 133 alunos de 53 Escolas Municipais de Londrina para participarem da Formação de Embaixador aGente da Paz.



O Programa é realizado pela Organização Não-Governamental Clube Aventureiros do Amanhecer, com apoio do COMPAZ (Conselho Municipal de Cultura de Paz), Capítulo União Londrinense da Ordem Demolay, Secretaria Municipal de Educação e Londrina Pazeando, estando em sua 7ª edição.

O programa se iniciou com a distribuição aos 5.361 alunos das 227 turmas dos 5ª anos das Escolas Municipais de Londrina, de uma prancha para ser colorida, onde constavam também um jogo de “caça-palavras” e um “ache o melhor caminho”. Com esse material os professores trabalharam conceitos de Cultura de Paz e Não-violência, Desarmamento infantil e o que é ser um Embaixador aGente da Paz. Desse total, 3.380 alunos se inscreveram para participar da seleção, sendo escolhidos os 133 que participarão do evento representando suas turmas. E também 11 representantes dos Projetos Viva Vida do PROVOPAR de Londrina.

Esses alunos selecionados, acompanhados de seus professores participaram de uma atividade socioeducativa da Paz no Parque Aquático dos Metalúrgicos, Rua Vital Ferreira Chagas, nº 100, Jd. Sabará III, no dia 22 de março de 2018, no período da tarde. A atividade foi composta de: recreação na piscina, lanche, palestras, 7º Abraço pela Paz dos Embaixadores 2018 e, ao final da mesma, foi distribuído brindes aos participantes. Nas palestras foram reforçados todos os conceitos já trabalhados, e ao final receberão suas carteirinhas de “Embaixador aGente da Paz”, firmando o compromisso de levar a seus colegas e escola o convite para participar em Londrina do Movimento pela Paz e Não-Violência. Receberão também o convite para todos sábados participarem das atividades da ONG Clube Aventureiros do Amanhecer, que realiza atividades de campismo e educação ambiental no Parque Arthur Thomas, todos os sábados de manhã, sempre de forma lúdica. Ainda, serão convidados a participarem durante todo o ano de atividades que o movimento Londrina Pazeando realizará publicamente, como o ACAMPAZ - Acampamento pela Cultura de Paz, em outubro, que encerra a Semana da Paz. Os professores que acompanharam todo processo e apoiaram os alunos em sua “missão” serão também homenageados no dia deste evento e concorrerão a um vale compras. Os patrocinadores ajudam com o lanche, brindes, vale compras, material didático, arte e confecção das carteirinhas, etc.

Mais de 160 pessoas participaram do evento que teve também mais uma dos Nossos Abraços Pela Paz, ou seja, o 7º Abraço Pela Paz no evento Embaixadores da Paz



DOSSIÊ DO EMBAIXADOR DA PAZ 2018

O que é o Dossiê dos Embaixadores da Paz?



**PREFEITURA DE
LONDRINA**

Secretaria Municipal de
Educação

É um documento de compromisso do ALUNO e da ESCOLA em que está inserido, de participarem das atividades distribuídas ao longo do ano, propostas pelo Movimento Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz. Cabe aos alunos representar a escola na medida do possível nestes eventos, e também conforme a Escola possa promover a participação de mais alunos (turmas). Abaixo segue a relação de TODAS as atividades anuais. Priorizamos algumas como sugestão

*Este Dossiê e a carteirinha tornam oficial dentro do ano de 2018 os alunos _____
_____ e da Escola Municipal _____*

Londrina Pazeando

Movimento Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz

Somos um Movimento Pela Paz e Não-Violência que atua em Londrina há 18 ANOS.

Um “Modelo Municipal de Trabalho” em prol da Construção da Cultura de Paz, criado pela Sociedade Civil, e que tem parceria com os Poderes Públicos e Empresas.

O Movimento Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, tem como princípio a Educação para Paz, para a Sustentabilidade, para Cidadania Global, é um movimento positivo, inspirador, inovador que aglutina pessoas, grupos, empresas e faz conexões com governo municipal, estadual e federal em ações em prol de uma Cultura de Paz. Faz isto de forma muito espontânea, mas ao mesmo tempo, formalizado, um “modelo municipal” de atuação proativa em favor dos ODS/ONU, e nos ensina como se pode “aprender a educar para a paz”. Nós acreditamos na força da cooperação e do comunitário, estamos juntos neste esforço para construir um mundo melhor, com esperança, com paz e harmonia.

Algumas das Políticas Públicas e realizações do Movimento Pela Paz até 2017, onde o COMPAZ é o grande articulador com todas as instituições que o compõe.

CALENDÁRIO NO SITE <http://www.londrinapazeando.org.br/index.php/eventos>

10º Abraço no Lago (do lago é o maior abraço pela Paz do País) e apoio e participação e muitos outros abraços regionais em Londrina totalizando. No Dia do Desafio muitas escolas fizeram Abraços pela Paz, foi centenas

18ª Semana Municipal da Paz

16º Livro Londrina Pazeando e realização de Noites de Autógrafos

5 Gibis com Personagens do Movimento, mostrando como aprendemos fazendo

14ª Noite de Cultura de Paz,

2º Festival de Música de Cultura de Paz

7º Embaixadores de Paz,

8º ACAMPAZ Acampamento pela Paz,

5º Manifesto pela Paz com destruição de armas de brinquedo

7º Abraço Grátis

10 anos de COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina (o único que está em sua 5ª Diretoria). TODAS AS QUARTAS nos reunimos.

Membro Fundador da Rede Desarma Brasil (luta pelo controle de armas e munições no Brasil)

7 Cursos de Educação para Paz

11ª Edição do Movimento por uma Mídia de Paz

Mural Móvel da Paz

1º Jogo Pazeando para Celular Androide, PC, iPhone, iPod, Tablet

Canais no You Tube com Reportagens e Documentários que produzimos, fruto de nossas ações, bem como canal com Palestras

Palestras em Escolas sobre Educação para Paz

Parceria com Associação Médica na implementação do Grupo de Diálogo Inter Religioso de Londrina.

Apoio e participação no HU/Uel nos (10º) Manifestos Paz pela morte por bala perdida de uma Técnica de Enfermagem.

8º ACAMPAZ Acampamento pela Paz,
 5º Manifesto pela Paz com destruição de armas de brinquedo
 7º Abraço Grátis
 8ª Entrega do SELO “arma não é brinquedo” em Parceria com Câmara Municipal de Prefeitura de Londrina (inspirando criação da Lei em outros Estados e em trâmite no Congresso/ Lei Federal)
 Parceiros do Movimento em Londrina para Implementação da Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Paraná, e Práticas Restaurativas,

Apoio e participação no HU/Uel nos (10º) Manifestos Paz pela morte por bala perdida de uma Técnica de Enfermagem.

Criação da Rede de Paz de Londrina - organizações que trabalham com Construção de Cultura de Paz (yoga, meditação, terapias comunitárias, danças circulares entre outras.

Estruturação da oficina e jogo TRILHA DA PAZ com o DADO de Cultura de Paz/ Manifesto 2000 ONU/UNESCO.

Lista de atividades priorizadas, os alunos poderão escolher algumas atividades e organizar na escola com apoio do professor:

Para todas as atividades, a Secretaria de Educação encaminhará as orientações prévias para a escola. As ações desenvolvidas poderão ser registradas através de fotos e encaminhadas para o e-mail paz@londrinapazeando.org.br

*ALBUM FLICKR embaixadores da paz dossiê 2018 https://www.flickr.com/photos/luis_pazeando/sets/

7º Embaixadores de Paz (22/março)

16º Livro Londrina Pazeando e realização de Noites de Autógrafos (inscrições para escolas aberta até 30/maio).

No Dia do Desafio (30/maio) realizar o Abraço Desafio pela Paz, registrar com foto e enviar para e-mail paz@londrinapazeando.org.br

18ª Semana Municipal da Paz .

14ª Noite de Cultura de Paz /2º Festival de Música de Cultura de Paz – Música de Cultura de Paz (sem data definida)

10º Abraço no Lago 23/set (do lago é o maior abraço pela Paz do País) e apoio e participação e muitos outros abraços regionais em Londrina.

8º ACAMPAZ Acampamento pela Paz (29 e 30/set)

5º Manifesto pela Paz com destruição de armas de brinquedo (06/out)

8ª Entrega do SELO “arma não é brinquedo” (22/nov) em Parceria com Câmara Municipal de Prefeitura de Londrina (inspirando criação da Lei em outros Estados e em trâmite no Congresso/Lei Federal)

REALIZAR UM CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ – oficina (2h) e jogo TRILHA DA PAZ com o DADO de Cultura de Paz/ Manifesto 2000 ONU/UNESCO. A escola poderá solicitar um representante do COMPAZ para atuar com a atividade na unidade escolar, contato com CARLA/LUCIANI 3375-0113 ou Luis 99996-1283.

Londrina, 22 de março de 2018

Alunos

Escola Municipal





Lançamento da CAMISETA do 10º Abraço no Lago pela Paz na EXPO 2018

O Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz estavam presentes na EXPO 2018 do dia 06 até 15 de abril no Via Rural (Fazendinha)



Levaremos nosso mural 1- Móvel da Paz e a 2- Trilha da Paz com o 3- Dado de Cultura de Paz, material didático disponibilizado para educadores e ativistas da construção de uma Cultura de Paz

Evento do lançamento

No dia 07 de abril sábado às 15 horas foi realizado o lançamento das CAMISETAS do 10º Abraço no Lago pela Paz. Foram vendidas muitas camisetas na Expo 2018, com muitas pessoas já circulando na cidade e divulgando o evento.

As imagens das camisetas foram produzidas através de um concurso cultural público, com foco, especialmente nos estudantes de moda, arte e design das universidades, para produção de desenhos para estampar as camisetas do evento. O prêmio para o desenho selecionado foi de R\$ 300,00 (trezentos reais)

Foram selecionados os trabalhos de:

Bruna Tiemi Matsumoto Almeida b.tiemi.m@gmail.com Design Gráfico Unifil

Jéssica Sinnema jessicasteixeira@hotmail.com Design Gráfico UEL

Naomi Freire nanahfreire@gmail.com Design Gráfico na UEL

Nitt Marques nittgm@hotmail.com Artista Visual

8ª ACAMPAZ 2018 - Acampamento pela Cultura de Paz

CAA- Clube Aventureiros do Amanhecer promove com apoio do COMPAZ e do Londrina Pazeando na 18ª Semana Municipal da Paz, o 8º ACAMPAZ que tem o objetivo de interagir com as entidades no sentido de trocar de experiências através de atividades referentes a Cultura de Paz e as temáticas das Semanas da Paz, bem como em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU usando as Técnicas Campistas a qual visa proporcionar a Fraternidade e a Paz na busca do Desenvolvimento Sustentável de nossa sociedade.

Movimento pela Paz reafirma compromisso com os ODS

2000 até 2015	2016 até 2030
ODM Objetos de Desenvolvimento do Milênio 08 objetivos 12 metas 48 indicadores Estamos com foco no ODS 16	ODS: Objetos de Desenvolvimento Sustentável 17 objetivos 169 metas 300 indicadores Paz e Justiça Restaurativa



Foto de 2017 Associação Vale das Acácias - Av. Pres. Abraham Lincoln, 290 - Conj. Cafezal 1,

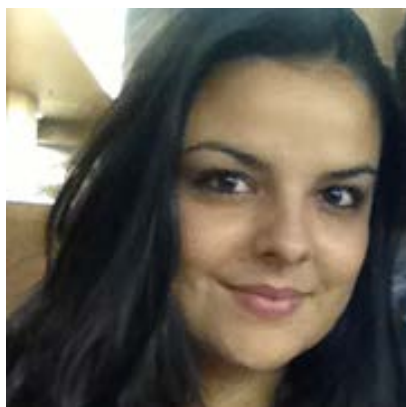
13ª Noite de Cultura de Paz 2017

1º Festival de Música de Cultura de Paz de Londrina

Mobilização de MUSICOS e POETAS para produção de MUSICAS e LETRAS para evento que reúna diversos ritmos musicais (forro, hap, sertaneja, pop, roque entre outros) com o sentido de promoção da Cultura de Paz e Justiça Restaurativa, tendo como referência aos ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que tem como origem dos ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ano de 2000) e sua relação com Cultura da Paz, propiciando integração, crescimento e conscientização sobre as muitas formas de melhorar o Mundo.

Londrina Pazendo





A Estratégia Como Prática Comunicacional: Reflexões sobre as Interações em um Movimento Social

Autoria: Carlos Eduardo de Lima, Dayane Freire Romagnolo, Marlene Marchiori

RESUMO: A estratégia como prática social surgiu com a perspectiva de ampliar o horizonte de análise dos fenômenos organizacionais à medida que se tornava possível visualizá-los como resultantes de conjuntos de práticas vivenciadas por seus sujeitos, vinculando estes à contextos por eles construídos no cotidiano. Esta visão é abarcada neste estudo contemplando um olhar da comunicação a partir de reflexões advindas das interações de sujeitos, constituindo,

portanto, a estratégia como prática comunicacional (ECPC). Nesta perspectiva, a comunicação é considerada um elemento intrínseco ao *strategizing* na organização, assim, a exemplo de organizações passíveis de serem estudadas por esta vertente, tem-se os movimentos sociais. Logo, este artigo tem como objetivo compreender como se manifestam os elementos da estratégia como prática comunicacional (ECPC) no Movimento Social pela Paz de Londrina (MSPL). Realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, utilizando-se da estratégia de estudo de caso no MSPL, unidade de análise deste trabalho. Optou-se pela entrevista com membros atuantes no Movimento. Evidenciou-se que o *strategizing* nesse caso é resultante da dinâmica interativa nos episódios (ações) entre os praticantes, nos quais a comunicação permeia e constitui a estratégia, bem como a própria organização. O estudo demonstra que tais interações envolvendo participação dos sujeitos no processo foram consideradas essenciais para o compartilhamento do propósito e a perenidade do MSPL. Este estudo trouxe ainda como contribuição aos estudos organizacionais outras reflexões ao considerar a ECPC em movimentos sociais, haja vista que a maioria dos trabalhos nesta temática aborda o *mainstream* de organizações privadas.

Palavras-chave: Estratégia Como Prática Comunicacional. Interações. *Strategizing*. Movimentos Sociais.

Relações de Paz - Dissertação de Mestrado de Jessica Takano UEL/REOS



Relações de Paz - Dissertação de Mestrado de
Jessica Takano UEL/REOS

Com o intuito de compreender as manifestações de Capital Social (CS) em trocas de recursos a partir de relações sociais em eventos do Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina no Paraná (COMPAZ), três objetivos específicos foram apresentados: a) constatar eventos do COMPAZ durante o segundo semestre de 2016, b) demonstrar relações sociais formadas para a realização dos eventos selecionados e c) analisar a manifestação do CS em trocas de recursos dos eventos selecionados a partir das relações sociais demonstradas. O referencial teórico foi composto principalmente pelos temas: Nova

Sociologia Econômica, Princípios de Redes e Relações Sociais e Capital Social. Constatou-se durante 10 reuniões do COMPAZ e oito eventos realizados por ele, que o CS, de fato, se manifestou por meio de uma Rede de Relações Sociais, o que foi possível observar em 11 categorias de CS advindas da teoria. Observou-se que o CS é, de fato, um fomentador para o COMPAZ, que a tecnologia é uma ferramenta importante para a realização das atividades do COMPAZ e que a sustentabilidade está presente nas ações do COMPAZ, diante de sua proposta em si, do caráter dos eventos realizados e das falas dos conselheiros. Esta pesquisa é relevante para a Administração e para os Estudos Organizacionais porque trouxe a ligação entre a teoria de Redes e Relações Sociais e de CS, com a análise de um caso alternativo ao modelos utilitaristas de mercado, em que se observou propostas de mudanças em prol da sustentabilidade.

COMPAZ RECEBE O 2º LUGAR NO PRÊMIO BOAS PRÁTICAS EM CONSELHOS MUNICIPAIS

temos 25 Conselhos Municipais em Londrina

Prêmio Boas Práticas em Conselhos Municipais: O Observatório de Gestão Pública de Londrina e o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina apresentam à população e conselheiros o 1º Prêmio de Boas Práticas em Conselhos Municipais de Londrina!

O Observatório quis identificar, valorizar e premiar iniciativas inovadoras promovidas por Conselhos Municipais de Políticas Públicas nas seguintes áreas: Controle Social, Cidadania, Transparência, Eficiência das Políticas Públicas

“ABRAÇOS GRÁTIS”

Intervenção do Movimento pela Paz e Não-Violência na rua.

A cada semestre integrantes do Movimento pela Paz e Não-Violência (COMPAZ, Movimento Nós Podemos Londrina, ONG Londrina Pazeando e outros, realizam uma intervenção na rua o “abraço grátis, já estamos na versão sétima. Cada participante do “abraço” leva um cartaz “escrito com sua própria letra”, com os dizeres “Abraços Grátis”. A proposta é mostrar este cartaz ao londrinense que estiver passando pela rua neste horário, e com sua concordância... abraçá-lo.



Londrina Pazeando

Com o gesto, o movimento quer resgatar valores humanos como o “cumprimentar” as pessoas na rua, “dar a mão”, abraçar, sorrir, balançar a cabeça em cumprimento.

Atitudes simples, mas muito humanas e que nos dias atuais estão sendo pouco “cultivadas” pelas pessoas, e que muitas vezes andam pelas calçadas com desconfiança e medo do “outro transeunte”.

Lei Municipal nº 12.467 - 06/12/2016 - Cria o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas Municipais

O Núcleo de Articulação para Implementação da Justiça Restaurativa de Londrina, colhe frutos de seu trabalho, em mais de dois anos de discussão com a sociedade civil, vereadores e prefeitura, se consolida proposta com a criação da Lei Municipal*. A Lei estrutura um comitê para construção da Política Pública no Município, que utilizará a Metodologia Circular da Justiça Restaurativa, para resolver conflitos escolares e principalmente “prevenir” as violências através do incentivo à Cultura de Diálogo, que é princípio básico de uma Cultura de Paz.

**Cria o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas Municipais e dá outras providências. - Art. 1º Fica criado o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas, que tem por finalidade um conjunto articulado de estratégias inspiradas nos princípios da Justiça Restaurativa, abrangendo atividades de pedagogia social promotoras da Cultura de Paz e do Diálogo, e implementadas mediante a oferta de serviços de melhoria das relações sociais, solução autocompositiva e tratamento de conflitos nas escolas municipais.*

Art. 7º **O Comitê de Articulação de Práticas Restaurativas** é o órgão superior de planejamento do Programa Municipal de Práticas Restaurativas, sendo responsável pela articulação, capacitação, acompanhamento, avaliação e supervisão dos procedimentos restaurativos realizados no âmbito do Município de Londrina, e será composto pelos seguintes representantes:





- I. um representante do Conselho Municipal da Cultura de Paz – COMPAZ;
- II. um representante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- III. um representante do Conselho Municipal de Educação – CMEL;
- IV. um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;
- V. um representante da Secretaria Municipal de Educação – SME;
- VI. um representante do Poder Judiciário; e
- VII. um representante da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, ou outra que vier a substituí-la.

Projeto Justiça Restaurativa UEM - Universidade Estadual de Maringá, uma parceria que está fazendo a diferença

O Projeto JR-UEM tem por finalidade promover a cultura da paz por meio da pacificação e restauração das relações prejudicadas por conflitos e/ou violência. Promove o diálogo entre as pessoas envolvidas para, orientados por um facilitador, abordarem o problema e construir soluções consensuais. Seu objetivo não é a punição, mas criar oportunidade para os envolvidos se expressarem e encontrarem soluções para as questões conflituosas de tal forma que possibilitem prevenir a violência e lidar com as suas consequências. Os atendimentos ocorrem no BI 03, Núcleo de Prática Jurídica/Central de Prática Restaurativa, Campus Universitário.

Já temos mais de 150 pessoas formadas em Londrina, no curso que tem carga horária de 32 horas e que forma os facilitadores para coordenar os círculos de construção de paz. O comitê agora está oportunizando os cursos para os professores da Rede Municipal, uma vez que a Lei dá foco nas Escolas do Município, mas nada impede que as Escolas Particulares e o Escolas Estaduais, possam desenvolver seus próprios programas. O comitê está criando esta expertise e está aberto a compartilhar conhecimentos de experiências, para que no futuro, todas as escolas possam se beneficiar da metodologia.

Londrina Pazeando

WORKSHOP: O Caminhar Restaurativo em Londrina: Experiências, desafios e novas possibilidades 28 de setembro de 2017



“Justiça Restaurativa e suas aplicações práticas: prevenção, mediação e transformação de conflitos”

Paulo Henrique Moratelli volta a Londrina

Para a Justiça Restaurativa, tão importantes quanto as vítimas e os ofensores diretamente envolvidos em alguma situação conflitiva ou um crime, são aqueles que, indiretamente, sofreram os efeitos desse conflito ou crime: familiares, amigos, colegas, e, por extensão, a própria comunidade onde o conflito ou crime ocorreu. É um campo rico de atuação multidisciplinar, em especial nas áreas do Direito, Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Sociologia.

De outra banda, as práticas restaurativas, e, mais especificamente, os Peacemaking Circles,

também são extremamente eficientes, efetivos e eficazes quando utilizados no intuito de produzir senso de comunidade, criação/restabelecimento de vínculos familiares e/ou comunitários, aprimorar o trabalho em equipe, sensibilizar indivíduos e comunidades rumo a cultura de paz, prevenir conflitos, acolher coletivos, como ferramenta de condução de oficinas temáticas, para construção de planos coletivos, para garantir uma democracia participativa, para aprimorar o diálogo, e isso apenas para citar algumas possibilidades de uso dessa metodologia para além dos espaços judiciais e conflituos.

A Justiça Restaurativa se apresenta como via de compreensão da Justiça enquanto valor, e não como instituição ou função, portanto, não se restringe às aplicações no âmbito judicial, apesar de ali ter surgido. Nascida nos anos 1970 da crítica ao Direito Penal e da parca atenção destinada às vítimas de crimes que aportavam no Sistema de Justiça, hoje suas práticas estão presentes nos mais variados espaços de convivência humana, e em um grande número de países ao redor do mundo, notadamente no Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, Nova Zelândia, Austrália, Bélgica e Brasil.



OBJETIVOS

- *Introdução teórica da Justiça Restaurativa*
- *Introdução teórica a alguns métodos restaurativos: Peacemaking Circles (Círculos de Construção de Paz), Círculos Transformativos, Mediação (Cível, Familiar, Penal, Penitenciária, Transformativa) e Comunicação Não- Violenta, entre outros.*
- *Apresentação de relatos de usos dessas práticas em casos reais: no âmbito judicial, em escolas, em universidades, em presídios, em serviços da rede socioassistencial e de saúde, em empresas privadas.*
- *Avaliação crítica dos usos e possibilidades da Justiça Restaurativa e suas práticas no Brasil.*

MINISTRANTE

Paulo Henrique Moratelli – Psicólogo; Delegado Internacional para o Brasil da Sociedad Científica de Justicia Restaurativa (Espanha); instrutor independente de Círculos de Construção de Paz certificado por Kay Pranis desde 2012; Profissional & Self Coach; Coach de Grupos e Equipes; Analista Comportamental; mediador Cível, Familiar, Penal, Penitenciário e Transformativo; atuou como Coordenador Técnico do Programa Municipal de Pacificação Restaurativa de Caxias do Sul, e também como instrutor de Círculos Restaurativos e de Construção de Paz da Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul – AJURIS/RS.





HISTÓRIA JUSTIÇA RESTAURATIVA: Nos Estados Unidos, Howard Zehr juntou-se ao Centro de Pós-Graduação da Justiça e da Construção da Paz na Eastern Mennonite University, em 1996, como Professor da Justiça Restaurativa. Antes disso, ele atuou por 19 anos como diretor do Escritório US Comitê Central Menonita sobre Crime e Justiça.

O estudo se iniciou com a análise das tribos indígenas que resolviam os seus próprios conflitos, independentemente da intervenção do “homem civilizado”. Para isso, sentavam-se em forma de círculo, em torno de uma fogueira, e cada um falava na sua vez.

Aquele que tem a posse de um objeto (objeto da palavra), ganha empoderamento para expor as suas ideias. Em contrapartida, todos os outros participantes da prática restaurativa devem ser respeitosos e ouvir com atenção o que será dito. A metodologia faz com que fala e a escuta ativa sejam facilitadas no círculo e que todos os participantes sejam empoderados, pelo objeto da palavra, para se expressar voluntariamente.

Para que as práticas restaurativas e de construção de paz possam ser realizadas, as pessoas não podem ser coagidas, sob pena do objetivo do círculo restar frustrado. A metodologia preza que as partes devem demonstrar desejo para participar de forma voluntária. Vítima, ofensor, membros da comunidade, familiares ou amigos da vítima e do ofensor buscarão um “acordo restaurativo”, mediante a coordenação dos facilitadores.

O processo é composto das seguintes fases:

1-PRÉ-CÍRCULO, 2- CÍRCULO, 3- PÓS-CÍRCULO

Não se busca o perdão, mas os consensos, a restauração dos laços sociais afetados, de modo que as partes se sintam atendidas nas suas necessidades mais profundas, sem que isso signifique que poderão os ofensores, por exemplo, serem “absolvidos” da pena que poderão receber na justiça tradicional do Poder Judiciário.



É uma Justiça Alternativa?

Não. É uma prática recomendada pela ONU. É uma política pública nacional, cuja implementação ocorreu pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que se iniciou no Brasil, em 2005, por meio da implementação de três projetos pilotos: Porto Alegre-RS, Brasília-DF e São Caetano do Sul-SP. É também uma determinação do Sistema Nacional Socioeducativo, o SINASE, pela Lei nº 12.594/2012



Há 10 anos, a Justiça Restaurativa foi trazida ao Brasil pelo Juiz de Direito Leoberto Brancher e disseminada no Rio Grande do Sul, desde então. Foi criado um movimento e as ações pelo “Projeto Justiça para o Século 21” foram sistematizadas, tendo, inclusive, sido construído um site para a tanto: www.justica21.org.br

A Justiça Restaurativa ganhou mais força em 2010, quando a americana Kay Pranis veio ao Brasil para implementar a metodologia dos Círculos de Construção de Paz. A Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul - AJURIS, passou a ser a grande multiplicadora do método no país e, hoje, possui várias histórias de casos pré-judiciais

e judiciais bem sucedidos. Leoberto mudou-se para Caxias do Sul/RS e foi convidado pelo Prefeito de lá para implementar a Justiça Restaurativa naquele local, por meio da Política de Pacificação Social. Foi criada uma Lei Municipal para envolver o Poder Executivo, Poder Judiciário, Academias e a Sociedade Civil. Após isso, nasceu o Núcleo de Justiça Restaurativa de CAIXIAS DA PAZ.

Então são Justiças Paralelas?

Não, são formas diversas de ver e entender o que é justiça. Howard Zehr tem um livro chamado “Trocando as Lentes”. Nosso modelo atual de justiça é a justiça retributiva. Na página 199 ele coloca um texto com 34 itens de comparação entre as visões retributivas e restaurativas. Vejam lá. Vamos mostrar aqui alguns itens:

Lente retributiva:	Lente restaurativa:
•1- a apuração da culpa é central; •2- foco no passado; •4- modelo de batalha; adversarial; •7- um dano social é cumulado ao outro; •9- foco no ofensor: ignora-se a vítima; •17- o ofensor não tem responsabilidade pela resolução; •27- ignora-se o relacionamento vítima-ofensor; •28- o processo aliena; •30- não se estimula o arrependimento e o perdão; •34- presume resultados em que um ganha e outro perde;	•1- a solução do problema é central •2- foco no futuro; •4- o diálogo é a norma; •7- enfatiza a reparação de danos sociais; •9- as necessidades da vítima são centrais; •17- o ofensor tem responsabilidade pela resolução; •27- o relacionamento vítima-ofensor é central; •28- o processo visa reconciliação; •30- estimula o arrependimento e o perdão •34- possibilita um resultado do tipo ganha-ganha;

Londrina Pazeando

O Círculo de Construção de Paz, é uma roda de conversa ou uma terapia?

Na realidade, consiste no uso de uma técnica, desenvolvida por Kay Pranis que se configura, em síntese, da seguinte forma:

- 1- Um círculo (formado, por no máximo, de 15 a 20 pessoas)
- 2- Um centro com tapete e objetos que são significativos para as pessoas que vão participar do círculo
- 3 - Um relaxamento inicial
- 4- Uma apresentação das pessoas do círculo
- 5- Como estão se sentindo naquele momento
- 6- De preferência, a coordenação desses processos ocorre com a participação de 2 facilitadores
- 7- As perguntas são realizadas pelos facilitadores, que irão conduzir os diálogos, para se conseguir atingir o objetivo daquele círculo. Os facilitadores planejam os círculos com antecedência.
- 8- As rodadas todos falam até esgotar as necessidades
- 9- Um fechamento do círculo.



Resgatar o diálogo e a chamada “escuta respeitosa” como formas primárias para a solução dos conflitos e também uma maneira eficaz de se prevenir a violência, refletindo assim, a necessidade de construção de uma cultura de paz.

O COMPAZ, (Conselho Municipal de Cultura de Paz) de Londrina, quer trabalhar com um foco maior voltado para as “Práticas Restaurativas nas Escolas”, e continuar a apoiar o Sistema Judiciário, no sentido de implementar, institucionalmente este modelo.

VEJA NOSSO GIBI FONADO <http://www.londrinapazeando.org.br/index.php/gibis>



Criada a Rede de Instituições em Prol da Cultura de Paz de Londrina – REDE DE PAZ

Pensamos na criação de uma Rede, informal, ou seja, que não precisasse de eleição, de pré-conferencias, de conferencias municipais, de posse de seus membros com publicações em diários municipal, ou seja sem burocracias para participar, como as Redes são, e ainda, que pudesse se relacionar com o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, sugerindo ações, participando de ações do conselho, subsidiando com ideias e experiências e principalmente compartilhando suas atividades em Rede. É importante ressaltar que a formalidade do COMPAZ, ritos, tramites, oficialidade é também muito importante no processo de Construção de uma Cultura de Paz, e a Rede vem para SOMAR com o Conselho.

GDI - Grupo de Diálogo Inter-Religioso de Londrina, comemora 3 anos

O grupo se reúne na Associação Médica de Londrina a cada 2 meses e tem como finalidade que lideranças religiosas se conheçam e possam realizar juntas ações em prol da Paz e da Cultura de Paz na cidade, sem discutir “doutrinas religiosas”, a proposta é apesar de divergências doutrinarias, fortalecer laços de solidariedade, amizade e respeito pela diversidade. Veja no site da Associação Médica Agenda e participe!

Londrina Pazeando



GDI reuido e Ato pela Paz entre as Religiões, Janeiro de 2018

A NOTA FAZ O BEM

O Grupo de Estudos em Redes Organizacionais, Sociais e Sustentabilidade (REOS), promoveu no Anfiteatro e Salas do CESA/Uel - Centro de Estudos Sociais Aplicados – 12 e 13 de abril/2018 na Uel o II EnReos Encontro de Redes, Organizações e Sustentabilidade.

Com o objetivo de promover aprendizagem e estudos em contextos contemporâneos sobre Redes, Organizações e Sustentabilidade e possíveis práticas ou vivências por pessoas atuantes no terceiro setor e-ou nos setores público e privado face ao campo das Ciências Sociais Aplicadas, a Administração e Contabilidade.

Mesa de debate tri-setorial

O REOS/UEL promoveu um Debate Tri-setorial entre os atores - GOVERNO Nota Paraná representado por Marta Gambini - PRIVADO representado pelo empresário Nivaldo Benvenho da Midiograf e o TERCEIRO SETOR representado por Luis Claudio Galhardi da OSC Londrina Pazeando. O evento visou promover o debate, explorando como cada participante representando um setor econômico enxerga as possibilidades de aproximação com outro setor. Uma forma de aproximação seria olhar os laços da rede qualitativamente, assim exibe uma rede de relacionamento do terceiro setor baseada na sustentabilidade, o que pode ser fonte de argumentação e proliferação de projetos em pró da comunidade.



YOUTUBE: <https://www.youtube.com/watch?v=rADpYCrxyPY&t=3145s>

Londrina Pazeando

A nota faz o bem

Londrina Pazeando está participando do Programa Estadual, que em Londrina tem uma versão coletiva: - A Nota Faz o Bem - Uma parceria com ACIL, RPC e a Rede do Terceiro Setor de Londrina.



O que é a Rede do 3º Setor de Londrina?



A Rede do 3º Setor de Londrina, formada por Organizações da Sociedade Civil – OSCs, foi proposta pelo Programa Impulso, desenvolvido pelo Instituto GRPCOM para o fortalecimento do 3º Setor, no início de 2016. Seu objetivo é trabalhar coletivamente para a sustentabilidade das organizações que a compõem.



A campanha A Nota Faz o Bem

A Campanha estimulará consumidores do comércio local a pedirem documentos fiscais em benefício das OSCs de Londrina e da região. Os documentos fiscais sem CPF, beneficiarão organizações das áreas da Assistência Social, Saúde, Cultura, Esporte e Proteção Animal, cadastradas no Programa Nota Paraná, do Governo do Estado do Paraná. Com o apoio da Instituto ACIL, ACIL, Instituto GRPCOM e RPC, urnas identificadas serão instaladas nos estabelecimentos comerciais de Londrina, para que consumidores sejam estimulados a contribuir.

Como participar

Os documentos fiscais emitidos sem cpf, poderão ser depositados nas urnas identificadas, posteriormente serão coletados pelas organizações que participam da Campanha para lançamento no sistema do Programa Nota Paraná.

O Movimento Pela Paz e Não-Violência LONDRINA PAZEANDO está JUNTO NA REDE que Faz o Bem.

Londrina Pazeando

Beneficiadas:



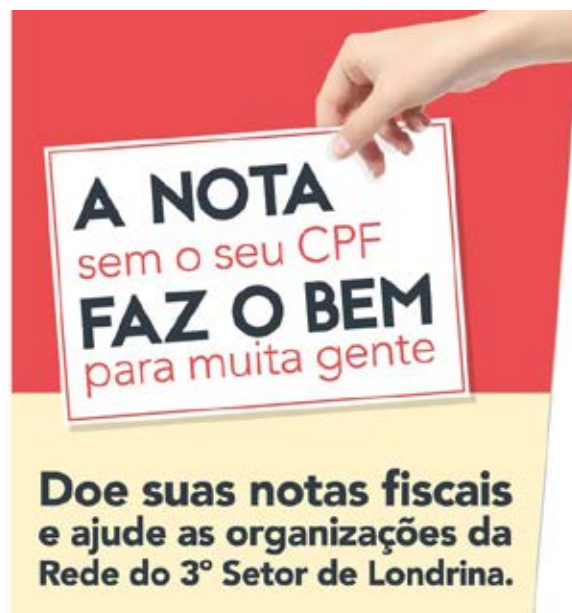
Realização:



Patrocínio:



Apoio:



Campanha por um Mundo sem reclamações

O Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz iniciaram em 01/maio/2018 a Campanha “por um Mundo sem reclamações” customizada com o nosso “jeitinho”. Você pode usar a Fitinha da Paz, ou a Pulseira da Paz, como preferir chamar com face dupla, ou seja, SÓ BRANCA, ou se virar no braço com a frase título da campanha e as logo marcas do Movimento da Paz de Londrina.

Desafio: 21 dias sem reclamar! Você consegue?

A campanha, com a pulseira, é um método para mudança de hábito, ou seja, para a CONSTRUÇÃO DE UM HÁBITO: - o hábito de não reclamar! Alicerçada em conhecimentos recentes da ciência que diz que as conexões neurais se constroem em 21 dias (na maior parte dos hábitos), e de pesquisas celebrais que mostra que quando reclamamos “ficamos presos” e consumindo energias celebrais de áreas do nosso cérebro que estão ligadas à situações do passado. Quando não reclamamos temos energia para planejarmos soluções e estamos usando o lobo frontal, que está ligado ao futuro, planejar, encontrar soluções. As pessoas empreendedoras usam mais o lobo frontal. Veja em nosso site <http://www.londrinapazeando.org.br/index.php/noticias> a explicação mais detalhada

sobre este processo.



No evento (05/maio) de Justiça Restaurativa com a vinda do Paulo Moratelli em Londrina



Na ACIL Associação Comercial de Londrina no Lançamento do Campanha 02/maio



Projeto Mídia de Paz reúne promotora, educador social e jornalista para tratar de Mídia, Infância e Periferia.

No ano em que completa uma década de atividade, o Projeto Mídia de Paz Paraná reúne a promotora de Justiça que atua na Vara da Infância, Aleteia de Andrade, e o músico, ativista e educador social Leandro Palmerah, para falar sobre “Mídia, Infância e Periferia”. O encontro, mediado pelo jornalista e professor da UEL, Emerson Dias, será no dia 26 de setembro (terça, entre 8h30 e 11h30), na sala 683 do Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Além de atuar diretamente em casos envolvendo crianças em situação de risco, a promotora Aleteia participa de projetos como o “Justiça se ensina na Escola” (onde juízes e promotores visitam e conversam com estudantes de colégios públicos) e o “Abrace um Futuro” (onde cidadãos apadrinham crianças acolhidas pela Justiça, proporcionando convivência familiar e pertencimento junto à comunidade), além de integrar grupos de estudo e de ações que buscam melhorar a comunicação interna no ambiente jurídico.

Já o Palmerah, que além de atuar como produtor cultural nas periferias de Londrina também é estudante da UEL, também desenvolve diversos projetos de educação alternativa e midiativismo, como grafite e produção radiofônica, principalmente no Jardim Vista Bela (zona norte da cidade). Leandro ainda é produtor e apresentador do programa Planeta Hip Hop, veiculado na UEL FM e na Alma Londrina Rádio Web.

A intenção do encontro é reunir diferentes visões sobre tema “Mídia, Infância e Periferia”, debater os problemas envolvendo comunicações deficitárias que pouco dialogam com crianças e jovens da periferia e apresentar ações propositivas que busquem alternativas sociais e culturais para a juventude nos bairros de Londrina.



Pensando em como incentivar pessoas, principalmente jovens, a se agregarem ao ELOS CLUBE de Londrina, movimento cultural internacional, de congregação de valores humanos dispostos a. defender e promover a compreensão entre os povos de TODO O MUNDO, a defesa das tradições e da cultura luso brasileira, defesa da língua portuguesa e do humanismo lusíada em todos os cantos do mundo, o Elos clube de Londrina, juntamente com escoteiros que para obterem uma insígnia de lusofonia precisam fazer algumas ações, tiveram a ideia de fazer a 3ª Festa das Nações Lusófonas em Londrina. Nações de língua portuguesa: Brasil, Portugal, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Cabo Verde, Angola, Timor Leste Guiné Equatorial, e Macau



Foi inaugurado no último dia 23/fev/18, o Espaço Pacificar, na sinagoga congregação israelita se Londrina- uma iniciativa do TJPR Tribunal de Justiça do Paraná afim de promover a pacificação da sociedade por meio da mediação de conflitos.

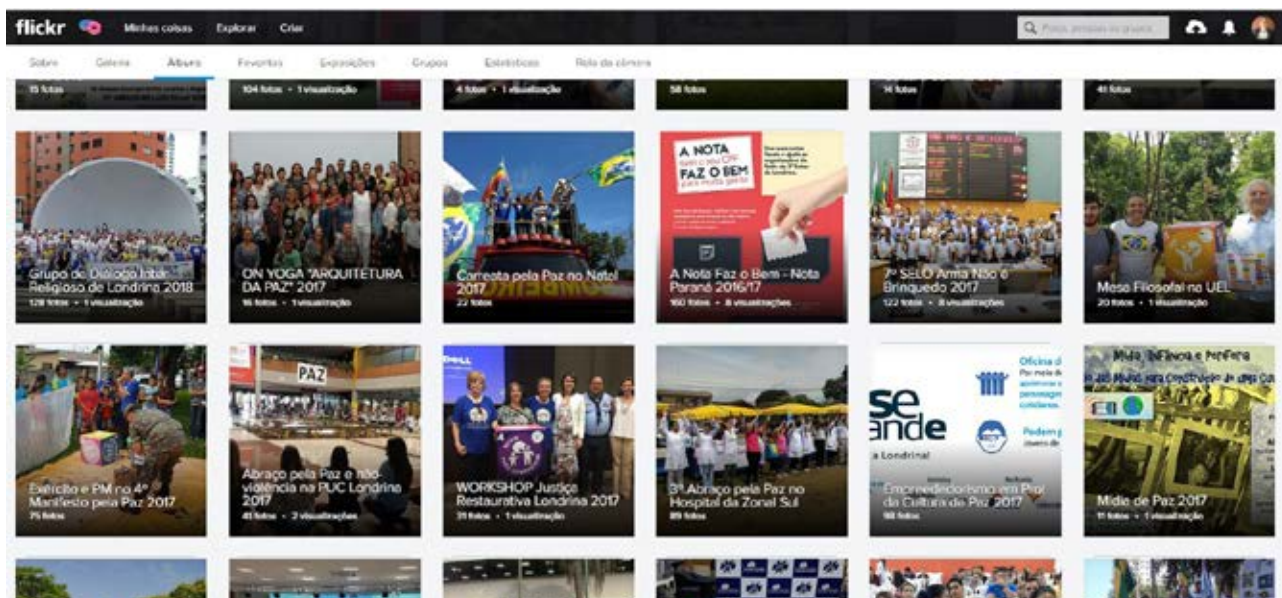
Na foto da esquerda para direita Dra. Isabele (juíza da vara da infância) Sr. Charton Scheneider (presidente congregação israelita) e Dra. Lúdia Maejima, desembargadora do TJPR



A Direção Geral e Direção Acadêmica do INESUL Instituto de Ensino Superior de Londrina, convida Vossa Senhoria para o 1º Fórum Inesul do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito a Diversidade, Cultura de Paz e Direitos Humanos, a realizar-se no dia 31 de agosto de 2017.



http://www.flickr.com/photos/luis_pazeando/sets/



O Projeto PRÓ LAGO IGAPÓ traz solução na limpeza do Lago

Com o lema “UMA AÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL COM O APOIO DO PODER PÚBLICO”, o projeto propõe uma ação conjunta entre a sociedade em geral, os órgãos oficiais municipais e estaduais e empresas para monitorar e patrocinar a revitalização do Lago. (29/set/18 - Café da Manhã na ACIL com organizadores do 10º Abrço no Lago pela Paz)



COLETÂNEA 2018

ESTATÍSTICAS

MUNICIPAIS

19 escolas 07 relatos 11 textos 16 desenhos 27 alunos 06 pais 07 profs. 47 pessoas

ESTADUAIS

06 escolas 03 relatos 03 textos 05 desenhos 08 alunos 01 pais 00 profs. 12 pessoas

PARTICULARES

11 escolas 05 relatos 09 textos 11 desenhos 20 alunos 04 pais 05 profs. 34 pessoas

TOTAL

36 escolas

55 alunos sendo (25 textos alunos) (28 desenhos alunos)

11 pais ou responsáveis

12 professores

15 relatos

TOTAL DE 78 PESSOAS (desenhos redações)

TOTAL DE 93 PESSOAS (com os relatores)

Participaram do Livro 36 escolas (Estaduais/ Particulares/ Municipais) sendo que foram 19 escolas municipais, com 07 relatos escolares, 11 textos de alunos, 16 desenhos de alunos, num total de 27 alunos, 06 pais, 07 professores, num total de 47 pessoas.

Já as escolas estaduais foram 06 escolas, 03 relatos escolar, 03 textos de alunos, 05 desenhos de alunos, num total de 08 alunos, 01 pais, 00 professores num total de 12 pessoas.

E por fim as 11 escolas particulares com 05 relatos escolares, 09 textos de alunos 11 desenhos de alunos, num total de 20 alunos, 04 pais 05 professores num total de 34 pessoas.

A mesma estatística sob outra apresentação foram 55 alunos sendo 23 textos alunos, e 32 desenhos alunos, e ainda 11 pais ou responsáveis, 12 professores, 15 relatos escolares somando um total de 78 pessoas participando do livro com desenhos e redações e mais 15 textos de relatos o que somam 93 pessoas este ano.

ESCOLAS MUNICIPAIS

TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

Comece por você

Com certeza a paz é uma coisa muito importante.

Algumas pessoas acham que a violência é o único jeito de resolver as coisas, mas não é bem assim.

Para quem não conhece vou apresenta-la:

A paz tem só três letras, mas significa muito.

Imagina se o nosso mundo não tivesse paz, seria um desastre o que você acha?

Na minha opinião com a paz poderíamos viver melhor, não deveríamos jogar lixo no chão, deveríamos preservar o meio ambiente, acredite ou não, algumas pessoas brigam até por causa do lixo, quando alguém não tem lixeira e coloca seu lixo na lixeira do vizinho. Porque as pessoas se incomodam com isso?

Hoje em dia por pouca coisa as pessoas brigam.

Cada um deve dar o primeiro passo, buscar a paz interior e a paz com o próximo.

Devemos respeitar as diferenças.

Assim a paz, o amor, a harmonia e todas as coisas boas estarão presentes no seu dia.

Faça do mundo um lugar melhor.

Transmita paz por todo o mundo e você verá a diferença.

Faça você a diferença, seja paz, transmita a paz!

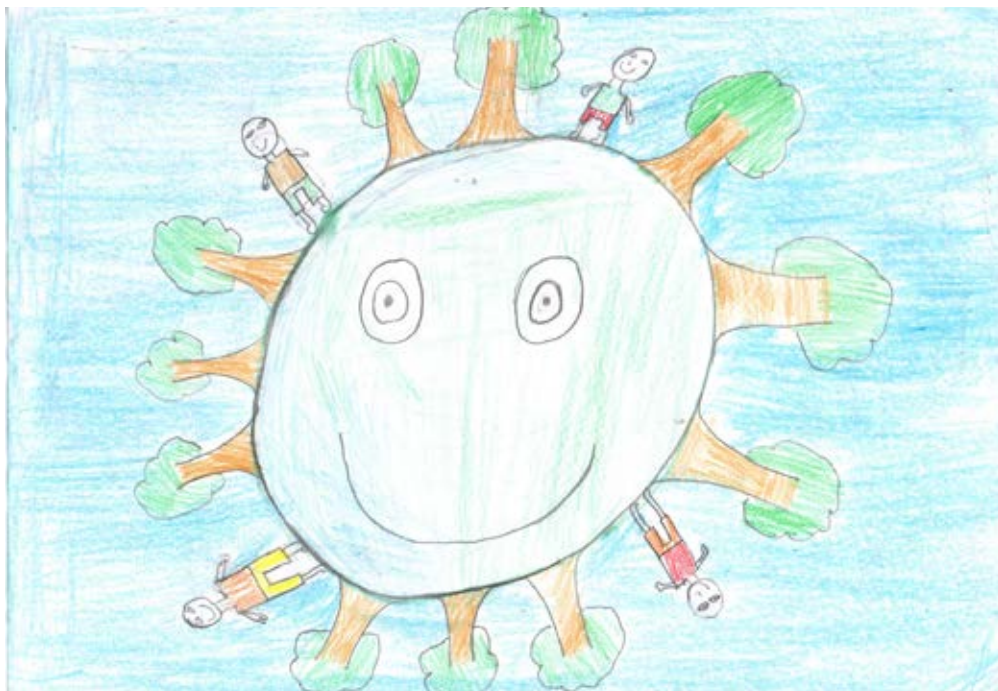
Doe ao mundo o melhor de você!

Só assim, poderemos ter e fazer uma cultura de paz.

Londrina Pazeando

Gabrieli Fernanda Santos Duarte, 11 anos, série 5º, ano B
Escola Municipal Atanázio Leonel

Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3375-0273, CEP 86.082-000 Londrina Pr
Professora orientadora: Carla Amario de Oliveira



Julio César Mendes Proença, 09 anos, série 3º ano A
Escola Municipal Atanázio Leonel

Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3375-0273, CEP 86.082-000 Londrina Pr
Professora orientadora: Andrea Aparecida da Silva de Paula



“AS CONSEQUÊNCIAS DA PAZ”

Eu creio que tudo começa com a paz interior.

Hoje com tantas cobranças, correria do dia a dia, ansiedade, estresse, etc. Fica muito difícil não nos deixar levar pelos problemas e até nos afastarmos de Deus.

As consequências disso são muitas, que refletem na sociedade e tudo que gira em torno de nós.

Precisamos primeiramente buscar o equilíbrio da vida para que possamos olhar em nossa volta e termos um olhar para as pessoas com muito mais amor, paciência e tolerância, então assim começaremos um círculo de paz em toda as dimensões.

Quando aprendemos a respeitar o próximo e pensa mais nos outros, muitas coisas vão mudar, por exemplo: na escola o respeito com os colegas, professores, orientadores, diretor e outros, é fundamental para criar um ambiente saudável e de paz.

No meio ambiente também é necessário esses princípios e valores, respeitando a natureza os animais e tudo que faz parte do nosso dia a dia, pois quando cuido do meio ambiente eu não estou pensando só em mim, mas no próximo e nas outras gerações que virão.

A paz só depende de nós, pois a mudança parte de cada um de nós, temos de fazer a nossa parte e com as nossas palavras de amor, carinho e atitude carinhosa nós conseguiremos mostrar aos outros como podemos viver num mundo de alegria, harmonia e paz.

Londrina Pazeando

Lara Liz Santos Magalhaes, 10 anos, série 5º ano

Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes

Av. Juscelino Kubitscheck, 2372 Vila Ipiranga fone: 3375-0050 Ramal: 355, CEP 86020-005 Londrina Pr

Professora orientadora: Adenice F. Pelisson Lourenço



Maria Julia de Souza Martins, 07 anos, série 1º ano E.F

Escola Municipal Francisco Aquino Toledo

Rua Vasco Da Gama, 165 fone: 3398-9911, CEP 86.117-000 Distrito de São Luiz Londrina Pr

Professora orientadora: Edineia Wegner Costa



Justiça Restaurativa na escola

Oi hoje estou aqui para falar o que entendi sobre a Justiça Restaurativa.

A Justiça Restaurativa é quando tem algum caso sobre: violência verbal, agressão física, agressão psicológica etc...

Os professores resolveram fazer uma reunião em vez de punir as pessoas, fazem uma roda e ouvem o lado de cada um deles. Assim ninguém sai prejudicado, tem casos que as pessoas saem machucadas, as palavras ficam guardadas dentro deles, por isso é muito importante a Justiça Restaurativa, vou te contar um caso sobre esse assunto.

Um menino ficava chamando a sua coleguinha de macaca só por causa da sua cor, um dia ela ficou tão, tão, tão magoada que acabou agredindo seu colega, os professores queriam expulsar a menina da escola eles “os professores” só ouviram o lado do menino, foi aí então que surgiu a ideia de fazer a Justiça Restaurativa, eles fizeram uma roda e a menina falou:

Professora eu estava muito magoada por dentro e não aguentava mais ser chamada todos os dias de macaca.

A professora entendeu e ficou tudo bem.

Aprenda, você também a fazer a Justiça Restaurativa.

Fernanda Gabrielly Solera, 10 anos, série 5º, ano B

Escola Municipal José Gasparini

Rua Dr Gervásio Mourão Morales, 228 Conj. Farid Libos, fone: 3375-0160, CEP 86.078-710 Londrina Pr

Professora orientadora: Valdelice Pereira Fiel

Londrina Pazeando



Yasmim Bruna Vieira, 10 anos, série 4º ano

Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes

Av. Juscelino Kubitscheck, 2372 Vila Ipiranga fone: 3375-0050 Ramal: 355, CEP 86020-005 Londrina Pr

Professora orientadora: Adenice F. Pelisson Lourenço



A importância do Círculo de Construção de Paz na Escola. Justiça Restaurativa

O Círculo de Paz na escola é muito importante, pois temos que ter respeito, mas não só na escola, em todos os lugares! O Círculo de Paz ajuda a resolver problemas, dificuldades não só da escola (matérias), como também alguns problemas particulares.

Hoje em dia existem muitas crianças e adolescentes que estão praticando a violência física ou verbal. Um exemplo de violência verbal é se um aluno chamar uma aluna de gorda, baleia ou outros xingamentos. Essa aluna pode parar de comer e ficar muito doente.

Essa violência física ou verbal, muitas vezes, é porque os pais não dão a educação necessária. Para ajudar essa aluna, a turma pode fazer o Círculo de Paz. Neste Círculo, todos se sentarão em roda e os envolvidos falarão, buscando uma solução para este problema.

Pegar as coisas dos outros é outro problema enfrentado em sala de aula e que o Círculo de Paz pode ajudar. Muitas vezes, uma criança pega um objeto de outra porque seus pais não têm condições de comprar e fica com vontade. No Círculo de Paz, as crianças podem conversar e mostrar que é só pedir emprestado, cuidar, devolver e agradecer e que não precisa pegar nada escondido.

Para isso não acontecer mais, as pessoas precisam ter mais amor ao próximo. Os alunos (as) tem que contar tudo pra alguém em quem confia, como os pais ou algum parente e na sala de aula se acontecer alguma briga ou algo do tipo, a professora pode fazer um círculo com os alunos e perguntar o que aconteceu e no final todos se perdoam e toda briga acaba!

Assim teremos mais paz nas escolas!

Londrina Pazeando

Luiza Andrioli Baggio, 10 anos, série 5º ano

Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes

Rua Serra da Tabatinga, 99 Jardim Bandeirantes fone: 43.3375- 0070, CEP 86.065-190 Londrina Pr

Professora orientadora: Ivone Erkmann Carvalho



Alessandro Silva Siqueira Junior, 09 anos, série 4º ano B

Escola Municipal José Gasparini

Rua Dr Gervásio Mourão Morales, 228 Conj. Farid Libos, fone: 3375-0160, CEP 86.078-710 Londrina Pr

Professora orientadora: Miyoko Karigyo Masuda



A importância da Paz e do Diálogo

A paz é a coisa mais importante que devemos ter, é ela que nos mantém fortes para estar de bem com a vida, para termos amigos, para conversar e para ser quem somos, porque se não tivéssemos paz não haveria vida. O diálogo é outra coisa muito importante que contribui para a paz acontecer, com diálogo a gente convive bem, com o diálogo a gente pode ver o que a pessoa tem, como ela está se sentindo emocionalmente, fisicamente e assim podemos fazer a diferença, ajudar aquela pessoa e assim ter muito mais paz, amizade, harmonia alegria e amor.

Os idosos e as crianças são os que mais sofrem. Os idosos são abandonados em asilos, vão se esquecendo das suas famílias e às vezes ficando loucos. Também têm as crianças que ficam nas ruas pedindo dinheiro com frio. Isso acontece por não ter paz, porque as pessoas que tem o poder desviam dinheiro, fazem corrupção, compra votos, etc.

Eduardo Augusto Correia Gomes, 11 anos, série 5º ano A
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
Rua Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B fone: 43.3375-0115 , CEP 86.070-070 Londrina Pr
Professora orientadora: Ivone Maria Rumiato Aguiar

Londrina Pazeando



Nitielle Lorena Mendes de Oliveira, 08 anos, série 3º ano A
Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
Rua Serra da Tabatinga, 99 Jardim Bandeirantes fone: 43.3375- 0070, CEP 86.065-190 Londrina Pr
Professora orientadora: Danielle Bacon Arijji



Paz

A Paz não significa somente uma bandeira branca, mas sim bons sentimentos, generosidade, amor, respeito e principalmente ter Paz dentro de mim e transmitir a outras pessoas.

Paz não é apenas a ausência de guerras, mas um sentimento de tranquilidade e progresso social, nada de conflitos originados por preconceitos ou disputas políticas e religiosas.

Podemos começar desejando o bem ao próximo, respeitando as diferenças, não se deixar levar por comentários preconceituosos e maldosos, para que possamos viver bem.

Paz é poder expressar seus sentimentos e compreender os dos outros, ela começa em nós através de nossos gestos e atitudes.

Portanto, a paz também é ter condições mínimas para viver dignamente, com mais empregos, e um futuro melhor.

Sozinhos não podemos mudar o mundo, mas conseguiremos melhorá-lo com paz e o amor.

Por onde passarmos vamos construir a Paz.

Paz é ser feliz e transmitir felicidade de corpo e alma!

Kauany Monique Souza Pereira, 10 anos, série 5º ano B

Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro

Rua Augusto Ballalai, 33 Cj. Hab. Milton Gavetti fone: 3375-0150, CEP 86.078-030 Londrina Pr

Professora orientadora: Eleucilene Alicio de Paula

Londrina Pazeando



Ana Laura Gonçalves Faria de Assis, 09 anos, série 4º ano A

Escola Municipal Mercedes Martins Madureira

Rua Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B fone: 43.3375-0115, CEP 86.070-070 Londrina Pr

Professora orientadora: Ednea de Menezes Tavares



AS TRÊS DIMENSÕES DA PAZ

Paz é amor, é alegria. Paz é ter um mundo melhor, com mais tranquilidade e felicidade. Um mundo sem Paz é um mundo com brigas, confusões, guerras, desigualdades.

Para ter Paz no mundo existem as três dimensões da Paz, a Paz Social, a Paz Ambiental e a Paz Interior.

Paz Social é não ter preconceito com as pessoas, não brigar ou ofender o próximo, ajudar as pessoas sempre que possível. Buscando isso, você será uma pessoa melhor, nunca faça com as pessoas o que não quer que façam para você.

Paz ambiental é cuidar da natureza, não jogar lixo na rua, nas matas, nos rios, mares e lagos, parar com o desmatamento e com a poluição. Deixe o mundo um lugar limpo e cheio de vida, pense sempre nas próximas gerações.

Paz interior é quando você busca a calma e a tranquilidade em você para resolver alguns conflitos. Você não precisa ficar bravo ou irritado com coisas bobas, busque a Paz dentro de você e ajude o seu próximo a encontra-la também.

Existe uma prática de justiça bem diferente da usual, ela usa o dialogo como ferramenta para resolver conflitos e assim chegar à um bem comum tanto para o acusado quanto para a vitima, ela é chamada Justiça Restaurativa.

Na escola você pode colocar em prática as três dimensões da Paz e a Justiça Restaurativa de forma bem simples, obedecer o professor, não atrapalhar as aulas, não brigar com seu colega, sempre ajudar aqueles que precisam, manter a escola e seus materiais limpos, dialogar com o próximo e ajudar o professor durante os conflitos.

Seja a Paz, faça a Paz, se cada um fizer a sua parte com certeza teremos um mundo melhor!

Londrina Pazeando

Isabelly Cristine Rosa da Silva, 11 anos, série 5º ano A
Escola Municipal Pedro Vergara Correa
Rua Antônia Martins de Oliveira, 30 Cj. Mister Thomas fone: 3375-0157, CEP 86030-030 Londrina Pr
Professora orientadora: Alana Cristina Destacio Santana



Geovana Koiwa Gomes, 10 anos série 5º ano A
Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro
Rua Augusto Ballalai, 33 Cj. Hab. Milton Gavetti fone: 3375-0150, CEP 86.078-030 Londrina Pr
Professora orientadora: Ângela Maria da Silva Cheira



O significado da paz

Hoje em dia nas escolas vemos muitos colegas xingando e arrumando brigas uns com os outros, na hora do recreio na maioria das vezes sempre acontece alguma discussão.

Se nossos amiguinhos parassem de brigar e comesçassem a pensar como seria brincar todo mundo junto, iria ser bem mais divertido e serviria de exemplo para todos.

A construção do círculo da paz nas escolas vem dessas atitudes, a educação vem de casa e é repassada pelos professores nas escolas.

A paz se constrói através da educação sem preconceito, racismo e bullying, se não existisse essas coisas seria bem melhor para todo mundo e se tivesse isso seria bem ruim, porque poderia ter briga e xingamento, tem que ter a paz e não só nas escolas, tem que ter paz no mundo inteiro, seria muito ruim se não tivéssemos paz, pois as brigas inconsequentes provocam as guerras.

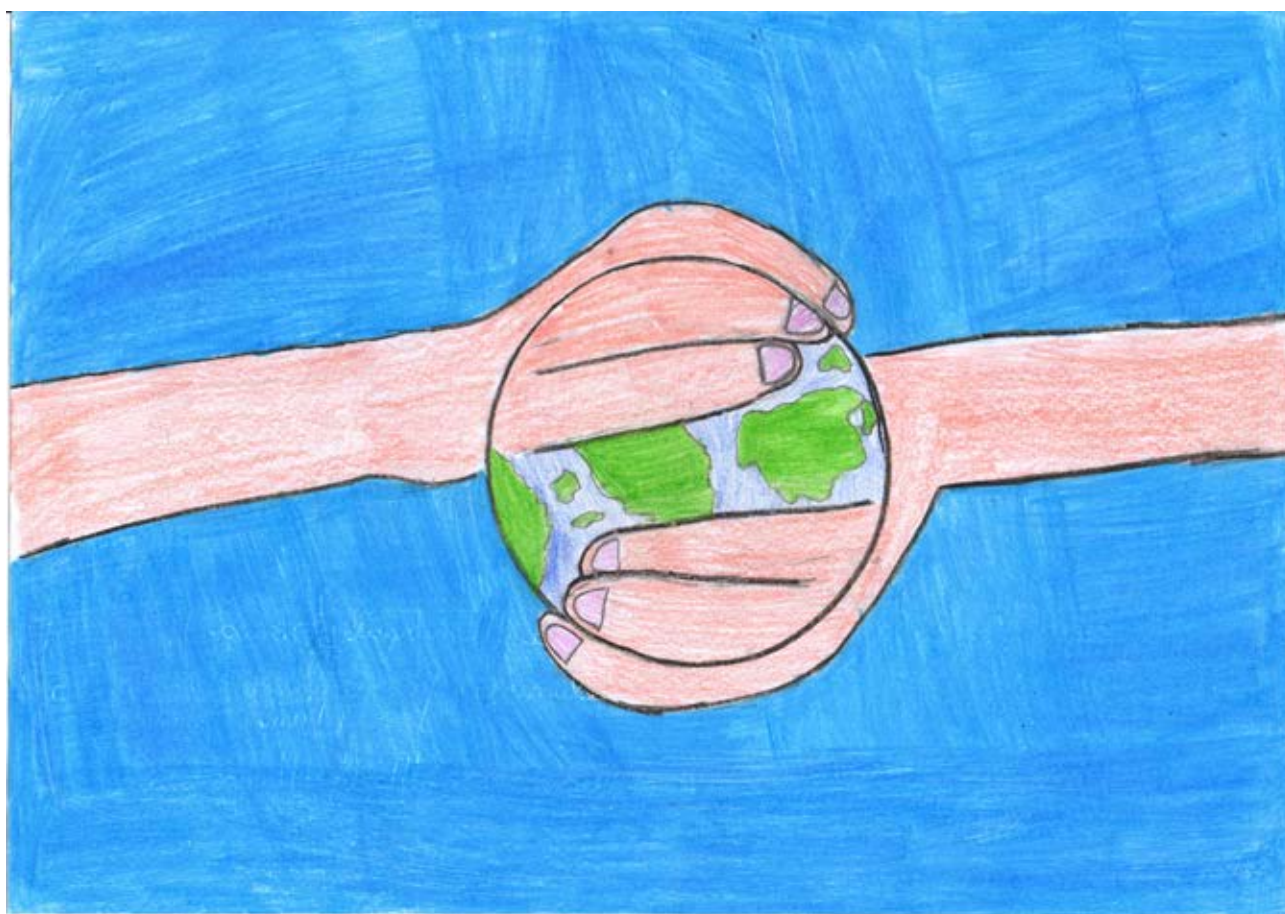
Kaio Yudi Takaesu, 10 anos, série 4º

Centro Municipal de Educação Infantil Jadir Dutra de Souza

Rua Reinaldo Benis, 34 – Patrimônio Selva fone: 3375 0299, CEP 86.108-990 PATRIMONIO SELVA Londrina Pr

Professora orientadora: Lucélia Gouveia de Freitas

Londrina Pazeando



João Felipe Pereira Vicente, 11 anos série 5º ano B

Escola Municipal Sonia Parreira Debei

Rua Café Sumatra, 60 Residencial do Café fone: 43.3375-0174 R 170, CEP 86.081-290 Londrina Pr

Professora orientadora: Marly Maria Tavares Costa



Uma escola de paz

Quero uma escola
com menos briga e mais ação.

Quero uma escola
sem palavrão.

Quero uma escola
que todos venham uniformizados.

Quero uma escola que
todos sejam educados.

Quero uma escola
que joguem lixo no lixo.

Quero uma escola
Que não tenha bicho.

Quero uma escola
de caramelo.

Quero ter
uniforme amarelo.

Quero uma escola
que possa aprender.

Quero também
poder escrever.

Quero uma escola
que seja incrível

Quero fazer na
Escola o impossível.

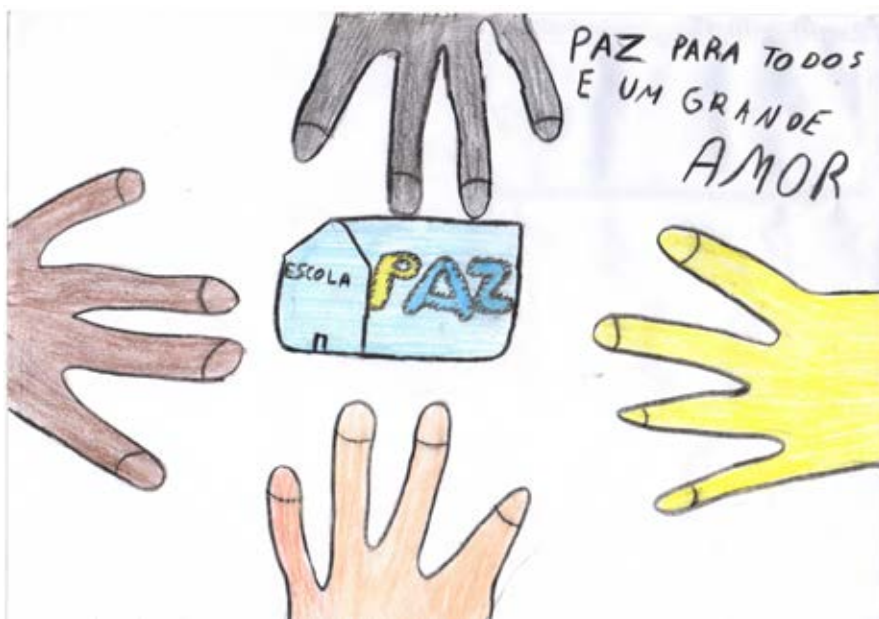
Londrina Pazendo

Otávio Augusto Nalin Lagos, 10 anos, série 5º ano

Escola Municipal San Izidro

Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro fone: 3375-0171, CEP 86.040-500 Londrina Pr

Professora orientadora: Aldrei Valéria Govea Conforti



Derick Matheus Teodoro Andrade 09, anos, série 3º ano

Escola Municipal Professora Tereza Canhadas Bertan

Rua dos Assistentes Sociais, 60 Jardim União da Vitória IV fone: 43. 3342-9535

CEP 86.044-000 Londrina Pr

Professora orientadora: Larissa Lopes Bockhorny Lemes



Paz pra mim é...

Carinho e comunhão
Paz e amor no coração
Muita alegria e compaixão
Então falo que paz é a minha paixão!

Com o passar do tempo
Com muita confiança
Fé e esperança
Veio a nossa mudança

Do pior
Para o melhor
Então veio a mudança do comportamento
E do pensamento

A mudança aumentou o aprendizado
A professora sempre pega no nosso pé
Nunca nos deixa de lado
Sempre nos da fé
Pra continuar de pé

Paz é harmonia,
Amor, carinho e muita alegria
Respeito, humildade,
Compaixão e amizade
Então, por favor,
Tenha muito amor
Ao próximo não cause dor

Faço essas rimas
Pro Londrina Pazeando
Então é assim que eu vou rimando.

Londrina Pazeando

Maykon Daiglas Pereira Bueno, 11 anos, série 5º ano A
Escola Municipal Professora Tereza Canhadas Bertan
Rua dos Assistentes Sociais, 60 Jardim União da Vitória IV fone: 43. 3342-9535, CEP 86.044-000 Londrina Pr
Professora orientadora: Caroline Silva Sales



Raissa Vitória da Silva Oliveira, 07 anos,
série 1º ano G
CAIC Escola Municipal Zumbi dos
Palmares
Rod. João Alves da Rocha Loures, 3655 -
Ouro Branco fone: 3341-4411, CEP 86.042-
001 Londrina Pr
Professora orientadora: Edilaine Grasielle
Pascoalino

“A importância do círculo de paz na escola, justiça restaurativa e paz. ODS 16”

Falar e ouvir os outros é muito importante na escola, pode até mudar a vida de alguém. Por que nas assembleias (é assim que chamamos o círculo em nossa escola) todos falam sobre vários assuntos.

Essas conversas podem inclusive fazer as pessoas terem outras atitudes, assim, quem sabe, até dar o seu exemplo para os outros e melhorar a escola, para que todos respeitem e sejam respeitados.

Na minha sala já falamos sobre o respeito com os funcionários, com os colegas, com si próprio e o que podemos fazer para melhorar as atitudes e a educação na escola.

Momentos assim são importantes, porque podemos evitar xingamentos, brigas, desrespeito na escola. Cada um fazendo a sua parte, poderíamos ter uma escola, além de limpa e bem cuidada, teríamos uma escola bem melhor.

Fernanda Basílio Garcia, 11 anos, série 5º ano D

CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares

Rod. João Alves da Rocha Loures, 3655 - Ouro Branco fone: 3341-4411, CEP 86.042-001 Londrina Pr

Professora orientadora: Leni Salvador Yoshihara

Londrina Pazeando



Yasmim Gouveia da Silva, 10 anos, série 5º A

Escola Municipal Nina Gardemann

Rua Dragem Feld, 73 - Jardim Tokio fone: 3375-0153, CEP 86.063-310 Londrina Pr

Professor orientador: Ana Luísa de Andrade Barizon Garla



CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

DESENHOS DOS ALUNOS

Londrina Pazeando



Maria Eduarda Pires de Souza, 05 anos, P4 C
Escola Municipal Atanázio Leonel
Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3375-0273, CEP 86.082-000 Londrina Pr
Professora orientadora: Ana Paula Januário Coelho



Nicolas Calebe Martins Rufino, 05 anos, série P5 B
Centro Municipal de Educação Infantil Tião Balalão - Aracy Soares dos Santos
Rua Laurentino Gomes Hubner, 359 - Conj. Cafezal fone: 3375-0184, CEP 86.045-590 Londrina Pr
Professora orientadora: Dayane Pelacine M. Faíam



Renan Miguel Alves dos Santos, 04 anos, série P4 A
Centro Municipal de Educação Infantil Helena Ometto Torres
Rua Olinto Pedriali, 300 - Cj Jamile Dequech fone: 3341-2775, CEP 86.044-734 Londrina Pr
Professora orientadora: Luciene Aparecida da Silva



Adriana Aparecida Moraes, 11 anos, série 5º
Centro Municipal de Educação Infantil Jadir Dutra de Souza
Rua Reinaldo Benis, 34 – Patrimônio Selva fone: 3375 0299, CEP 86.108-990 PATRIMONIO SELVA Londrina Pr
Professora orientadora: Lucélia Gouveia de Freitas



Julia Rocha Kimura, 05 anos, série P5 B

Centro Municipal de Educação Infantil Valéria Veronesi

Rua Benjamin Constant, 800 - Centro fone: 3375-0204, CEP 86.010-350 Londrina Pr

Professor orientador: Rodrigo Tadeu Pereira da Costa

ESCOLAS MUNICIPAIS

TEXTOS DOS PAIS

O mundo precisa de paz

Paz é cada pessoa usufruir dos seus direitos e também deveres.

É buscar construir um mundo melhor onde não haja violência, nem destruição e no qual todos possam sonhar, ter boas oportunidades para trabalhar e construir uma família com dignidade.

Ter acesso a saúde, um mundo mais justo.

Valorizar os idosos e crianças.

Preservar a natureza.

Respeitar as pessoas, conviver em harmonia.

Não esquecer que todos somos irmãos.

É poder viver em paz com amor e dignidade.

Para haver justiça e paz, é preciso primeiro haver amor entre nós.

É preciso que as pessoas se amem e se respeitem e percebam que todos são humanos, que o planeta é de todos e que não é justo que tantos estejam privados daquilo que o mundo tem a nos dar.

Desenvolver força, coragem e paz interior demanda tempo.

Não espere resultados rápidos e imediatos, sob o pretexto de que decidiu mudar.

Cada ação que você executa permite que essa decisão se torne efetiva dentro de seu coração.

Se cada um fizer sua parte, o mundo terá paz!

Cristiane Barbosa dos Santos
Escola Municipal Atanázio Leonel

Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3375-0273, CEP 86.082-000 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável



Londrina, na luta pela paz!

A cidade de Londrina, através de uma clara demonstração de uma comunidade organizada, lança este projeto salutar e de extrema relevância para se criar uma cultura de paz, e não violência entre todos os cidadãos londrinenses. Londrina é uma cidade polo de uma região metropolitana, e como tal, deve exercer sua liderança regional em prol deste objetivo comum, afinal, temos uma sociedade estruturada, organizada, conscientes da necessidade de defesa dessa causa, com uma população intelectualmente esclarecida em razão da produção científica quanto à este tema, através das suas universidades, além, de uma grande estrutura midiática, com representações de todos canais abertos de televisão e uma gama de rádios com profissionais gabaritados para a divulgação e implementação regional desta temática.

Londrina, como toda cidade grande, enfrenta nos dias atuais uma explosão de violência. Considero que a “Educação” é a mola propulsora na formação de cidadãos que não comunguem com a violência.

Um cidadão plenamente educado respeitará o meio ambiente, a fauna, a flora, a propriedade privada, a família, etc. Quando cito família, percebo que valores familiares tem se perdido ao longo do tempo, valores estes que considero jamais retrógrados, como o respeito aos pais, aos idosos, aos professores e a todas as autoridades plenamente estabelecidas.

Por outro lado, vemos uma grande omissão por parte de nossos governantes em estabelecer políticas públicas e educacionais que promovam a paz e a não violência, razão principal da falta de recursos e de investimentos em pontos estratégicos da sociedade que, no caso considero a educação como ponto preponderante para estes investimentos. Desta forma, ao refletirmos sobre estes diagnósticos, compreendemos que a paz interior e a paz social, não é uma utopia, ou seja, é possível alcançá-la através de uma sociedade organizada e, “Londrina pazeando” é uma clara demonstração deste sonho comum e objetivo crucial de todos os londrinenses.

Londrina Pazeando

Elias José de Oliveira
Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes
Av. Juscelino Kubitscheck, 2372 Vila Ipiranga fone: 3375-0050 Ramal: 355, CEP 86020-005 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável

A importância do Círculo de Construção de Paz na Escola

A família e a escola em todo o momento histórico possuem o papel fundamental na formação de nossas crianças, são elas que irão no decorrer dos dias apresentar às crianças práticas de convivência que irão abraçar a comunidade como um todo. Pensando deste modo, é de muita importância que sejam apresentadas as crianças atividades que estimulem a prática de respeito ao próximo e que lhes ensinem limites quando se diz respeito ao outro.

Vivemos dias em que muitas vezes somos oprimidos por demonstrações de afeto. Entre as crianças deve ser estimulado o oposto. Devemos mostrar às crianças que é de muito grado a sociedade que demonstrem seus sentimentos. As crianças não devem sentir que abraçar o colega ou dizer palavras de afeto seja malvisto socialmente. A escola deve estimular aos alunos atos solidários, devemos como pais e escola incentivar nossos filhos a prática da empatia, não existe nada que nos faça mais humanos do que nos colocar no lugar do outro. Com o estímulo desta prática iremos retirar da rotina dos alunos práticas como, bullying e violência, que muitas vezes fazem parte da rotina de muitas de nossas crianças. Devemos nos colocar no lugar do outro, pois realizar esse processo é uma forma de respeitar as diferenças e tornar o dia a dia na escola mais proveitoso e saudável.

A cultura de paz deve ser incentivada todos os dias em nossas escolas, pois tratamos aqui de crianças que aprendem rápido e uma prática de paz com certeza se ensinada desde pequenos será levado para toda a vida.

Fernanda Caroline Fujita
Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
Rua Serra da Tabatinga, 99 Jardim Bandeirantes fone: 43.3375- 0070, CEP 86.065-190 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável



A Paz

A paz tão sonhada, presente em canções tão lindas, em filmes, em outdoors, é um desejo embutido no coração da humanidade, porém, para que ela se concretize é necessário que ela ultrapasse as barreiras do desejo, ou seja, é necessário que todos desenvolvam ações que mostrem a prática da bondade, do amor, do respeito, da solidariedade e da compaixão para consigo mesmo, para com o próximo e para com o meio ao qual está inserido.

Para conseguirmos viver de maneira harmoniosa, se faz necessária uma busca constante pela justiça social, que transforme a vida das pessoas acabando com a desigualdade social, que gera muitas ações contra a tão sonhada e esperada paz. Dessa forma, o amor, o respeito e a união devem ser cultivados diariamente, pois, são esses bons sentimentos que tornam o mundo mais irmão e ajudam as pessoas na partilha do pão. Enfim, a paz mundial está ligada a paz interior e seus relacionamentos com o que se exterioriza. Ou seja, ter a paz interior significa viver de maneira harmoniosa consigo mesmo, com o próximo e com o mundo que o rodeia, através de ações que mostrem a prática do amor, do respeito e da solidariedade.

Neiva de Fatima Szmowski Pereira
Escola Municipal Pedro Vergara Correa
Rua Antônia Martins de Oliveira, 30 Cj. Mister Thomas fone: 3375-0157, CEP 86030-030 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável

Qual é a paz que queremos?

A paz que queremos, propõe movimento,
E não a desigualdade com contentamento,
A paz que queremos, considera as lutas discursivas,
E não aceita medidas coercitivas.
A paz que queremos, valoriza igualmente as diversas formas de ser,
E não a imposição de um só ser.
A paz que queremos reconhece o valor da equidade,
Pois civilizado é cuidar melhor dos que têm mais idade.
A paz que queremos, nos faz todos iguais,
Enquanto seres humanos detentores de características individuais.
A paz que queremos, ensina a enxergar o outro com empatia,
E não a pré-julgar à revalia.
Afinal, qual é o significado da paz?
Palavra aparentemente pequena, que poucas letras nos traz.
Entretanto, encontrar seu mais completo significado,
De tão complexo, nem o sábio o faz.
Palavra tão importante é assim um tanto inatingível,
Mas a certeza que podemos ter, é que ÉTICA é o seu caminho.

Mariana Elisa Fonseca Moraes
Escola Municipal San Izidro
Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro fone: 3375-0171, CEP 86.040-500 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável

“A importância do círculo de construção de paz na escola, justiça restaurativa e paz. ODS 16”

A importância do círculo de construção de paz na escola, encontra formas de reconectar e reconstruir o tecido social e emocional das relações humanas afetadas pelas ofensas, pelo crime, pela violência. É um meio alternativo para a solução de conflitos (mediações e soluções de conflitos).

O desenvolvimento deste trabalho melhora o comportamento dos alunos e os conflitos são diminuídos.



Aparece como uma proposta que, através de processos circulares, aproxima e facilita ações que beneficiam a todos. Também tem a importância de evitar que situações mais graves aconteçam, agindo na prevenção. É de suma importância este trabalho na comunidade escolar. “Sinto muito gratidão a Deus por oportunizarem a nós esse momento com tanto carinho. É até de se emocionar, porque hoje o mundo está tão esvaído dessas coisas, que a gente se sente muito acolhido.” Trabalhos como este agregam bons relacionamentos e melhora a convivência entre colegas, alunos e comunidade.

Ao enxergar o outro de igual para igual, encontramos soluções mais rápidas para qualquer tipo de situação. O diálogo, a boa comunicação, o olhar para o outro, o se colocar no lugar do outro e o perceber que pessoas precisam da gente, nos faz mais forte.

O estabelecimento de igualdade de falar e de ouvir o outro é um ganho real em relação à qualidade de vida no sentido de valorizar cada envolvido nessa dinâmica, reforçando relações e propiciando a paz.

Ana Maria Franco da Silva
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
Rod. João Alves da Rocha Loures, 3655 - Ouro Branco fone: 3341-4411, CEP 86.042-001 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável

ESCOLAS MUNICIPAIS

TEXTOS DOS PROFESSORES

PAZ

Paz, uma palavra tão pequena que tem muito sentido na vida.

Todas as pessoas buscam paz, algumas nas igrejas, com amigos, familiares e no trabalho.

Paz significa sabedoria para evitar os conflitos, respeito por tudo que existe.

Respeitar a natureza que está sendo devastada.

Respeito entre os seres humanos que esquecem que existe a lei do retorno.

O mundo precisa de amor, nossas palavras não devem ser usadas para magoar, para criticar ou agredir.

Aceitar as pessoas como são, com suas crenças, suas maneiras diferentes de pensar.

Para que possamos encontrar paz temos que saber lidar com os sentimentos e emoções; e desenvolver habilidades em criar união e saber fazer acordos. Isso é possível se temos inteligência emocional suficiente para nos colocarmos no lugar do outro.

Devemos ser bons e pacientes, nossas palavras devem unir, aproximar e fazer os outros felizes.

Nós precisamos um dos outros, por isso devemos respeitar a todos.

Onde há fé existe amor, onde há amor não falta paz!

Maria Inês Ribeiro
Escola Municipal Atanázio Leonel
Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3375-0273, CEP 86.082-000 Londrina Pr
Categoria Professora

A importância do círculo de construção de paz na escola. Justiça restaurativa de paz.

Os conflitos fazem parte da evolução dos seres humanos, ao incluir a comunidade escolar na busca de solução dos conflitos, todos são colocados na posição de responsáveis pela pacificação social, o uso nas escolas é uma oportunidade de conscientização sobre as consequências dos atos, a responsabilidade no convívio das salas de aula, assim como na dimensão social mais ampla, intuindo fortalecer os vínculos de ofensores em busca da paz propondo soluções através de diálogos.

A Justiça restaurativa acontece em qualquer local, sem jamais negligenciar as responsabilidades, com a metodologia dos círculos de construção de paz como modalidade restaurativa, e de justiça dos valores humanos fundada na valorização e resgate do ser humano, fazendo uso da metodologia dos círculos de construção de paz como modalidade restaurativa.



Numa dimensão ambiental, o convívio entre os alunos e destes com o “outro” o uso da comunicação não-violenta que aponta nesse sentido o que deve-se enfatizar quanto processos e valores, inseparáveis na Justiça Restaurativa de paz, pois são valores que determinam o processo, é o que torna visíveis os valores. As abordagens circulares acontecem pelos encontros organizados onde sentam-se em círculos, para se conectarem, e sintam-se iguais umas às outras e se olhem propondo a restauração de sentimentos, suas necessidades e ações de compensação aos danos promovendo uma transformação, em igualdade e respeito de condições, reprovando o ato, não a pessoa.

A disposição das pessoas em círculo abre espaço para ver e reconhecer a humanidade do outro, nele todos os integrantes participam de forma igual, podendo a haver uma ação integradora pela palavra e do empoderamento e o reconhecimento pode ser utilizada em qualquer ambiente social, sendo uma busca pela pacificação e da restauração das relações e pela dimensão de paz interior, pois também nas relações diárias devemos fazer uso de uma comunicação não violenta para prevenir conflitos, ao identificar os próprios sentimentos e necessidades se percebendo as necessidades dos outros permite uma conexão consigo e com o outro numa base verdadeira.

Marcia Ap. Gomes Neves

Escola Municipal Joaquim Pereira Mendes

Av. Juscelino Kubitscheck, 2372 Vila Ipiranga fone: 3375-0050 Ramal: 355, CEP 86020-005 Londrina Pr

Categoria Professora

Diálogo: o caminho para a paz!

Em linhas gerais, a justiça restaurativa busca a resolução de conflitos através do diálogo. Nesse, as partes envolvidas podem se expressar e encontrar uma forma de restaurar a relação, diferentemente da justiça punitiva. É possível perceber o quanto têm crescido os casos das diversas formas de violência tanto na sociedade quanto no ambiente escolar. Ademais, a inversão de valores tem contribuído para o crescimento da intolerância e a maneira como reagimos ao conflito pode gerar consequências negativas ou positivas.

Sendo a escola um espaço responsável para o desenvolvimento de habilidades para convivência e também de formação de valores, é preciso estar preparada para lidar com os conflitos que nela possam ocorrer. Dessa forma, os educadores precisam contribuir para a formação de cidadãos atuantes, capazes de enxergarem o que há de melhor no mundo e no ser humano. Logo, o trabalho do docente precisa colaborar para a formação de futuros cidadãos pacifistas, que, através do respeito e da ética, aprendam a respeitar os direitos dos outros e de responsabilizar-se pelos próprios atos.

Um dos exemplos de prática restaurativa é o círculo de paz e de diálogo - práticas muito comuns em comunidades indígenas e, atualmente, recomendadas pela ONU. A prática do círculo de construção de paz também nos remete ao livro *Canção dos Povos Africanos*, de Fernando Paixão. Esse relata que nas tribos africanas quando um indivíduo comete um erro é colocado no meio de um círculo e todos cantam a canção. A intenção é que aquele indivíduo reconheça seus erros e perceba o valor da liberdade. Objetiva-se assim, evidenciar o amor como responsável por sua recuperação, e não a punição.

A construção de uma cultura de paz é um desafio diário e deve fazer parte do nosso cotidiano, sobretudo no espaço escolar, um dos grandes responsáveis por desenvolver valores essenciais como o perdão, cooperação, convivência, amizade, solidariedade e, principalmente, a paz!

Ludmila Cristina Nascimento Mansan

Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes

Rua Serra da Tabatinga, 99 Jardim Bandeirantes fone: 43.3375- 0070, CEP 86.065-190 Londrina Pr

Categoria Professora

Conflitos na escola x paz

Fico muito contente e satisfeita com o tema escolhido para essa edição do “Londrina Pazeando”, e acredito ser interessante para nós educadores falar sobre esse assunto, pois estamos constantemente expostos



aos resultados das práticas dos valores morais que as crianças trazem de suas famílias, nos quais podem ser direcionados a se tornarem sujeitos solidários, respeitosos, participativos e cientes do papel a ser desempenhado na sociedade, ou não. Então, como nem sempre se obtém sucesso, nós educadores, trabalhando em conjunto, temos a missão de tentar mostrar o caminho. Não há como falar em paz nas escolas sem citar os problemas sociais que enfrentamos em nossa prática diária e de como tentamos superá-los dia-a-dia.

No entanto, tudo isso me fez refletir e concluir que a escola, com todos os seus conflitos, nos remete à cultura da Paz, uma vez que todas as práticas tem como objetivo o desenvolvimento global do indivíduo, ou seja, ao ensinarmos matemática, o fazemos com a intenção que ele aprenda a raciocinar para entender, interpretar e se adaptar ao mundo em que vive, e não apenas para fazer um simples cálculo.

A educação para a paz deve ser tratada com prioridade nas escolas, em prol de um mundo melhor e mais justo para todos.

Aldrei Valéria Govea Conforti
Escola Municipal San Izidro
Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro, fone: 3375-0171, CEP 86.040-500 Londrina Pr
Categoria Professora

“A importância do círculo de construção de paz na escola, justiça restaurativa e paz. ODS 16”

Ser escola é ir além da aprendizagem formal dos conteúdos, e preocupar-se com o aluno no seu desenvolvimento total enquanto ser humano.

Por muitas vezes o professor se depara com uma realidade escolar na qual o aprender não tem sentido para os alunos e nem mesmo para os professores, em que dispor de metodologias inovadoras não basta, é necessário trilhar outros caminhos para os sucessos.

- Dar voz a quem não tem traz mudança, após fato vivenciado é possível afirmar que transforma;
- De alunos que não ouviam, para alunos que dialogam;
- De corredores barulhentos, para corredores com resultados de aprendizagem expostos;
- De refeitório em desordem com guerrinha de comida, para um refeitório limpo, com crianças alimentadas e comportadas;
- De uma fila que não existia, para um grupo de 400 alunos cantando o Hino Nacional;
- De professor sem expectativas, para a formação continuada;
- De vocabulários inapropriados, para pedidos de licença;
- De faltas excessivas, para preocupação de justificativa de atrasos;

Enfim, o pertencimento acontece porque no círculo da paz, a voz tem vez e faz com que no ambiente escolar o aprender aconteça com paz e em Paz!

Fernanda Couto Guimaraes Casagrande
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
Rod. João Alves da Rocha Loures, 3655 - Ouro Branco fone: 3341-4411, CEP 86.042-001 Londrina Pr
Categoria Professora

A importância do círculo da construção de paz na escola

Nos dias atuais vivemos em um mundo onde vemos crescer a injustiça, a violência, a corrupção que faz que os seres humanos não consigam ter uma vida digna, onde sua cidadania possa ser aproveitada plenamente. A escola vem tendo um papel cada vez mais relevante no processo de mudança dessa realidade, afinal de contas as crianças são os adultos do futuro e cabe a escola junto com a família e a sociedade trabalharem a construção da mudança através da paz e da justiça restaurativa.

A cultura de paz procura a resolução não violenta de conflitos e fundamenta-se nos princípios de tolerância,



solidariedade, respeito à vida, aos direitos individuais e ao pluralismo.

A justiça restaurativa tem em seu foco a pessoa humana e a cultura da paz juntamente com a justiça completam-se para o pleno exercício da cidadania e a resolução não violência em todas as suas formas.

Cabe a sociedade como um todo um todo trabalhar juntamente com a escola e as famílias no dia a dia resgate de valores simples como o respeito, o humanismo, a igualdade e paz.

A paz é o combustível para um mundo de raça, cor, religião ou condição social em um mundo justo e melhor para todos.

Ivone de Oliveira Fernandes

Centro Municipal de Educação Infantil Tião Balalão - Aracy Soares dos Santos

Rua Laurentino Gomes Hubner, 359 - Conj. Cafezal fone: 3375-0184, CEP 86.045-590 Londrina Pr

Categoria Professora

A busca da paz nas aulas de Matemática

Alcançar um estado de paz nas dimensões individual, social, ambiental e militar é a tarefa mais imprescindível da humanidade. Não podemos generalizar e dizer que alcançar a paz nessas quatro dimensões é o problema mais universal que todos nós enfrentamos, mas é reconhecido que a Matemática é a ciência mais universal, e os professores devem conciliar esses dois universos, Matemática e paz.

O problema que surge é que Matemática e paz se estranham, uma vez que atos abomináveis só podem ser planejados e executados graças a um elaborado plano com cálculos matemáticos, pois, para calcular a trajetória exata de um projeto de canhão que, possivelmente poderá ser lançado sobre pessoas inocentes são necessários os cálculos do trinômio do 2º grau.

Um professor deve dispor de tudo aquilo que aprendeu para realizar a sua missão como educador. Ele deve fazer da Matemática uma disciplina que preserve a diversidade e elimine a desigualdade. E a Etnomatemática é o caminho para isso, pois o ela reconhece que todas as culturas produzem conhecimento matemático, além disso, procura entender o saber e o fazer da matemática ao longo da história da humanidade em diferentes contextos culturais.

Paulo Freire defende uma educação humanizada e essas concepções harmonizam com as ideias da Etnomatemática proposta por Ubiratan D'Ambrósio. Fazer da Matemática uma disciplina que preserve a diversidade e elimine a desigualdade é a proposta maior de uma Matemática Humanística e o programa da Etnomatemática tem esse objetivo.

Se o objetivo é a paz, temos na Etnomatemática uma estratégia muito importante para levar o indivíduo a estar em paz consigo mesmo e com seu entorno social, cultural e natural. Além disso, quando trabalhamos de maneira eficaz com a Etnomatemática, eliminamos qualquer tipo de racismo, discriminação, intolerância e preconceito.

Rodrigo Tadeu Pereira da Costa

Centro Municipal de Educação Infantil Valéria Veronesi

Rua Benjamin Constant, 800 - Centro fone: 3375-0204, CEP 86.010-350 Londrina Pr

Categoria Professor

ESCOLAS MUNICIPAIS **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

O tema da justiça restaurativa já permeia a realidade escolar em nossa unidade, uma vez que o Projeto Londrina Pazeando encontra-se inserido em nosso Projeto Político Pedagógico, sendo uma prática que norteia as intervenções dos professores em sala de aula.

Mesmo assim, para darmos início aos trabalhos do Londrina Pazeando 2018, foi feita abordagem com professores em reunião de prática pedagógica e com os pais em reunião periódica. Na ocasião, foi abordado o tema e seus conceitos teóricos e metodológicos, além de ter sido apresentada as edições anteriores dos



livros de coletânea.

Os professores regentes de turma produziram e ministraram aulas nas quais abordaram a temática, por meio de atividades e dinâmicas, enfatizando o diálogo como meio para solução de conflitos.

O trabalho foi mais amplamente explorado pelas professoras dos Projetos de Produção de Texto que se utilizaram de literaturas diversas bem como do método de Sequência Didática com base no livro “Canção dos povos Africanos” de autoria de Fernando Paixão, para fomentar e estimular a produção criativa dos alunos. Desta forma, pais, professores e alunos, puderam expor suas impressões e experiências acerca da justiça restaurativa como prática escolar.

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos foram pré-selecionados pelas professoras e, seguida por uma comissão julgadora. Os textos redigidos por professores e pelos pais também foram submetidos à julgamento para seleção.

Durante o processo percebeu-se uma crescente mudança de atitudes, por parte dos alunos, da necessidade de uma busca constante do diálogo como meio facilitador da resolução de conflitos, bem como restauração da paz no ambiente escolar.

Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
Rua Serra da Tabatinga, 99 Jardim Bandeirantes fone: 43.3375- 0070, CEP 86.065-190 Londrina Pr
Equipe de professores da escola

Na Escola Municipal Zumbi dos Palmares desde 2015 acontece o projeto A vez da voz, assembleia de alunos com o caráter da Justiça Restaurativa que já foi desenvolvido com os professores.

Ter um momento semanalmente, sentados em círculo com os amigos e com o professor tem feito com que a nossa escola cresça a cada dia. Já foi proposto conversas sobre convivência, atitudes, sentimentos, rotina escolar, expectativas de aprendizagem e diante a escola.

Os resultados desse momento é o que trilha o trabalho da gestão escolar, que tem o desejo de ter uma escola onde os alunos sintam-se pertencidos.

Dentro desse contexto, com a proposta do concurso, propomos aos pais, professores e alunos a participarem. Tivemos vários participantes, inclusive pais, que facilmente associaram a temática ao nosso projeto da assembleia. Fato que ocorreu também com os alunos.

Selecionar as produções não foi uma tarefa fácil, surgiram muitas escritas e desenhos bons. Logo a equipe gestora se reuniu e refletiu sobre cada resultado. Momento rico para a reflexão de como o veem e o que acham dele. Foi espetacular!

Já estivemos presentes em outros anos, com algumas produções publicadas, mas este ano é o que veio ao encontro de nossa vivência, pois caracteriza o nosso dia a dia escolar.

Ficamos felizes em poder participar desse evento, demonstrando o que a Escola Municipal Zumbi Palmares vive semanalmente.

Marlene Valadão Diretora
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
Rod. João Alves da Rocha Loures, 3655 - Ouro Branco fone: 3341-4411, CEP 86.042-001 Londrina Pr

Através da proposta de trabalho da Justiça Restaurativa, em parceria com o COMPAZ, foram desenvolvidas atividades com os alunos da Escola Municipal “Eugênio Brugin” e do Colégio Estadual “Professora Vani Ruiz Viessi”. Além dos “Círculos Restaurativos”, realizou-se também a atividade da “Trilha da Paz”, utilizando o material fornecido pelo COMPAZ.

Dentre outros objetivos, tem se alcançado o desenvolvimento e o aprimoramento da auto responsabilização e do altruísmo, características essas essenciais à boa convivência social. Além disso, percebemos nos alunos mudança de ponto de vista, capacidade de análise comportamental e de suas consequências. Já com os professores, realizou-se “Círculo Restaurativo” com temáticas relacionadas à importância dos valores e reflexões acerca da profissão do Magistério. Em ambas, foi nítida a rica reflexão realizada em grupo, a qual proporcionou momentos de “cura”, de esclarecimentos, de compreensão do outro.

Tudo isso proporcionado através das atividades propostas pela Justiça Restaurativa. Proposta essa que (na



minha opinião) deveria ser apresentada a todos, especialmente educadores.

Janaina Neves – Pedagoga
Escola Municipal Eugênio Brugin
Rua Jorge Ribeiro, 163 Cj S Lourenco fone: 3342-6010, CEP 86.043-510 Londrina Pr

Colégio Estadual Professora Vani Ruiz Viessi
Rua Giuseppe Vittori, 165 Cj. São Lourenco fone: 3341-2590
CEP 86.043-520 Londrina Pr

Londrina Pazeando

Nosso trabalho ocorreu de maneira a promover uma cultura de paz na sala, e, desta forma, estende-la para toda a escola. Para que essa paz ocorresse de maneira efetiva realizamos um trabalho especial dentro de sala de aula enfatizando a colaboração, por meio do trabalho em grupo. Nossa turma do 5º ano é bem numerosa e tínhamos o receio de problemas de comportamento e de aprendizagem, tendo em vista, que algumas das crianças que iriam compor esta turma já vinham de um histórico com essas dificuldades. No início do ano foi proposto para as crianças o trabalho em grupo, no qual cada grupo seria composto por 6 crianças, sendo que uma das crianças seria o líder desse grupo e teríamos 5 grupos. Esses grupos seriam alterados a cada duas semanas e toda vez que houvesse uma troca das crianças do grupo também haveria a mudança das lideranças. Esses grupos seriam para o trabalho em sala e para os momentos em que essa turma coordena as brincadeiras dirigidas do recreio. Dessa forma, as crianças se sentiram mais ativas no processo de ensino e aprendizagem, passaram a se respeitar mais e tolerar as diferenças que haviam entre eles, pois teriam que em um momento ou outro trabalhar até mesmo com aquele colega de quem eles não tivessem muita afeição. Todos participam e trabalham de forma coletiva. Também tomamos decisões importantes em conjunto, a professora não decidi tudo sozinha, mas leva as crianças a participarem da tomada de algumas decisões. Temos também na sala um cartaz do elogio. Este cartaz contém o nome de todos os alunos e eles podem trocar elogios entre si. Percebemos, deste modo, que quanto mais as crianças tem uma participação mais ativa, mais a paz é promovida, os relacionamentos se estreitam e todos temos um ambiente mais agradável e facilitador para a aprendizagem. O nosso receio transformou-se em alegria e satisfação ao ver uma turma se dedicando na busca pela paz e tendo como consequência várias formas de aprendizado para alunos e professores.

Caroline Silva Sales
Escola Municipal Professora Tereza Canhadas Bertan
Rua dos Assistentes Sociais, 60 Jardim União da Vitória IV fone: 43. 3342-9535, CEP 86.044-000 Londrina Pr

Relato do Projeto

O projeto foi desenvolvido, ao longo do primeiro bimestre e parte do segundo, com atividades específicas para todos os anos utilizando uma multiplicidade de ferramentas que favorecessem o desenvolvimento do potencial humano de forma que articule teoria e prática pedagógica, na promoção da participação da comunidade escolar.

Os professores trabalharam o tema por meio de trabalhos em grupos, individuais e de pesquisa, apresentação de vídeos sugeridos no regulamento do concurso, debate em sala, trabalhos com cartazes, finalizando na produção dos textos e desenhos para o concurso.

O trabalho sobre o tema foi feito mediante explicação do regulamento na prática pedagógica, além da orientação durante os momentos de planejamento onde era feita a pesquisa bibliográfica. O envolvimento de todos foi significativo, pois, professores, educandos, pais e comunidade foram estimulados a compartilhar e a vivenciarem, no seu dia a dia, reflexões sobre a importância da Cultura de Paz nos dias atuais, de respeitar a vida, rejeitar a violência, ser solidário, aprender a ouvir para compreender, contribuindo assim para o estabelecimento da não-violência na sociedade. A comissão seguiu as orientações expostas no regulamento do concurso, privilegiando a criatividade, a adequação ao tema, originalidade e clareza no desenvolvimento das ideias. O resultado foi trabalhar o diálogo e a conscientização sobre a importância da Cultura de Paz entre a comunidade escolar.



Membros da comissão julgadora: Dalva Gomes Clemente de Lima, Franciely Aparecida Teixeira Ribeiro, Juliana M. Melo de Lima

Relatora Maria Ines Ribeiro
Escola Municipal Atanázio Leonel
Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3375-0273, CEP 86.082-000 Londrina Pr

Experiência com a turma de P5

Com o intuito de aproximar as crianças ao conceito da cultura de paz, abordou-se a temática a partir do livro “o mundinho de boas atitudes” de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. As crianças após a contação de história relataram alguns momentos familiares nos quais percebiam a presença ou a ausência de paz, neste momento o professor intervia, além de escutando-as, orientando-as sobre a importância do respeito entre as pessoas, seja da família ou não. A partir disso surgiu a importância do não brigar, não bater e assim respeitar também os amigos de sala para que a convivência seja harmônica. No momento da representação gráfica por meio do desenho ficou explícita a fala que cada um havia representado na roda de conversa. Os desenhos de cada aluno foram apresentados para toda a turma e eles deveriam escolher três deles que seriam encaminhados a comissão que escolheria um com possibilidade de ser publicado em um livro de nossa cidade. Ficou claro para as crianças que independente do vencedor este estaria representando toda a turma. Foi um trabalho significativo, pois permitiu que as crianças refletissem a respeito da paz em seu contexto social e também a reflexão enquanto pessoas em convívio com o outro.

Membros da comissão julgadora: Maria Aparecida P. Russo, Mariana S. Souza, Nilda A. de Oliveira

Rodrigo Tadeu Pereira da Costa
Centro Municipal de Educação Infantil Valéria Veronesi
Rua Benjamin Constant, 800 - Centro fone: 3375-0204, CEP 86.010-350 Londrina Pr

Os momentos de contação de história em nosso CMEI foram recheados com o tema “Paz”, nas rodas de conversas falamos sobre o assunto com as crianças, apreciação de vídeos também foram outra forma de abordar esse tema.

Os sentimentos e a maneira de lidar com eles é um assunto bastante trabalhado em nosso CMEI, pois para agir pacificamente, precisamos estar em paz primeiramente conosco, sabendo lidar com nossas frustrações, com o sentimento de raiva, de nervosismo.

As crianças têm aprendido, por meio das experiências desenvolvidas, a falar sobre seus sentimentos, a resolver seus conflitos utilizando o diálogo.

O Projeto “Londrina Pazeando” é uma iniciativa significativa, pois envolve toda a comunidade escolar, nos faz pensar e repensar sobre a paz, procurando formas diferenciadas de trabalhar esse tema com as crianças.

Pâmela C. Guslen Rufino dos S. Barbosa
Centro Municipal de Educação Infantil Helena Ometto Torres
Rua Olinto Pedriali, 300 - Cj Jamile Dequech fone: 3341-2775, CEP 86.044-734 Londrina Pr



ESCOLAS ESTADUAIS

TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

Amigos da Paz

Na escola podemos falar com os professores, funcionários e alunos sobre o Círculo da Construção da Paz. Andei conversando com os meus amigos durante o recreio sobre como melhoraria a escola com o círculo da Paz e chegamos a conclusão que ficaria bem legal. Meu amigo é do tipo brigão, então falei com ele sobre a necessidade de conversar em vez de bater, e a partir desse dia ele nunca mais arrumou confusão, somente algumas brigas, mas está procurando se controlar. Por isso temos que dialogar e fazer o círculo da Paz, pois mesmo que aconteça o conflito e alguém saia do controle, por meio do diálogo é possível voltar ao normal. Se fizermos uma reunião sobre o círculo da paz na escola haverá muitas coisas para mudar, como: desacato aos professores e funcionários, brigas, bullying, vandalismo, entre outras. Tudo isso é desagradável, mas se respeitarmos uns aos outros tudo pode melhorar. É lógico que ainda existem aqueles alunos que não se preocupam e não levam em conta as orientações, mas aí já é outra história.

Na escola, poderia existir um local só para reuniões e resoluções de conflitos com o nome “Pazeando na Escola”. Nessas reuniões, trataríamos de todos os problemas que acontecem na escola e não desistiríamos até que o caso fosse resolvido. Então iríamos à escola mais tranquilos e sairíamos com o coração cheio de gratidão, com aquele sentimento de que o dia foi legal e aprendemos bastante, sem correremos o risco de sofrermos bullying ou sofrermos outros tipos de violência.

Com o círculo da Paz teríamos confiança nos amigos, respeito uns com os outros e mais harmonia. Enfim, esse Círculo de Construção da Paz na escola melhoraria tudo.

Ismael de Araújo Coito Fernandes, 12 anos, 7º ano C
Colégio Estadual Thiago Terra

Rua dos Arquitetos, 44-84 - Jardim União da Vitoria - fone 3341-4622, CEP 86.044-150 Londrina Pr
Professora orientadora: Simone Luciana Gomes



Abner Felipe Sebastiao Domingues, 14 anos, 9º A
Colégio Estadual Benjamin Constant fone 3326-6960
Rua Atilio Scudeler, 1000 Vila Portuguesa, CEP 86.025-080 Londrina Pr
Professor orientador: Charleston Luiz da Silva

Paz

A paz é preciosa em nosso meio, e com o resto que nos sobra precisamos mantê-la, e como podemos fazer isso? Ensinando o respeito pela vida, dialogando e conscientizando a prática da não violência, seria tão fácil e simples, mais algumas de milhares de pessoas preferem recorrer a atos violentos ou até guerras, ferindo pessoas desconhecidas ou até familiares.

A humanidade está caminhando a um lugar tão obscuro e sombrio que duvidamos de uma sociedade melhor, mas se pensarmos em recomeçar, primeiro em casa, escola, vida, isso não precisa começar apenas pelos outros às vezes nós temos que dar o primeiro ato, qual seria o primeiro ato? Seria em pequenos gestos, ajudando pessoas, plantando uma árvore, e evitando conflitos externos e internos, mas conquistar a paz não é apenas evitar conflitos, às vezes precisamos criá-los mas não conflitos violentos, conflitos de indignação, ao racismo, às guerras, ao bullying. Esses são os conflitos que devemos manter, sempre temos que ir a essa luta e nunca desistir, a vida é preciosa, então quanto mais zelarmos por ela mais teremos paz!

Ana Beatriz Borges da Cunha, 14 anos, série 8º ano A
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz fone: 3398-9135, CEP: 86117-000 Londrina - PR
Professor orientador: Marlene Pizzaia de Carvalho



Laura Cesário Pires, 14 anos, 9º A
Colégio Estadual Machado de Assis - fone 3325-8549
Rua Jaú, 148 - Jardim Caravelle, CEP 86039-140 Londrina Pr
Professora orientador: Charleston Luiz da Silva



Paz

A paz é um dos melhores sentimentos que um ser humano pode ter, mas para que a tenhamos precisamos buscá-la.

Temos muito a evoluir, pois somos muito egoístas, contudo, sabemos que há muitas formas de buscarmos a paz e evitarmos a guerra, a violência, as desigualdades sociais, termos qualidade de vida.

Podemos viver em um ambiente mais saudável, agradável, para tanto é necessário a mudança de atitude de cada um, para que assim possamos cuidar mais e melhor da natureza, do ambiente que está nosso lado. A paz pode ser alcançada sim, quando cada pessoa procura respeitar seu próximo, tem bons sentimentos, valoriza as qualidades de seu semelhante, pois todos sabem que temos defeitos, temos nossas diferenças, mas juntos nos tornamos pessoas melhores, nossas palavras não devem ser usadas para magoar ninguém, mas sim para evitar conflitos.

Cuidar do meio ambiente, sem que haja poluição, com coleta adequada, evitando o desmatamento, aprendendo a reciclar, é uma forma de vivermos em um mundo mais harmônico, assim estamos buscando uma paz ambiental, necessária a nossa sobrevivência.

A paz conquista-se com o comprometimento de cada um. Sendo altruístas podemos construir uma sociedade melhor, mais justa, segura, onde outros possam se espelhar para também mudarem suas atitudes, maneiras de pensar e de agir.

Londrina Pazeando

Brenda Caroline Giovani da Silva, 11 anos, 6º ano
Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa
Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente fone 43.3341-7841, CEP 86.046-220 Londrina Pr
Professora orientadora: Givânia Maria Bertin Mazieri



Ana Julia Bazon Geraldo, 13 anos, 6º ano
Colégio Estadual Professora Maria Jose Balzanelo Aguilera
Rua Tarcisa Kikuti, 55 - Conj. Cafezal 4 - fone 3342-4529, CEP 86.045-460 Londrina Pr
Professora orientadora: Vera Helena Gorini Packer



Londrina Pazeando

Keury Stefany Oliveira, 12 anos, 7º ano B
Colégio Estadual Thiago Terra
Rua dos Arquitetos, 44-84 - Jardim União da Vitoria - fone 3341-4622, CEP 86.044-150 Londrina Pr
Professora orientadora: Simone Luciana Gomes



Samuel Rosa Costa, 11 anos, 6º ano
Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa
Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente fone 43.3341-7841, CEP 86.046-220 Londrina Pr
Professora orientadora: Givânia Maria Bertin Mazieri



ESCOLAS ESTADUAIS

TEXTOS DOS PAIS

A Paz

Paz, uma palavra tão pequena, mas com um significado tão grande que tanto queremos alcançá-la.

Muito se fala em paz hoje em dia, parece que o principal significado desta palavra se perdeu ao longo do tempo, pois cada vez mais ouve-se falar de violência contra crianças, idosos, mulheres, homossexuais...

O individualismo que assola a humanidade é outro motivo que também não nos permite vivenciar a paz. A visão de cada um por si, o fato de querer levar vantagem em tudo sem se preocupar com a ética e a moral leva as pessoas a não conseguirem alcançar a paz. Muitas estão mais preocupadas em apenas acumular bens, trabalhando cada dia mais, e conviver cada vez menos com amigos e familiares. Enquanto as pessoas não mudarem a visão que têm de sucesso e buscarem a harmonia entre todos, respeitando as diferenças, sejam elas de credo, crença, orientação sexual, raça ou cor, não conseguiremos efetivamente a tão almejada paz. Desta forma, quando cada um fizer sua parte, sendo honesto, cumprindo com suas obrigações, respeitando as leis e as outras pessoas, não sendo ganancioso, exigindo seus direitos, estará exercendo seu papel de cidadão e estabelecerá a paz.

Enfim, se quisermos a paz no mundo, devemos começar a vivenciá-la em nossos lares, nossas famílias e grupos de convivência.

Silvia Christina Polo

Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa

Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente fone 43.3341-7841, CEP 86.046-220 Londrina Pr

Categoria Pais ou responsável

ESCOLAS ESTADUAIS

TEXTOS DOS PROFESSORES

Não houve propostas dos professores

ESCOLAS ESTADUAIS

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O regulamento foi apresentado à professora que posteriormente abordou o tema com os alunos, explicando o projeto e demonstrando o trabalho representado no ano anterior, bem como as produções e realização do círculo de conversa. Para isso, a professora convidou os alunos a formarem uma roda, instigando-os a exporem suas ideias sobre a paz, enfatizando a palavra e o real sentido da mesma no dia a dia de cada educando. Os alunos relataram suas convivências tanto no âmbito familiar quanto na escola. Durante a conversa, ponderou-se sobre a relevância do círculo restaurativo na construção da Paz, sobre a importância de externar sentimentos e emoções por meio do diálogo como forma de estabelecer um ambiente saudável na escola, focando na mediação de conflitos. Por meio da dinâmica os alunos se aproximaram da professora, mostrando-se confiantes para falarem sobre o assunto. Diante disso, considera-se que o projeto é propício para a conscientização dos envolvidos uma vez que tem levado os alunos a refletirem sobre seus comportamentos e perceberem que suas ações geram consequências. O projeto foi desenvolvido pela segunda vez no colégio, sendo que na primeira, os autores acompanhados dos professores e direção participaram da entrega do livro na Prefeitura e da Noite de Autógrafos no Shopping Catuai, tais eventos foram significativos, porém para os próximos anos, sugere-se, se possível, uma entrega solene nas Unidades Escolares com prêmios aos alunos e Cursos sobre Mediação de Conflitos aos professores como subsídios para desenvolverem o tema.



Membros da comissão julgadora: Priscila G. M. de Gouveia - Professora Pedagoga, Simone Luciana Gomes - Professora de Português, Solange Maria de Oliveira - Professora Pedagoga

Roseli Galhano da Silva - Diretora
Colégio Estadual Thiago Terra

Rua dos Arquitetos, 44-84 - Jardim União da Vitória - fone 3341-4622, CEP 86.044-150 Londrina PR

Os Alunos do Ensino Fundamental das séries finais do Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes participaram das atividades propostas a partir da leitura de textos sobre a “Cultura de Paz”. Produziram os textos com dedicação e empenho. Os textos foram escolhidos após leitura e análise de outros professores.

A escola tem participado deste evento há vários anos e este projeto tem contribuído para melhorar a produção escrita dos alunos, que têm participado junto com suas famílias da Noite de Autógrafos no Shopping Catuai.

Membros da comissão julgadora: Jane Inglês Medeiros de Souto - Pedagogia, Ilka Merbach - Língua Portuguesa, Maria do Carmo da Silva - Língua Portuguesa

Meire de Fátima Terrazon Coordenadora dos trabalhos
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes

Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz fone: 3398-9135, CEP: 86117-000 Londrina - PR

Londrina Pazeando

ESCOLAS PARTICULARES

TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

Espaço de paz

Uma escola é, ou deveria ser, um lugar de paz. Um local em que se aprende a ser, a conviver, a conhecer e a fazer.

Uma escola deve ser um encontro, em que professores e alunos trabalham juntos, para transformar sonhos em realidade.

A educação é um passaporte da liberdade da autonomia e da promessa de futuro. E para isso, o professor deve ser respeitado e valorizado.

Afinal, professores são fazedores de sonhos, caçadores de talentos, que necessitam de meios adequados para trabalhar com coragem na carreira que escolheram.

O professor é a alma da educação. Enquanto o poder público não faz nada sobre o seu papel na prevenção contra a violência nas escolas, esses ambientes de luz e alegria são tomados pelo medo e pelo desencorajamento ao exercício da profissão.

Para que a escola seja um ambiente de paz, os alunos devem se respeitar e entender que cada pessoa tem as suas características e as brincadeiras e piadinhas sem graça devem ser evitadas para não magoar os amigos.

Fazendo isso desde criança, nos tornaremos um adulto com amor no coração, sabendo como devemos respeitar o nosso próximo e os nossos amigos também.

Carlos Eduardo de Souza Silva, 09 anos, série 5º ano
Escola Ativa

Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262, CEP: 86039-760 Londrina – PR
Professora Orientadora: Aline Collete Gonçalves Marques

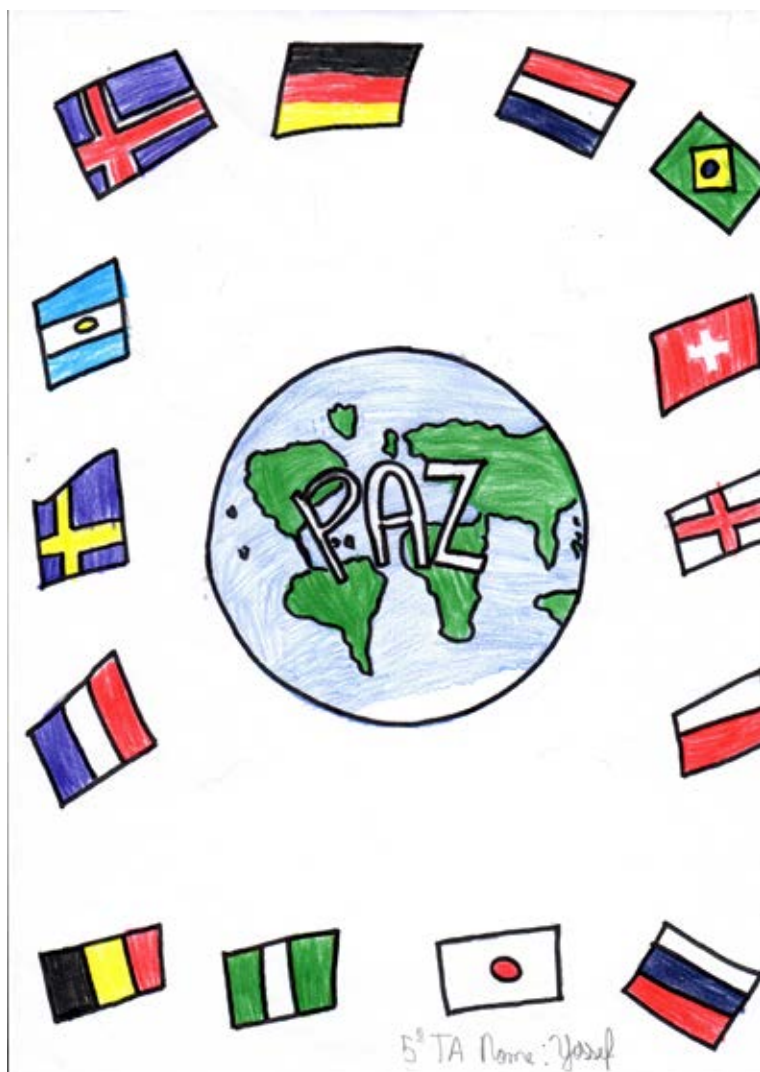


**Pedro Augusto Teles, Montovani, 10 anos
série 5º ano
Escola Ativa
Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-
6262, CEP: 86039-760 Londrina – PR
Professora Orientadora: Aline Collete
Gonçalves Marques**

A caridade aperfeiçoa a justiça

Por meio de palavras venho dizer
Sobre a justiça restaurativa
Tão importante
Que a deixamos tão inativa
Mas afinal, o que é justiça restaurativa?
Seria ela nossa esperança?
A esperança de um mundo melhor?
Poderíamos nós viver como na alma de uma criança?
Em um mundo sem violência?
Em um projeto que não há nada a se perder
A paz se espalha por Londrina
Transformando essa cidade num lugar melhor de se viver

**Maria Eduarda Vilas Boas, 13 anos, série 7º ano TA
Colégio Interativa de Londrina
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500, CEP: 86025-440 Londrina – PR
Professor Orientador: Caio Vítor Marques Miranda**



Youssef Valim de Andrade, 10 anos, série 5º ano TA
Colégio Interativa de Londrina
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500,
CEP: 86025-440 Londrina – PR
Professor Orientador: Caio Vitor Marques Miranda

Vida sem guerra ou Guerra sem vida?

Em toda guerra não existe vida
Já em toda vida não existe guerra?
E não pode existir guerra
Se queremos ajudar a terra
Essa guerra se encerra
Pois criaram a justiça restaurativa
Que quebrou toda esta expectativa
E para isso temos que tomar uma iniciativa
E já temos uma Justificativa
Uma vida melhor
Sem nada a perder
E conseguir finalmente viver
Até esquecer
O que realmente é o escurecer
E sempre ver Vida como o amanhecer

Gregório de Souza Alves, 12 anos, série 7º ano TA
Colégio Interativa de Londrina
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500, CEP: 86025-440 Londrina – PR
Professor Orientador: Caio Vitor Marques Miranda



Larissa Kaori Uchida, 11 anos, série 6º ano
Ensino Fundamental
Colégio Ateneu de Londrina
Rua Canudos, 261 Jardim Higienópolis Fone:
3321-1866, CEP: 86.015-040 Londrina – Pr
Professor Orientador: Maria Angélica

A importância do círculo de construção de paz na escola. Justiça restaurativa e paz.

A escola, creche e colégio são os lugares onde as crianças passam o maior tempo do dia ou até da infância. Querendo ou não, é lá que ela vai aprender a conviver em sociedade, onde vai fazer amigos e também conhecer mais sobre a vida, aprender coisas básicas, como: dividir, respeitar, pedir desculpas, enfim, essas situações.

Para tudo isso ser possível, o ambiente escolar também deve “colaborar” de certa forma, por exemplo, hoje, muitas pessoas têm medo de deixarem seus filhos irem às escolas sozinhas, devido ao risco que correm. Hoje em dia, vemos várias situações de alunos sendo abusados por professores, balas perdidas entrando pela janela, uma vida tão importante para uns, acaba sendo perdida pela ignorância de outros. É por isso que o povo deve mudar, ou pelo menos se conscientizar sobre o que está acontecendo no mundo e pensar que sempre haverá outro precisando mais que você, outro que precisa de ajuda, que precisa do seu apoio.

Mas é claro que não há só isso acontecendo, ao mesmo tempo em que existe esse risco, esse medo, essa injustiça que acontece com alguns, também temos os lados bons. Muitas escolas zelam pela segurança e o bem estar do aluno, preocupam-se se eles realmente tenham entendido a matéria, sobre eles estarem bem ou não emocionalmente, até porque quando um professor vai organizar ou dar suas aulas, ele provavelmente pensa no aluno que escuta, compreende e entende na hora, mas na verdade não é bem assim, o aluno tem um emocional, muitas vezes pode sofrer dificuldades para compreender ou até dificuldades em casa que acabem afetando na vida em geral, e o professor não lida com isso com uma relação professor e aluno, mas como pessoa, afinal não somos máquinas.

Então para se criar um círculo harmônico e de paz na escola, precisa-se de respeito acima de tudo, é claro que se sabe que ninguém é perfeito, mas o importante é o esforço e a dedicação, tendo isso a paz é a consequência que você vai ter para a vida.

Beatriz Araújo Lima, 14 anos, 9º ano
Escola Educacional MAF
Rua Jordânia, 149 Jardim Vilas Boas fone: 3341-8239, CEP: 86046-200 Londrina – PR
Professora Orientadora: Sandra Cristina Fantaússi Harthman



Vinicius Cavalheiro Crivellari, 09 anos, 5º ano
Escola Educacional MAF
Rua Jordânia, 149 Jardim Vilas Boas fone: 3341-8239, CEP: 86046-200 Londrina – PR
Professora Orientadora: Alexandra Ferreira Godinho

Círculo de Paz na Escola

A paz na escola começa com a base da educação passada em casa. Se os pais passarem boas condutas para os filhos, eles terão automaticamente uma boa educação e também o respeito pelos colegas de classe, mesmo que estes sejam diferentes em relação ao comportamento ou cultura. Porém, se apenas um aluno tiver respeito, não resolverá muito, pois todos devem praticar o bem, para assim, termos um círculo de paz.

A importância deste círculo de paz é que, quando os alunos crescerem, terão respeito, educação, igualdade, justiça, mas não por meio de brigas, conflitos e confusões, mas por meio da conversa, do saber se controlar frente a uma ameaça, por exemplo. Se, por acaso, acontecer alguma briga ou confusão, devemos procurar apaziguar as pessoas envolvidas ajudando, dando conselhos. Tomando esta atitude, ajudaremos não só quem se envolveu, como também outros ao redor e, de certa forma, a sociedade como um todo, pois quanto mais pessoas com paz no coração, mais cidadãos alegres e tranquilos teremos.

Se a solução vier com a ajuda dos pais, desde a infância de seus filhos, preocupando-se em educá-los de maneira que eles entendam a importância do respeito ao próximo, muitos problemas relacionados à violência serão solucionados com mais facilidade. Portanto, podemos dizer que tudo começa em casa, depois é refletido no comportamento na escola, no trabalho. Agindo corretamente, com certeza, construiremos uma sociedade pacífica e mais justa.

Letícia Helena Castaldelli Leocádio, 12 anos, 7º ano A
Colégio Dôminos Fone: 3328-2406
Rua Carolina Vieira Netto, 80 Jardim Central Park, CEP: 86061-490 Londrina PR
Professora Orientadora: Adriana Crhisti Zani Leite



A paz

Será um mundo sem guerra ou será a calmaria no mar? Será a limitação de lutas ou a tranquilidade no lar? Paz é uma daquelas palavras que tem um significado único, mas aplicações diversas, vários contextos: “hoje está uma paz aqui” quando um lugar está silencioso, “aquela pessoa me transmite paz” quando alguém é calmo e tranquilo. Porém, o sentido de paz é muito maior do que sensações.

O verdadeiro significado da palavra “paz” é mais do que ser alguém pacífico, mas é de alguém que luta contra injustiças. Todas as vezes em que nos calamos em uma situação de injustiça estamos ficando contra a justiça.

A paz não é ausência de guerra, mas a presença de amor e compreensão, o coração de um justo jamais fica em paz com as injustiças deste mundo. As pessoas precisam ser mais justas com o meio ambiente, pois no futuro as árvores podem acabar, assim nós e os animais não vamos conseguir respirar. Precisamos preservar as árvores, porque nelas moram muitos animais e se a gente derrubar eles vão ficar sem casa. Não podemos desperdiçar água, por que vamos ser injustos com a natureza, assim vamos entrar em guerra com nós mesmos.

A natureza vai morrer, os animais vão morrer, as plantas, a comida vai acabar. Vamos cuidar da natureza, parar de brigar um com o outro, ser amigos e parar com as guerras e conflitos.

Miguel Milton Barbosa da Luz 08 anos, série 3º ano Ensino Fundamental II

Escola Máxima Ensino Fundamental

Rua Maria de Oliveira Melo, 280 Vale de San Izidro - fone: 3321-6252, CEP: 86040-500 Londrina – PR

Professor Orientador: Francis Mary Salviano



Angeline Lima Santos, 10 anos, 5º ano

Colégio Universitário

Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250 fone: 3378-6680, CEP 86.060-020 Londrina Pr

Professora Orientadora: Talita Cristina C. Cavanha

“A importância do círculo de construção de paz na escola, justiça restaurativa e paz. ODS 16”.

Na escola a educação é muito importante, principalmente com os colegas e com os professores. Também é importante manter o equilíbrio em casa. Como dizem “educação começa em casa e os professores reforçam o que os pais ensinam”.

É preciso obedecer, não praticar bullying e não agredir amigos e professores. Sem paz na escola e em casa imaginem como seria o nosso mundo! Por isso devemos ser mais compreensivos e aceitar o que os professores e pais falam para nós.

Existem escolas que policiais são chamados e permanecem em sala de aula para manter a paz. Quando somos bons filhos e bons alunos, obedientes e respeitosos com as regras, a paz acontece e paz, seja na escola ou em casa, é a melhor coisa que se ter. Há um velho ditado que diz: “se fizer o mal receberá o mal e se fizer o bem receberá o bem”.

Tente fazer a paz e melhorar o seu comportamento, mude e faça a paz.

Luiza Silva Pellicer, 10 anos, 5º ano
Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293
Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina Pr
Professora Orientadora: Thiara Milena Patrocínio



Mariana Oliveira Santos, 09 anos, 4º ano A
Colégio Dôminos Fone: 3328-2406
Rua Carolina Vieira Netto, 80 Jardim Central Park, CEP: 86061-490 Londrina PR
Professora Orientadora: Renata Carolina Perrucci



Paz na escola

A importância da paz na escola é para todos nós, mesmo que forem "valentões", isso não importa porque todos tem amor dentro do coração, pode estar bem no fundo, mas tem.

A paz é muito importante porque muitos que sofre de bullying, se matam, ficam com depressão, etc. Só porque tem alguma coisa de diferente como o nome ser pequeno, ser gordo, etc as pessoas fazem bullying. Mas todos têm diferenças dentro ou fora, não é mesmo?

Existem outros exemplos de paz como: não bater, não chutar, não zoar os outros, porque isso também pode causar depressão, mas se continuarem a fazer isso pode levar até à morte.

Os principais culpados são as pessoas que fazem o bullying, mas você também pode ser culpado quando liga para o que os outros falam, sente medo e não conta para os pais e professoras. Infelizmente isso acontece principalmente nas escolas...

Se formos gentis com as pessoas, vamos receber gentileza em troca. Ai a escola vai viver num círculo de paz...

Na escola também aprendemos a amar o próximo, respeitar a todos e ajudar. Então que tal cada um fazer a sua parte? Comece por você! Espalhe amizade, paz, alegria você vai receber tudo em dobra, pode acreditar!

Matheus Eidi Kawamoto 10 anos série 5º ano
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
Rua Belém, 1240 - Centro fone: 33215701, CEP 86026-000 Londrina – PR
Professora Orientadora: Juliana Bessani

Londrina Pazeando



Francisco José Barbosa da Luz, 08 anos, série 3º ano Ensino Fundamental II
Escola Máxima Ensino Fundamental
Rua Maria de Oliveira Melo, 280 Vale de San Izidro - fone: 3321-6252, CEP: 86040-500 Londrina – PR
Professor Orientador: Francis Mary Salviano



RECONHECENDO A CULTURA DA PAZ

Quando se é mais novo, e não se tem conhecimento de mundo, pode-se pensar que vivemos em uma bolha. Essa bolha protege da realidade do mundo, já que muitas vezes podemos pensar que todos têm uma vida como a nossa. Mas conforme vamos crescendo essa bolha vai cada vez diminuindo mais e mais, até que por fim estoura e conseguimos finalmente ver que o mundo não é tão pacífico quanto pensávamos.

Com esses conhecimentos que nos chegam tão de repente, algumas pessoas simplesmente fingem que esses problemas não existem e preferem continuar dentro das suas bolhas. Mas existem pessoas que querem tentar “melhorar o mundo”, algumas destas boas pessoas trabalham na ONU.

A Organização das Nações Unidas reúne nações que buscam a paz. Para ela uma Cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições e comportamentos de vida baseados: na liberdade, justiça, democracia, tolerância solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo, respeito, solução pacífica de conflitos, entre outras coisas relacionadas aos direitos humanos. Mas não podemos deixar essa responsabilidade apenas com a ONU, todos devemos fazer algo por mais simples que seja para promover a paz.

Como disse Martin Luther King: “Temos de aprender a viver como irmãos ou morreremos como loucos”.

Yolanda Simões Orsi, 12 anos, 8º ano

Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555

Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano, CEP: 86055-670 Londrina PR

Professora Orientador: Luciana B. Mesquita

Londrina Pazendo



Davi Fatel Antoniassi, 06 anos, 1º ano

Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293

Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina Pr

Professora Orientadora: Maria Angélica Ulbrich



Paz na Escola

A paz na escola sempre será construída por mim e você. Pode parecer algo sem importância, mas é muito significativo. Para construir o respeito, precisamos ter aceitação, obediência. Um bom exemplo é a construção de uma casa ou de um prédio. Para a casa ser feita, ela precisa de areia, cimento, pedra, argamassa, tijolo, entre outras coisas. Supondo que tudo isso seja o respeito e amor ao próximo, juntos, eles formam uma casa resistente.

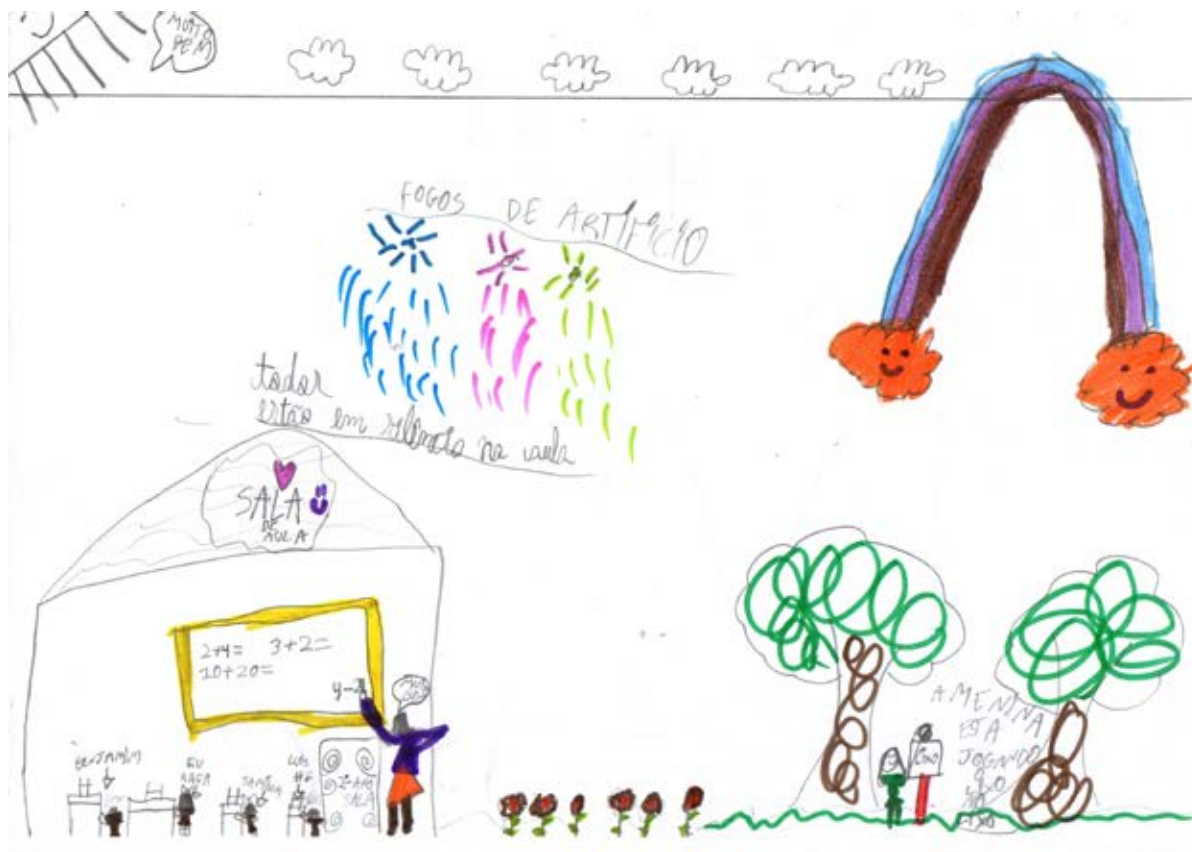
Todos conseguem mudar. Por isso, a participação da escola com projetos como: a dinâmica da Roda dos Sentimentos (justiça restaurativa), palestras (tanto os pais como para os alunos) e outros. Tais condutas fortalecerão a paz nas escolas.

Nicole Bernardes, 12 anos, série 7º ano Ensino Fundamental

Colégio Ateneu de Londrina

Rua Canudos, 261 Jardim Higienópolis Fone: 3321-1866, CEP: 86.015-040 Londrina – Pr

Professor Orientador: Joséli

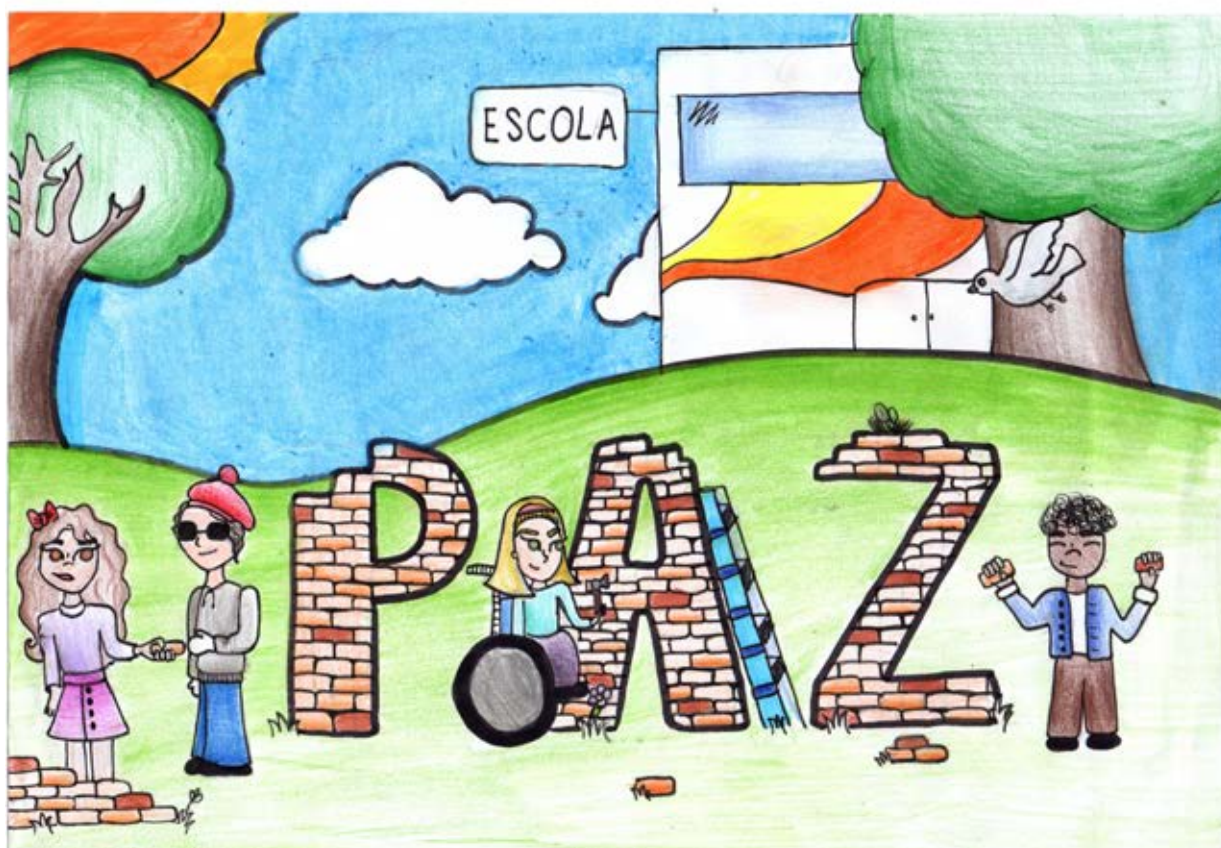


Rafaela Cavéquia, 07 anos, série 2º ano

Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental

Rua Belém, 1240 - Centro fone: 33215701, CEP 86026-000 Londrina – PR

Professora Orientadora: Tayana Cunha



Londrina Pazeando

Rayssa M. Santos, 16 anos, 2ª série
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano, CEP: 86055-670 Londrina PR
Professora Orientador: Vera Gorini Packer



Maryane Ayumi Kosugue, 13 anos, 8º ano
Colégio Londrinense fone: 3375-7370
Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro, CEP 86.020-000 Londrina Pr
Professora orientadora: Wiviane Knott Sá Oliveira Silva



ESCOLAS PARTICULARES

TEXTOS DOS PAIS

Nossas escolhas em meio ao ambiente

Dirigir o carro, lavar o quintal, usar de maneira excessiva o detergente, comprar um produto no mercado, ficar horas no chuveiro e facilmente descartar embalagens, são gestos que comprovam como em nossa rotina ao longo do dia afetam o meio ambiente. Disso segue-se notícias alarmantes sobre a poluição do ar, exploração de animais, uso inconsciente de pesticidas jogados no mar, animais em extinção e inúmeros apontamentos que nos remetem aos desastres ambientais.

Apesar das observações apavorantes que aparecem em jornais, revistas e artigos científicos, nada parece solucionar o problema. De tal modo que, as nossas ações no planeta, parecem colaborar para que torne esse lugar inabitável. Portanto, mais urgente do que impor a outros a forma correta de como agir é, pois, apropriado a cada um, primeiramente, interrogar-se: estou danificando a natureza com essa atitude? Sou também responsável pelos danos ao nosso planeta? Como posso incentivar outros a cuidarem da terra? O que mais posso fazer para o bem ambiental?

Estimular exercícios de interrogações sobre nossas práticas ligadas ao meio ambiente, colaboram com boas reflexões, mas principalmente, constitui o primeiro passo para a transformações dos costumes. Sendo assim, que tal começar por você mesmo? Já parou para pensar nos seus atos ligados a natureza hoje? Alguns já deixaram de comprar produtos que utilizem animais como cabaia, outros evitam o desperdício de água, há aqueles que tornaram-se vegetarianos por amor aos animais, outros trocaram o carro pela bicicleta.

Ora, não precisamos infligir punição a quem faz uso do carro, nem necessitamos instituir que todos devem ser vegetarianos, mas o elementar é assumir a nossa responsabilidade. Não é acusar, mas sim ensinar respeitosamente as pessoas a considerar os impactos de suas escolhas.

Lembre-se: o primeiro passo para desfrutar de um ambiente saudável é perceber que você faz parte dele e como não quer perturbar a sua paz, não faz sentido lesar a natureza ligada a ti mesmo. Deste modo, se cada um, essencialmente, sentir-se responsável pelo planeta, será mais fácil cuidar da terra e promover a paz ambiental.

Renata Peruzzo
Escola Máxima Ensino Fundamental

Rua Maria de Oliveira Melo, 280 Vale de San Izidro - fone: 3321-6252, CEP: 86040-500 Londrina – PR
Categoria Pai ou Responsável

“A importância do círculo de construção de paz na escola, justiça restaurativa e paz. ODS 16.”

Na atualidade, a escola é um dos mais importantes agrupamentos sociais em que uma criança está inserida. E por ser a escola um espaço democrático, em que pessoas tão diferentes convivem diariamente é um dos melhores locais para se aprender e principalmente praticar a tolerância para os demais indivíduos.

A paz para ser construída nos relacionamentos humanos necessita da colaboração de todos os envolvidos no sentido de respeitar as personalidades de cada um dos seus integrantes, sendo assim a escola precisa combater ativamente qualquer prática de bullying no seu ambiente, visto que essa atitude divide as pessoas colocando-as em posições antagônicas, em que aquele que pratica as situações vexatórias põe-se em uma posição de superioridade em relação àquele a quem acredita que deve humilhar.

Toda atitude discriminatória mina a possibilidade de haver entendimento entre as pessoas, causando mágoas e desentendimentos duradouros. Para um ambiente de paz, todos precisam colaborar e o principal é começar pelo respeito e tolerância às diferenças, quaisquer que forem elas, e a escola como espaço multicultural que é deve incentivar estas atitudes no seu dia a dia e entre todos os seus membros.

Alessandra de Lima Rosa
Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293

Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina Pr
Categoria Pai ou Responsável



Círculo de Paz

É de conhecimento geral que a base da educação de uma pessoa é construída na infância, e a escola tem sua participação fundamental, portanto, a importância de um ensino com base no humanismo é essencial. Com base em pesquisas e vários escritos e publicações a respeito da filosofia humanista, tem-se comprovado que a prática do auto aprimoramento, gratidão e valorização de pessoas do convívio, entre outras, tem resultado em ambientes mais harmoniosos e pacíficos, se aplicados em sala de aula desde a infância, respeitando as diversas culturas e hábitos dos alunos e, ao mesmo tempo, estimulando-os positivamente. Creio que em alguns anos teremos uma cidade melhor e futuramente o país que sempre sonhamos para nossos filhos. Precisamos acreditar nesta nova geração, mentalizar um mundo melhor e concentrar toda a nossa energia para tornar realidade. Identificar potenciais, e não defeitos, para que nossas crianças desenvolvam seus potenciais e não defeitos.

Educadores são como anjos atuando na transformação de pessoas através do conhecimento, que função mais nobre! Por este motivo, pais e professores desempenham papel importante na formação do caráter da criança e juntos podem tornar a escola num lugar de convívio humanizado e o mundo um lugar melhor.

Vamos fazer nossa partel

Cristiani Tutia Salido
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
Rua Belém, 1240 - Centro fone: 33215701, CEP 86026-000 Londrina – PR
Categoria Pai ou Responsável

Londrina Pazeando

CULTURA DA PAZ

A Declaração Universal dos Direitos Humanos surgiu em 1948, com um forte propósito de defender uma cultura da paz. Logo no preâmbulo o documento afirma “...Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente e dos direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da família humana é o fundamento da liberdade, justiça e paz no mundo....Considerando que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo no qual os seres humanos gozem de liberdade de expressão e de crença e da liberdade do medo e da miséria, foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum...”.

A ideia de cultura da paz alimenta a humanidade desde a antiguidade, por exemplo, quando o imperador Persa Ciro, no ano de 539 a.C. elaborou decretos importantes que estão no “Cilindro de Ciro”. Além de libertar os judeus do cativeiro da Babilônia, defendeu que todas as pessoas poderiam escolher sua própria religião e ainda estabeleceu uma igualdade racial, algo impensável naquela época. Este documento é reconhecido como a primeira manifestação dos Direitos Humanos e da cultura da paz.

Ao longo da Modernidade surgiram diversos documentos históricos importantes comprometidos com os Direitos Humanos e com a Cultura da Paz. Tais documentos nos levam ao entendimento sobre o papel de cada indivíduo na sociedade. Nesse sentido, deve haver um pacto entre gerações no qual cabem aos pais e às instituições sociais o compromisso e a responsabilidade de preparar a juventude para a rica experiência de respeitar os Direitos Humanos bem como a Cultura da Paz. A família, na condição de primeira instituição, deve ensinar e praticar os mais nobres valores humanos construídos socialmente e historicamente. A escola, por sua vez, deve ensinar, desenvolver e estimular conhecimentos e valores que contribuam para um mundo melhor.

Neste sentido, a proposta do município de Londrina de promover uma cultura de paz no cotidiano escolar atende uma demanda mundial, está em consonância com a grande bandeira da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, e ainda dialoga com a Base Nacional Comum Escolar brasileira. É preciso investir nas crianças e jovens, matéria prima do futuro, formar uma geração capaz de romper com a cultura da violência que tanto caracteriza a história do Brasil.

Adevair de Souza
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano , CEP: 86055-670 Londrina PR
Categoria Pai ou Responsável



A Importância do Círculo de Constituição de Paz na Escola – Justiça Restaurativa e Paz ODS16

Vive-se uma década marcada por ações egoístas e egocêntricas. As relações pessoais tornaram-se líquidas e momentâneas, impedindo assim, a construção de laços fortes. Nesse contexto, a violência ganha terreno e preocupa a sociedade. Muitas vezes proporcionamos conforto, bens materiais, mas o mais necessário nós esquecemos de dar aos nossos filhos, a atenção. Saber como está o que está se passando muitos casos acontecem na adolescência, crise existencial ou quando não estão satisfeitos com a aparência. E assim banalizamos atitudes mínimas e não conseguimos enxergar as consequências que essas atitudes levam, por exemplo, um simples ato de presentear o seu filho com uma arma de brinquedo, pode causar um grande impacto, uma vez que as armas incentivam a violência e fomenta atitudes de ódio. Sendo assim, devemos estar alertas em todas as situações do cotidiano das nossas crianças, uma vez que as crianças de hoje são responsáveis pelo futuro de amanhã.

Cabe às instituições familiares principalmente na família e escolares incentivarem a paz e harmonia, pois, assim, as crianças poderiam ser responsáveis por uma mudança no mundo. Os inúmeros casos de bullying e preconceito, geralmente são fomentados nas escolas, onde os alunos entram em contato com todos os tipos de diferenças, sejam étnicas ou sociais. Por isso, é imprescindível que a escola tenha a iniciativa de promover a paz. Assim, as crianças aprendem desde cedo a conviver com as diferenças e respeitar os amigos.

Tábata Ferreira

Escola Ativa

Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262, CEP: 86039-760 Londrina – PR

Categoria Pai ou Responsável

ESCOLAS PARTICULARES

TEXTOS DOS PROFESSORES

O estudo da paz na escola

Primeiramente devemos pensar no conceito de paz, nas necessidades de se viver uma vida plena... onde a cultura da paz, seja uma prioridade.

Essa paz, que podemos considerar um bem desfrutado por toda uma sociedade, deve ser um trabalho efetivo de grupos focados num único propósito que é levar o entendimento de uma cultura de paz.

Esses grupos, são incumbidos de espalhar a paz social em um país ou estado e até mesmo na comunidade onde estão inseridos. Há também outro grupo de indivíduos, que se dedica a promover ações que levam paz ambiental e sua preservação, o que levará a manutenção das espécies, e consequentemente nossa própria sobrevivência.

Outro importante segmento tem por objetivo realizar ações voltadas para as emoções...um trabalho que chega até o coração, desenvolvendo o cuidado com a paz interior de cada um. Esses grupos agem concomitantemente em prol de uma mesma finalidade!

Se soubéssemos ouvir e observar tudo que nos rodeia, a natureza e as pessoas, o mundo seria muito melhor, com mais amor, gentileza e compreensão. Então, o mundo seria como tanto almejamos!

E qual é a importância da união de todos esses grupos na formação de um círculo de construção da paz? Unindo forças seríamos muito mais fortes, seguindo um único pensamento, um único propósito, a paz em todos os aspectos.

Toda essa união teria mais sentido se fosse iniciada na escola, com os pequenos, formando líderes da paz, da união e dos cuidados com o mundo em que vivemos. É dever de todo educador promover a paz no ambiente escolar. Fazendo isso, poderemos cultivar uma geração capaz de modificar nossas relações com todos os seres desse planeta.

Difundir e debater sobre ações pacificadoras, já é um grande começo! Colocar em prática, levaria a uma grande mudança rumo a tão sonhada paz!

Aparecida Meire Alonso Alves Gutuzo Saviani

Escola Ativa

Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262, CEP: 86039-760 Londrina – PR

Categoria Professora



Paz, uma questão cultural

A cultura de paz é um assunto que vem ganhando força na sociedade, devido às consequências que as pessoas sofrem e sofreram com o passar do tempo, as quais possibilitaram atitudes e mudanças culturais que almejam a possibilidade de que os conflitos sejam resolvidos através de diálogos e acordos para valorizar o aspecto racional que há em cada um.

Os seres humanos são caracterizados como seres racionais, portanto pensam, característica essa que o difere de outros seres vivos, porém não a usam para comprovar sua capacidade de autocontrole, que seria ideal se colocada mais em prática, pois com ela pensariam antes de agir e desenvolveriam melhor a empatia. A cultura de paz precisa continuar sendo inserida na família, no ambiente escolar, na sociedade. Ela provém do respeito mútuo e propõe reflexões de como agir, de se colocar no lugar do outro e consequentemente evitar ações de destruição, preconceito.

Para que haja de fato uma cultura de paz, cada uma precisa fazer sua parte e é papel essencial da escola resgatar valores que auxiliarão os alunos, suas famílias e comunidades a agirem de maneira reflexiva, pensando no bem comum, trazendo como base o respeito, a ajuda e o diálogo como solução dos problemas, além do reforço da importância de falar sobre sentimentos que afligem cada um a fim de encontrar uma melhor solução para resolver os problemas e pôr em prática a cultura de paz.

Sandra Cristina Fantaússi Harthman
Escola Educacional MAF

Rua Jordânia, 149 Jardim Vilas Boas fone: 3341-8239, CEP: 86046-200 Londrina Pr
Categoria: Professora

Londrina Paz eando

Essencialmente a paz

É uma palavra pequena, mas com um significado muito grande. Essencial para manter a harmonia e o equilíbrio no mundo.

Nada seria bom se a paz não existisse, porque a paz o bem estão interligados. A importância de se viverem em paz é conectada com todos os aspectos da vida.

Paz interior, social e ambiental só funcionam bem se estiverem na mesma frequência. Tudo depende do que você está disposto a amar, perdoar e suportar. O mundo pode ser cruel e coisas horríveis podem acontecer se a paz não existir.

O bem atrai o bem, se a pessoa é boa contagia o próximo e assim transmite a paz para todos os lados, na sociedade e no ambiente, desta forma as pessoas melhoram e evoluem o mundo.

O mundo sempre teve e terá problemas, mas a paz traz esperança, amor, saúde, fé, resiliência e o ato de superação.

Atualmente, qualquer forma de paz é válida. É importante cada indivíduo fazer a sua parte e mais além do que se pode para incentivar e dar exemplos para as pessoas, desde o pequeno até o maior, para assim viver juntos em uma só paz, comunhão, amor e objetivo.

A paz pode ser alcançada, conquistada e mantida todos os dias, basta que o ser humano seja mais consciente e capaz de instruir o futuro do planeta, através de ações que representam o significado essencial da paz.

Marcelo Silvério

Escola Máxima Ensino Fundamental

Rua Maria de Oliveira Melo, 280 Vale de San Izidro - fone: 3321-6252, CEP: 86040-500 Londrina – PR
Categoria: Professor

“A importância do círculo de construção de paz na escola, justiça restaurativa e paz. ODS 16.”

A paz acontece quando conseguimos relacioná-la a outra palavra, em que uma complementa a outra. O respeito poderia inclusive ser considerado uma derivação da palavra paz.

Quando nos respeitamos, seja na família, na escola, no trabalho ou nas ruas, as pessoas convivem muito mais felizes. E esse respeito deve começar em casa, na convivência familiar em que as crianças aprendem a identificar a função de cada um na família, os pais tem o dever de educar seus filhos, ensinando-lhes conceitos de cidadania, para que este conviva em perfeita harmonia na sociedade atual. Na escola, os



educandos podem e devem colaborar na construção da paz, proporcionando aos seus alunos, rodas de conversas, de modo a permitir que os alunos possam interagir entre si, relatando fatos do seu cotidiano, trocando experiências e assim, aprendendo a ouvir e ser ouvido, respeitando as diferenças, o modo de ser, agir e conviver das outras pessoas.

A paz acontece quando aprendemos a ter apatia pelo outro, quando nos colocamos em seu lugar conseguimos ajudar, pois nos tornamos mais sensíveis aos problemas alheios. Precisamos entender que para que a paz realmente exista é necessário o entendimento de que não somos iguais, que pensamos e agimos diferente, portanto para um mundo em paz, esses conceitos devem começar a se tornarem reais, partindo de cada um de nós.

Maria Angélica Ulbrich

Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293

Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina Pr

Categoria: Professor

Professora, o que é paz?

Certo dia, no meio de uma aula de história do 3º ano, me deparei com as crianças discutindo sobre guerras e violências, e curiosa como sou, logo me apressei para me sentar junto das crianças para entender o que estavam conversando.

Fiquei surpresa ao descobrir, que o assunto da vez era uma pergunta bem filosófica 'o que é paz?'. Aproveitando a deixa, deste tema tão importante e tão comentado atualmente, fomos levantando hipóteses, como verdadeiros filósofos da vida.

- Paz é quando não brigamos! – disse um aluno.

- Paz é quando estamos de bem com o mundo! – disse outro.

Conversa vai, conversa vem, e logo decidimos procurar no dicionário o verdadeiro significado da palavra, que diz que paz é “relação entre pessoas que não estão em conflito, ausência de violência”. Após vermos o significado, pensamos em quanto o mundo hoje está violento, e como as pessoas se acostumam com isso.

Percebemos então que se queremos paz no mundo, primeiramente temos que ter paz dentro de nós. Devemos, portanto, manter uma relação de respeito entre os colegas, e valorizar acima de tudo as diferenças, pois elas que nos tornam únicos, e é a partir dessas diferenças que crescemos e amadurecemos como ser humano, nos tornando pessoas boas e cidadãos críticos e reflexivos, capazes de pensar em um mundo muito melhor. Após essa longa conversa, percebi com muito orgulho que estas crianças, apesar de parecerem tão pequenas e ingênuas, já conseguem pensar em algo tão grandioso para a sociedade como um todo: a PAZ. Desejo eu, como professora que lá no futuro consiga ver este mundo tão sonhado por meus pequenos, um mundo de paz.

Renata Karolyne Monteiro

Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental

Rua Belém, 1240 - Centro fone: 33215701, CEP 86026-000 Londrina – PR

Categoria: Professor

PAZ

O meio ambiente nos clama por paz! Somos dependentes de vegetais, minerais e nossos irmãos animais. Devemos ter consciência e parcimônia para utilizarmos os bens que a natureza nos dá. Tente ouvir com o coração o que nos dizem nossos recursos! As águas estão poluídas, clamam por justiça! Os animais estão sendo extintos, ficam sós e tristes. Nossas árvores, serão abatidas e nos deixarão cada vez mais no solo calorento e insuportável... Escute o clamor do meio ambiente; cada um deve fazer a sua parte para deixá-lo viver em paz.

O mundo vive uma situação de guerra sem fim. Mata-se por religião, por diferenças sociais, por falta de empatia, para explorar os recursos de um local. Tudo se resume à uma disputa de dinheiro e poder sem fim, que traz um sentimento de impotência e impunidade em todos nós. Por que continuarmos a apoiar esses tempos de ódio e intolerância? Devemos enxergar sempre o próximo como um irmão, que tem muito a oferecer e também, que tem muito a ensinar. Trocar experiências e empatia pode mudar nossos dias, nossos corações. Devemos sempre ouvir, acatar e acolher o próximo com amor, compreensão e fazê-lo sentir-se em paz. É a maneira mais simples de termos paz interior.

Se todos os seres do mundo pensassem em fazer o bem para o ambiente em que vivem, para as pessoas que



o cercam, todos nós viveríamos plenos em recursos e amabilidade em todos os locais que passamos todos os dias. E assim, a nossa tão desejada e procurada paz interior, seria mais fácil.

Faça sua parte! Contribua para o bem e pela permanência da nossa plena paz interior!

Luciana B. Mesquita
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano, CEP: 86055-670 Londrina PR
Categoria: Professor

ESCOLAS PARTICULARES

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O tema “PAZ” faz parte da nossa metodologia e está presente no nosso planejamento de ensino durante todo o ano letivo. A culminância desse trabalho se dá com a criação dos textos e desenhos para a participação do “Livro Londrina Pazeando”.

Os alunos, seus familiares e as professoras foram motivados a participar do Projeto Londrina Pazeando, pela Direção e pela coordenação pedagógica. Referente a “Justiça Restaurativa e a Construção da Cultura de Paz”, as professoras trabalharam o tema com aula dialogada e debate. A seleção dos trabalhos, como sempre, foi bastante difícil. Procuramos selecionar os trabalhos que mais se aproximaram com o tema proposto.

Percebemos em nossas crianças uma postura bastante crítica quanto as questões sociais, especialmente quanto a Cultura de Paz e Não-Violência. Observamos que o trabalho que vem sendo desenvolvido ano após ano, contribuiu para desenvolver em nossos alunos um “olhar” diferenciado, permitindo julgamentos considerados “corretos” frente a situações do cotidiano. Participamos há bastante tempo do projeto, por acreditar que o mesmo é bastante relevante para a formação de nossos alunos e por estar de acordo com a filosofia educacional da Escola Ativa.

A entrega do Livro Londrina Pazeando é um evento marcante para as crianças e importante para a cidade. Parabenizamos toda a Equipe do Londrina Pazeando pelo grande trabalho, que certamente está fazendo diferença em nossa cidade.

Membros da comissão julgadora: Neuza Clara Vargas Marafigo - Diretora, Claudete de Fatima Lourenço - Coordenadora Pedagógica, Janise Soraya Genésio Campos – Secretária

Claudete de Fatima Lourenço - Coordenadora Pedagógica
Escola Ativa
Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262, CEP: 86039-760 Londrina – PR

Desenvolver com alunos temas que despertam o pensar, o questionar-se quanto aos direitos e deveres do ser humano é muito gratificante, pois na escola formamos pensadores, questionadores, orientadores e seres humanos capazes de mudar atitudes, tomar decisões e buscar soluções para que o mundo seja melhor para todos, o respeito ao nosso semelhante, os cuidados com o meio ambiente devem ser atitudes de todos ser humano.

A escola reuniu pais, professores e alunos e a eles foi perguntado sobre o sentido da paz. Falamos do nosso interesse em participar da 16ª Coletânea Londrina Pazeando 2018 e de como aconteceria, falamos sobre a paz interior, social e ambiental com os alunos e pedimos para que refletissem sobre o que sabiam como estavam agindo e o que poderiam fazer para melhorar, houve bastante envolvimento dos alunos, pais e professores. Os alunos receberam orientação na escola e em casa com os pais, o tema foi muito estimulado pelos alunos para que os pais também escrevessem sobre os assuntos abordados, houve troca de experiências e entendimentos pelos alunos em sala de aula, dúvidas foram esclarecidas quanto a execução da produção de textos e de desenhos. Os pais e professores entregaram os textos na data determinada pela escola. No dia 8 de junho as pedagogas se reuniram para escolher os textos e desenhos entregues. É a primeira vez que a escola participa deste evento, esperamos alcançar os objetivos propostos e que nossos alunos possam desenvolver com respeito e perseverança o verdadeiro sentido da paz.

Membros da comissão julgadora: Janice Gesuatto - Diretora/Pedagoga, Clauseli Gava Cavallari - Pedagoga, Roselene Medeiros Ferro – Pedagoga

Janice Gesuatto - Coordenadora Pedagógica
Escola Máxima Ensino Fundamental
Rua Maria de Oliveira Melo, 280 Vale de San Izidro - fone: 3321-6252, CEP: 86040-500 Londrina – PR



A Escola Planeta Encantado desde a sua fundação realiza uma dinâmica que chamamos de socialização. Trata-se de um momento destinado para ouvir e falar. Proposta essa pensada para valorizar sentimentos e emoções desde o início da escolarização.

Quando nos deparamos com a temática do concurso deste ano percebemos a similaridade entre as ações e orientamos pais, professores e alunos no desenvolver das atividades a partir de então.

O envolvimento foi geral, recebemos inúmeros trabalhos de excelente qualidade, o que dificultou inclusive a escolha. No decorrer das atividades percebemos grandes avanços. Dentre eles atitudes de resolução de conflitos através do diálogo. Eventos como este estimulam a participação da comunidade escolar, fato esse já comprovado inclusive nos anos anteriores.

Encerra-se o relato destacando que mais do que falar, atitudes reais passaram a ser percebidas e vivenciadas, é a paz a serviço da paz.

Membros da comissão julgadora: Jacqueline Hartmann Armindo , Anna Claudia Camilo Sato, Gabriella Gonçalves Santos

**Juliana Gonçalves Queiroz Santos - Diretora
Escola Planeta Encantado**

Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo Fone: 3341-6293, CEP: 86.041-330 Londrina Pr

Londrina Pazeando

Alunos, pais e professores foram convidados a participarem através de convite impresso, conversa informal e reuniões.

O tema foi trabalhado de forma diversificada como vídeos, pesquisas, relatos, discussões e leitura a fim de promover grande envolvimento e participação de todos. Muitos professores também utilizaram a contação de histórias para atingir as crianças menores.

É a primeira vez que nossa escola participa, e foi muito gratificante receber respostas positivas dos pais, ver a participação efetiva de alunos e professores.

Usamos como critérios para a escolha: criatividade, estética, coerência com tema, limpeza e capricho.

Acreditamos ser um projeto muito importante, pois todos desejamos uma escola melhor, uma cidade e um país onde tenhamos orgulho de viver.

Esperamos participar novamente nos anos vindouros, e independente dos trabalhos serem escolhidos ou não, cultivar a paz é algo importante e urgente a ser plantado em todos nós.

Membros da comissão julgadora: Jéssica Moya - Recreação, Keyla Nascimento - Auxiliar de período, Cristiani Patéis -Regente de Ed. Infantil

**Katia Valéria Rodrigues Monteiro (Profª coordenador) e Eliane Marçal (Diretora)
Escola Criativa Ed. Infantil e Ensino Fundamental
Rua Belém, 1240 - Centro fone: 33215701, CEP 86026-000 Londrina – PR**

Trabalhamos há algum tempo com a proposta de rodas de conversa para a resolução de conflitos na escola. No ano passado conhecemos a dinâmica dos círculos restaurativos e participamos do livro. A proposta do projeto Londrina Pazeando está bem de acordo com o trabalho que desenvolvemos com nossos alunos. Nas aulas os temas envolvidos são bastante discutidos durante todo o ano a fim de desenvolver a corresponsabilidade de cada indivíduo e estimular um espaço de convivência saudável e harmonioso. Percebemos, cada vez mais, a iniciativa dos alunos em trazer ideias para melhorar o ambiente escolar e a participação ativa dos mesmos em atividades relacionadas ao tema. As produções dos estudantes foram corrigidas e selecionadas por uma equipe de professores, que tiveram uma tarefa muito difícil: optar por apenas um dos ótimos trabalhos que foram apresentados. Critérios como clareza nas ideias e coesão com o tema proposto foram decisivos para a seleção. É bastante gratificante a participação nessa ação, uma vez que consideramos a relevância desse projeto para a divulgação de uma cultura de paz.

Membros da comissão julgadora: Joéli, Maria Angélica, Maria Regina

**Roberta Sonnberger - Coordenadora Pedagógica
Colégio Ateneu de Londrina
Rua Canudos, 261 Jardim Higienópolis Fone: 3321-1866, CEP: 86.015-040 Londrina – Pr**

Comissão Organizadora 2018:

- 1- Coordenação - Londrina Pazeando
- 2- COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
- 3- Secretaria Municipal de Educação
- 4- Secretaria Municipal de Cultura
- 5- Núcleo Regional de Educação de Londrina
- 6- SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina

Diretoria do Londrina Pazeando:

Wilsoni de Mattos - Coordenador e do Moveis Brasília Fone: 3028-3550 contato@wilsoneimattos.com.br

Júpiter Viloz Silveira - Casa do Caminho de Londrina - Fone: 3322-1335 jupitersilveira@hotmail.com

Francisco Ontivero - Móvel Brasília - Fone: 3334-2626 francisco@moveisbrasil.com.br

Luiz Carlos André – Rondopar - Fone: 3337-9900 luizcarlos@maxilife.com.br

Silvério da Silva - SS Indústria e Comercio de Plásticos - Fone: 3325-4162 ssplastico@sercomtel.com.br

Conselho fiscal:

Maria Aparecida Prandini Pereira Nós do Poder Rosa Fone: 99919-6000 cidinhaprandinipereira@gmail.com

Gilberto Panício Pereira – Sagipeças Fone: 3337-7382 gilbertopancio@hotmail.com

Lilian Azevedo Miranda Sindicato Rural Patronal de Id Fone: 99113-5767 mirandalilian@hotmail.com

Gestor da OSC

Luis Claudio Galhardi - Fone: 99996-1283 paz@londrinapazeando.org.br

Endereço para Correspondência:

Rua Massahiko Tomita, 69 Vila Simões/Centro CEP 86.020-540 Londrina-PR
www.londrinapazeando.org.br

Comissão Organizadora para publicação do Livro

Londrina Pazeando 2018:

Londrina Pazeando – Gestor da OSC - Luis Claudio Galhardi - paz@londrinapazeando.org.br

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz - Presidente Maria Aparecida Prandini Pereira cidinhaprandinipereira@gmail.com

Secretaria Municipal de Educação - Maria Tereza Paschoal de Moraes; Representante Carla Fernanda Paiva Cordeiro edu.projetos@londrina.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura – Secretário Caio Júlio Cesaro; Representante Charleston Luiz da Silva charlestonluihp@hotmail.com

Núcleo Regional de Educação de Londrina - Chefia: Luzia Maria de Jesus Alves; Representante Maria Elena Melchades Salvadego de Souza mariaelena@seed.pr.gov.br

SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina- Presidente Maria Antônia Fantaussi; Representante Stella Costa Rodrigues Santos da Escola Criart stellapedagogia07@gmail.com

Canal De Palestras Do Londrina Pazeando No You Tube

<https://www.youtube.com/channel/UCdqbJLL7EN8opar4rp1EuVA/videos?view=0>

- 1) Clovis de Souza Nunes (Núcleo Regional Educação e Secretaria Municipal de Educação)
- 2) 29/junho/2002 BSGI Palestra 2ª semana da Paz de Londrina
- 3) 01/julho/2002 BSGI Seminário Estudo da Paz nas escolas
- 4) 20/setembro/2002 BSGI Educação Pela Paz I
- 5) 11/abril/2003 Câmara Municipal de Londrina - Educação Pela Paz II
- 6) 09/maio/2003 CCB/UEL Jogos Cooperativo: A Paz Ciência da Cooperação
- 7) 23/maio/2003 CCB/UEL Convite a Não-Violência, José Hermógenes
- 8) 28/set/2003 Reportagens sobre a 3ª semana da paz de Londrina, na imprensa televisiva 32"
- 9) 24/02/2010 Palestra da Prof. Lia Diskin
- 10-) Dulce Magalhães <https://www.youtube.com/playlist?list=PLvMYyoJU15dR6FLNfgcLMibA7EXiSN9lp>

Bibliografia

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Cidadãos do presente: crianças e jovens na luta pela paz**. SP: Saraiva, 2002.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Um Novo Mundo é possível**. São Leopoldo/RS: Sinodal, 2004.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Educação para a Paz – sentidos e dilemas**. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.

MAGALHÃES, Dulce (org). **A Paz como Caminho**, São Cristóvão: RJ, Editora Qualitymark, 2006.

VON, Cristina. **Cultura de Paz – o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo**. Ed. Fundação Peiropólis, 2006.

Sites:

www.londrinapazeando.org.br – ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.

www.midiadepazparana.org.br - Mídia de Paz - banco de release de boas práticas

www.comitepaz.org.br – Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz muitas palestras em áudio e vídeo sobre cultura de paz publicadas.

www.educapaz.org.br – ONG Educadores para a Paz

www.unesco.org.br – UNESCO

www.unipaz.org.br – UNIPAZ

www.soudapaz.org.br – SOU DA PAZ

www.vivario.org.br – Viva Rio

www.agenciaculturadepaz.com.br – Agência Cultura de Paz

www.gentequefazapaz.org.br – Gente que faz Paz

www.ive.org.br - IVE imagens e vozes de esperança

www.ipaz.org - Mídia para a Paz

www.jovemdapaz.com.br - Prêmio Jovem da Paz

www.nospodemosparana.org.br Nós Podemos Paraná

www.nospodemoslondrina.org.br Nós Podemos Londrina

www.participacaopolitica.ning.com Rede Desenvolvimento Local Sesi/FIEP

www.deolhonoeestatuto.org.br Rede Desarma Brasil

Vídeos sobre Justiça Restaurativa You Tube

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLh7V0uXjecwvajlJga3iOrbMEsVuB4w>

Vídeos sobre Cultura de Paz

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLh7V0uXjecwdOWFCKtpic-aQD05dsySOc>

Rede de empresas e instituições amigas da cultura de paz



Conselho e Apoios:



Quem se importa

Rádios



Jornais



Televisões



Jornais de Instituições



Jornais de Empresas



05372804000135